PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

MEMORIAL DESCRITIVO
FÓRUM DE SEABRA

SALVADOR-BA, 2026

MEMORIAL DESCRITIVO
DO FÓRUM DE SEABRA

Documento apresentado como Memorial Descritivo dos Serviços da obra de construção do Fórum de Seabra

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao Memorial Descritivo e às Especificações Técnicas referentes à execução dos serviços necessários à construção do Novo Fórum da Comarca de Seabra, localizado na Estrada para Campestre, s/n – Centro, no Município de Seabra, Estado da Bahia (coordenadas geográficas: 12°24'24.7"S / 41°46'48.0"W).

Este memorial tem por objetivo definir, caracterizar e especificar os materiais, sistemas construtivos, métodos executivos e diretrizes técnicas a serem adotados na obra, servindo como referência obrigatória para a correta execução dos serviços.

Os serviços deverão ser executados em estrita observância aos projetos arquitetônico e complementares, bem como às especificações aqui descritas, sob responsabilidade dos respectivos autores técnicos indicados.

Na ocorrência de divergências entre memoriais, especificações técnicas e peças gráficas, deverão prevalecer as informações constantes nos projetos arquitetônicos (peças gráficas). Qualquer inconsistência identificada deverá ser formalmente comunicada à equipe de arquitetura do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), antes da execução.

É de responsabilidade da empresa executora realizar visita técnica prévia ao local da obra, bem como proceder ao estudo minucioso, conferência, compatibilização e comparação de todos os projetos, de modo a garantir plena conformidade com:

- o Caderno de Encargos da SUCAB,
- o Caderno de Encargos da PINI,
- as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR-18,
- as normas técnicas da ABNT,
- o Código de Obras municipal,

- e demais legislações e regulamentos aplicáveis.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Projeto Arquitetônico:
Empresa Responsável: Tribunal de Justiça da Bahia
Responsável Técnico: Alice Gabriela Cruz
Coordenação: Bruno Bellas Prado

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A implantação do Fórum no terreno situado na Estrada para Campestre, Centro de Seabra, caracteriza-se por uma ocupação controlada e compatível com o entorno urbano, respeitando recuos, gabarito de altura e índices urbanísticos estabelecidos. Para efeito de cálculo dos parâmetros urbanísticos, considera-se a área total do terreno de 5.000,00 m².

O projeto arquitetônico foi desenvolvido com foco na organização funcional, na segurança institucional, na acessibilidade universal e na clara setorização dos fluxos, atendendo às diretrizes do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia e às normas técnicas vigentes.

A edificação foi concebida a partir da separação rigorosa das circulações pública, privativa e de custódia, garantindo segurança, eficiência operacional e conforto aos usuários. O partido arquitetônico prioriza a leitura intuitiva dos percursos, a hierarquização dos acessos e a integração equilibrada entre os setores administrativos, jurisdicionais e de apoio.

Planta de Circulação – Térreo

No pavimento térreo concentram-se os ambientes de maior fluxo público e as funções de caráter coletivo e institucional, destacando-se:

- Acesso principal controlado, com porta giratória equipada com detector de metais, assegurando a segurança desde a entrada do edifício;
- Circulação pública ampla e contínua, conectando recepção, setores de atendimento e áreas de espera;
- Recepção centralizada, facilitando a orientação e o atendimento ao público;
- Salão do Júri/Auditório, com capacidade aproximada para 130 lugares, dotado de sanitários de jurados, sala secreta e áreas técnicas de apoio;
- Setores institucionais como Ministério Público, Defensoria Pública e OAB, posicionados de forma acessível ao público;
- Jardins internos, contribuindo para iluminação natural, ventilação e conforto ambiental;
- Setor de custódia totalmente segregado, com circulação exclusiva, salas de custódia, sanitários específicos e conexão segura com o espaço do júri;
- Áreas de apoio, tais como administração, almoxarifado, depósitos, vestiários, casa de lixo, casa de gás, casa de água e guaritas independentes para público e funcionários.

Planta de Circulação – 1º Pavimento

O pavimento superior é destinado predominantemente às atividades jurisdicionais e administrativas internas, compreendendo:

- Varas Cíveis, Vara Criminal e Vara do Sistema dos Juizados Especiais, organizadas em conjuntos funcionais compostos por:

    - gabinetes de magistrados,
    - cartórios,
    - salas de audiência,
    - assessorias;

- Circulação exclusiva para servidores e magistrados, separada da circulação pública, assegurando fluidez e controle;
- Circulação pública claramente delimitada, permitindo o acesso do jurisdicionado apenas aos ambientes autorizados;
- CEJUSC, com setores de mediação, atendimento, psicologia, serviço social e secretaria, configurando núcleo funcional próprio;
- Sanitários acessíveis (PCD), copas, DML e áreas técnicas distribuídos estrategicamente.

Essa organização espacial favorece a eficiência do funcionamento das unidades judiciais, reduz cruzamentos indevidos e assegura privacidade e segurança nos atendimentos.

Sistema Construtivo e Diretrizes Técnicas

A solução arquitetônica adota estrutura em concreto armado. As divisórias internas são executadas, majoritariamente, em sistema drywall, sendo utilizadas paredes em alvenaria nas salas de audiência, gabinetes de magistrados, áreas de custódia e fachadas externas.

Nos ambientes molhados, tais como sanitários, copas e DML, é adotado drywall hidrofugante. O edifício conta com brises em alumínio em fachadas específicas, com a finalidade de reduzir a incidência solar direta e melhorar o conforto térmico interno.

As alvenarias externas deverão ser executadas com blocos assentados na posição horizontal (blocos deitados).

O projeto observa as diretrizes do Manual de Arquitetura Judiciária para Audiência de Custódia, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ, 2021), devendo tais orientações ser integralmente respeitadas durante a execução.

Observações Gerais

1. Todas as medidas deverão ser conferidas em obra antes da execução.
2. As especificações, dimensões e cotas constantes nos projetos em PDF prevalecem sobre medidas obtidas por escala ou software.
3. Os projetos complementares deverão seguir o projeto arquitetônico; quaisquer divergências deverão ser comunicadas previamente à equipe de arquitetura do TJBA.
4. Os detalhamentos arquitetônicos prevalecem sobre as plantas gerais, devendo eventuais divergências ser informadas ao fiscal da obra.
5. É obrigatória a observância das **normas técnicas da ABNT** e legislações vigentes (Código de Obras, NBRs, NR-18, NR-24, entre outras), com especial atenção à **NBR 9050/2020**.
6. Qualquer dúvida, omissão ou incompatibilidade deverá ser esclarecida antes do início dos serviços.
7. Alterações em planta, materiais ou soluções técnicas somente poderão ser executadas mediante **aprovação formal da equipe de arquitetura do TJBA**.
8. A localização de mobiliários e equipamentos é indicativa, podendo sofrer ajustes em obra.
9. Os sanitários deverão prever desnível mínimo de 1 cm em relação ao piso externo.
10. O piso externo deverá possuir declividade adequada para o correto escoamento das águas pluviais, evitando empoçamentos.

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO 8
2. SERVIÇOS INICIAIS 21
2.1 LIMPEZA DO TERRENO 21
2.1.1 DESMATAMENTO DE ÁRVORES ENTRE 0,15M E 0,30M DEDIÂMETRO INCLUSIVE DESTOCAMENTO E LIMPEZA DO TERRENO 21
2.1.2 RASPAGEM MECANIZADA DO TERRENO 21
3. INSTALAÇÕES E CANTEIRO 21
3.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS 21
3.1.1 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO 21
3.1.2 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE LUZ E FORÇA 22
3.1.3 BANDEJA SALVA-VIDAS/COLETA DE ENTULHOS, COM TÁBUAS 23
3.1.4 ANDAIME METÁLICO TIPO FACHADEIRO – LOCAÇÃO MENSAL 24
3.1.5 BARRACÃO DE OBRA PARA ALOJAMENTO E DEPÓSITO 25
3.1.6 ANDAIME METÁLICO DE ENCAIXE PARA FACHADAS – LOCAÇÃO MENSAL 26
3.1.7 PLACA DA OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 27
3.1.8 TAPUME DE CHAPA DE MADEIRA 27
3.2 LOCAÇÃO DA OBRA 28
3.2.1 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DA OBRA 28
4. MOVIMENTO DE TERRAS 29
4.1 ATERROS/COMPACTAÇÕES 29
4.1.1 CORTE E ATERRO COMPENSADO 29
4.1.2 ATERRO MECANIZADO COMPACTADO 30
5. INFRAESTRUTURA 30
5.1 ESCAVAÇÃO PARA FUNDAÇÃO 30

5.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS, EM TERRA, ATÉ 3,00 m DE PROFUNDIDADE 30
5.2 INFRAESTRUTURA - FORMAS 31
5.2.1 FORMA DE TÁBUAS DE PINHO PARA FUNDAÇÃO, USO 5X .. 31
5.3 INFRAESTRUTURA – ARMADURAS 32
5.3.1 ARMADURA CA-60B FINA, DIÂMETRO DE 3,40 A 6,00 mm 32
5.3.2 ARMADURA CA-50 MÉDIA, DIÂMETRO DE 6,3 A 12,0 mm 33
5.4 INFRAESTRUTURA – CONCRETO 33
5.4.1 CONCRETO MAGRO 33
5.4.2 CONCRETO USINADO BOMBEADO 34
6. SUPERESTRUTURA 36
6.1 SUPRAESTRUTURA – FORMAS 36
6.1.1 FORMA DE TÁBUAS DE PINHO PARA FUNDAÇÕES, USO 5X 36
6.2 SUPRAESTRUTURA – ARMADURAS 36
6.2.1 ARMADURA CA-60B FINA, DIÂMETRO DE 3,40 A 6,00 mm 36
6.2.2 ARMADURA CA-50 MÉDIA, DIÂMETRO DE 6,3 A 12,0 mm 37
6.3 SUPRAESTRUTURA – CONCRETO 38
6.3.1 CONCRETO USINADO BOMBEADO 38
7. CARGAS E TRANSPORTES 40
7.1 6.1 CARGA E DESCARGA 40
8. ELEMENTOS DE FECHAMENTO 40
8.1 ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO 40
8.1.1 ALVENARIA EM BLOCO CERAMICO FURADO 14X19X19. 40
8.1.2 ALVENARIA EM BLOCO CERAMICO FURADO 9X19X19. 41
8.2 ALVENARIA DE BLOCO CONCRETO 43
8.2.1 ALVENARIA EM BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 19X19X39CM. ESPESURA 19CM, ASSENTADOS COM ARGAMASSA TRAÇO 1:0,25:4 (CIMENTO, CAL E AREIA) 43

8.2.2 BLOCO DE CONCRETO TIPO U (CALHA) 19X19X39CM PARA A CASA DE BOMBAS 44
8.2.3 ELEMENTO VAZADO COBOGÓ QUADRICULADOS 9 FUROS, CINZA 32x32cm NEOREX 44
8.3 DIVISÓRIAS 45
8.3.1 PLACA DIVISÓRIA DE GRANITO BRANCO DALLAS 45
8.3.2 DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO TIPO DRYWALL HIDROFUGANTE 46
8.3.3 DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO TIPO DRYWALL 46
8.4 VERGAS 47
8.4.1 VERGAS DE CONCRETO ARMADO PARA ALVENARIA 47
9. ESQUADRIAS E VIDROS 48
9.1 ESQUADRIAS METÁLICAS 48
9.1.1 GRADIL E CORRIMÃO 48
9.1.1.1 GUARDA CORPO COM CORRIMÃO EM AÇO INOXIDÁVEL . 48
9.1.2 CORRIMÃO ENGASTADO NA PAREDE EM TUDO DE AÇO INOXIDÁVEL 49
9.1.3 JANELAS 49
9.1.3.1 J01/J02/J03/J04/J05/J06 - ELEMENTO VAZADO COBOGÓ QUADRICULADOS 9 FUROS, CINZA 32x32cm NEOREX 49
9.1.3.2 J07 – JANELA DE ALUMÍNIO COM PINTURA ANODIZADA BRANCA E VIDRO COM BALCÃO DE ATENDIMENTO EM GRANITO ... 50
9.1.3.3 J08 – JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 2 FOLHAS, DIM. 1.20X1.20, ALTURA 0.80m 52
9.1.3.4 J09/J10/J11 – JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 2 FOLHAS E BANDEIRAS SUPERIOR E INFERIOR, DIMENSÕES CONFORME PROJETO 53
9.1.3.5 J12– JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 4 FOLHAS, 3.00X1.20, PEITORIL H=0.80CM. 54

9.1.3.6 J13/J14 – JANELA MAXIM-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 1 FOLHA, 0.80x0.60, ALTURA DO PEITORIL CONFORME PROJETO 55

9.1.3.7 J15 – JANELA MAXIM-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 4 FOLHAS, 2.20x0.60, ALTURA 2.15m 56

9.1.4 PORTAS 58

9.1.4.1 P01 - PORTA CORTA-FOGO DE ABRIR, 1 FOLHA, DIM. 0.90x2.10m 58

9.1.4.2 P02/P03/P04 – PORTA DE ABRIR EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO BRANCO, 2 FOLHAS, DIMENSÕES CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO 58

9.1.4.3 P05 – PORTA DE ABRIR EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA (SEM VENEZIANA), ANTIVANDALISMO COM FECHADURA ELETROMAGNÉTICA, 1 FOLHA 60

9.1.4.4 P06 – PORTA DE ABRIR EM FERRO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, ANTIVANDALISMO COM FECHADURA ELETROMAGNÉTICA, 1 FOLHA 60

9.1.4.5 P07/P08 - PORTA DE ABRIR EM MADEIRA MACIÇA COM ACABAMENTO EM FÓRMICA BRANCA E SISTEMA ANTI-ARROMBAMENTO, 1 FOLHA 61

9.1.4.6 P09 - PORTA DE ABRIR, EM VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4 ESPELHADO, 1,95X2,10, 2 FOLHAS 62

9.1.4.7 P10/P11 – PORTA DE ABRIR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, ESPESSURA DE 10MM, DIMENSÕES E FOLHAS CONFORME DESCRIÇÃO E PROJETO 63

9.1.4.8 P12 – PORTA DE ABRIR KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL, REVESTIDA COM CHAPA DE AÇO INOX NA PARTE INFERIOR, COM BARRAS PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL, 1 FOLHA 64

9.1.4.9 P13 /P14/P15 – PORTA DE ABRIR, KIT PORTA PRONTA BRANCA LISA, DIMENSÕES CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO 66

9.1.4.10 P16/P17 - PORTÃO DE ABRIR PADRÃO BELGO OU EQUIVALENTE, NA COR AZUL, COM FOLHAS CONFORME DESCRIÇÃO E DIMENSÕES CONFORME O PROJETO ARQUITETÔNICO 68

9.1.4.11 P18 - PORTA DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO ESPELHADO, ESPESSURA 10 MM, 2 FOLHAS, COM AUTOMAÇÃO POR SENSOR DE PROXIMIDADE 69

9.1.4.12 P19 - PORTA DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4 ESPELHADO, ESPESSURA 10 MM, 2 FOLHAS, COM AUTOMAÇÃO POR SENSOR DE PROXIMIDADE 69

9.1.4.13 P20 – PORTA DE CORRER EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO BRANCO, 1 FOLHA, COM AUTOMAÇÃO DE ABERTURA COM MOTOR 70

9.1.4.14 P21 – PORTA DE CORRER KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL PARA SANITÁRIO, REVESTIDA COM CHAPA DE AÇO INOX NA PARTE INFERIOR, COM BARRAS E MAÇANETA PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL, TRILHO APENAS SUPERIOR, 1 FOLHA 71

9.1.4.15 P22 – PORTA DE CORRER KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL, COM TRANCA E MAÇANETA ACESSÍVEL, BRANCA LISA, TRILHO APENAS SUPERIOR, 1 FOLHA 73

9.1.4.16 P23 - PORTA DE CORRER PADRÃO BELGO OU EQUIVALENTE, COR AZUL, 3 FOLHAS, TRILHOS APENAS SUPERIORES 75

9.1.4.17 P24 - PORTÃO DE CORRER, PADRÃO BELGO, COR AZUL, 1 FOLHA 75

9.1.4.18 P25 – PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENEZIANA, 1 FOLHA, DIM 0,80x2,10m 76

9.1.4.19 P26 PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO PARA DIVISÓRIA DE SANITÁRIO, 1 FOLHA, 0,80X1,60. 76

9.1.4.20 P27 – PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO, 1 FOLHA, DIM 0,90x2,10m 78

9.1.4.21 P28 – PORTA EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, COM SISTEMA ANTIVANDALISMO E COM VISOR DE SEGURANÇA EM VIDRO MULTILAMINADO, 1 FOLHA 78

9.1.4.22 P29 – PORTA EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, COM SISTEMA ANTIVANDALISMO, SEM TRANCA INSTALADA A 0,30M DO PISO PARA SANIT. CUSTÓDIA, 1 FOLHA 80

9.1.4.23 P30 - PORTA DE SEGURANÇA GIRATÓRIA COM DETECTOR DE METAIS, TRAVAMENTO E RETORNO AUTOMÁTICO, 4 FOLHAS, ALUMÍNIO E VIDRO. 80

9.1.4.24 P31 - TAMPA DE INSPEÇÃO EM CHAPA DE AÇO INOX DOBRADA 81

9.1.4.25 BARRA DE APOIO ANTI-PÂNICO SIMPLES 83

9.2 ACESSÓRIOS E FERRAGENS 85

9.2.1 FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA 85

9.3 ESQUADRIAS DE VIDRO 85

9.3.1 VIDRO 85

9.3.1.1 VIDRO COMUM LISO INCOLOR, 5MM 85

9.3.2 PAINÉIS DE VIDRO TEMPERADO ESPESSURA 10 MM, TRANSPARENTE, JATEADO OU ESPELAHDO, CONFORME PROJETO. 87

9.3.3 PAINEL/PELE DE VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4 ESPELHADO. DIMENSÕES CONFORME PROJETO 87

9.3.4 PORTA DE VIDRO 88

10. REVESTIMENTO 89

10.1 REVESTIMENTO EM MASSA 89

10.1.1 CHAPISCO 89

10.1.1.1 CHAPISCO PROJETADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECÂNICO. 89

10.1.2 EMBOÇO 90

10.1.2.1 EMBOÇO PAULISTA, MASSA ÚNICA, PREPARAÇÃO MECÂNICA 90

10.2 FORROS..... 91

10.2.1 FORRO DE GESSO..... 91

10.2.2 FORRO DE GESSO REMOVÍVEL EM PLACAS PREMOLDADAS 12,5MM, 125X62,5CM NA COR BRANCO LISO, MODELO GYPREX, FABRICANTE PLACO OU EQUIVALENTE TÉCNICO 91

10.2.3 FORRO MONOLÍTICO DE GESSO ACARTONADO 92

10.3 REVESTIMENTO FACHADAS 93

10.3.1 BRISES EM PERFIL “C” DE ALUMÍNIO DOBRADO NA COR AZUL ROYAL 93

10.3.2 PASTILHA..... 94

10.3.2.1 REVESTIMENTO BRANCO MESH BR, 7,5x7,5CM, FABRICAÇÃO ELIANE, ASSENTADA COM ARGAMASSA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO. 94

10.3.2.2 REVESTIMENTO NEUTRAL CARBONO MESH BR 7,5X7,5CM, FABRICANTE ELIANE, ASSENTADA COM ARGAMASSA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO. ..... **Erro! Indicador não definido.**

10.3.2.3 JUNTAS DE MOVIMENTAÇÃO **Erro! Indicador não definido.**

10.3.3 REVESTIMENTO EM ALUMÍNIO COMPOSTO**Erro! Indicador não definido.**

10.3.3.1 REVESTIMENTO EM PLACAS DE ALUMÍNIO COMPOSTO SOBRE MONTANTES METÁLICOS. ..... **Erro! Indicador não definido.**

11. PAVIMENTAÇÕES..... 97

11.1 BASE OU CONTRAPISO 97

11.1.1 LASTRO DE CONCRETO..... 97

11.1.1.1 LASTRO DE CONCRETO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 5CM, PREPARO MANUAL. 97

11.1.2 REGULARIZAÇÃO DE BASE 98

11.1.2.1 REGULARIZAÇÃO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREAI), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL. ... 98

11.2 PISOS 99

11.2.1 PISO EM GRANITO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE, TRAÇO 1:3 (ELEVADORES) 99

11.2.2 PORCELANATO TÉCNICO NA COR CIMENTO NA, LINHA MINIMUM, 60x60CM, FABRICANTE ELIANE OU EQUIVALENTE. 100

11.2.3 PISO EM PORCELANATO TÉCNICO BIANCOGRES CEMENTO GRIGIO, 90x90CM, OU EQUIVALENTE TÉCNICO, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA AC-III REJUNTADA COM REJUNTE FLEXÍVEL. ..... **Erro! Indicador não definido.**

11.2.3.1 PISO EM PORCELANATO TÉCNICO ELIANE NA COR CIMENTO NA, LINHA MINIMUM, 60x60CM, OU EQUIVALENTE TÉCNICO, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA AC- III REJUNTADA COM REJUNTE FLEXÍVEL. 102

11.2.3.2 PISO EM PORCELANATO RETIFICADO BIANCOGRES LEGNO DORATO, 20x120CM, OU EQUIVALENTE TÉCNICO, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA AC-III REJUNTADA COM REJUNTE FLEXÍVEL 103

11.2.3.3 PISO EM GRANITO APICOADO BRANCO DALLAS, ASSENTADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA 104

11.2.4 PISO – CIMENTADO / ALTA RESISTÊNCIA**Erro! Indicador não definido.**

11.2.4.1 PISO CIMENTADO LISO DESEMPENADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0 CM, PREPARO MANUAL. 105

11.2.4.2 PISO DE ALTA RESISTÊNCIA. 106

11.3 RODAPÉS 107

11.3.1 RODAPÉ EM GRANITO BRANCO DALLAS 107

11.4 SOLEIRAS 108
11.4.1 SOLEIRA – GRANITO 108
11.4.1.1 SOLEIRA EM GRANITO BRANCO DALLAS, ASSENTADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA 108
11.5 PEITORIS 109
11.5.1 PEITORIL 109
12. PINTURA 109
12.1 PINTURA DE FORROS E PAREDES INTERNAS 109
12.1.1 PINTURA LATÉX ACRÍLICA EM AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS, NA COR BRANCO NEVE, FAB. SUVINIL OU SIMILAR. DUAS DEMÃOS 109
12.1.2 EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, DUAS DEMÃOS. 111
12.2 DESCRIÇÃO 111
12.2.1 FUNDO SELADOR ACRÍLICO AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, UMA DEMÃO 111
12.2.2 PINTURA COM BORRACHA CLORADA PARA DEMARCAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO 112
12.3 PINTURA EM ESQUADRIA METÁLICA 112
12.3.1 PINTURA ESMALTE 2 DEMÃOS P/ESQUADRIA FERRO 112
12.3.2 PINTURA FUNDO ÓXIDO DE FERRO/ZARCÃO, 2 DEMÃOS PARA FERROS. 113
13. COBERTURA 113
13.1 ESTRUTURAS 113
13.1.1 MADEIRA 113
13.1.1.1 IMUNIZAÇÃO PARA MADEIRAMENTO DA COBERTURA 113
13.1.1.2 ESTRUTURA PARA TELHA TERMOACÚSTICA, EM MADEIRA 114
13.2 TELHAS 115

13.2.1 TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA, ESPESSURA 0,43MM. 115
13.3 ELEMENTOS DE ARREMATES 116
13.3.1 RUFO EM CONCRETO ARMADO, LARGURA 40CM, ESPESSURA 7CM. 117
13.3.2 CHAPIM DE CONCRETO APARENTE COM ACABAMENTO DESEMPENADO, FORMA DE COMPENSADO PLASTIFICADO (MADERIT) DE 14 X 10 CM, FUNDIDO NO LOCAL. 118
13.3.3 CALHA DE CONCRETO FCK = 25MPA, E = 6CM, INCL.FORMA PLASTIFICADA 18MM/ ESCORAMENTO MAD SERRADA C/REAP. 12X E 95,0KG ACO CA-50/60/M3. 119
14. ELEVADORES 119
14.1 ELEVADOR SOCIAL COM 2 PARADAS PARA 8 PESSOAS, COMPLETO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO 119
15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 121
15.1 ILUMINAÇÃO 121
15.2 ILUMINAÇÃO EXTERNA 121
15.3 REDE DE BAIXA TENSÃO – TOMADAS COMUNS 121
15.4 INFRA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 121
15.5 ENTRADA 121
15.6 ELÉTRICA EQUIPAMENTOS 121
16. TELEFONIA E LÓGICA 122
16.1 REDE – LÓGICA E TELEFONIA 122
16.2 LÓGICA E EQUIPAMENTOS 122
17. CFTV 122
17.1 INFRA E PRUMADA DE CFTV 122
18. AR CONDICIONADO 122
18.1 INFRAESTRUTURA AR CONDICIONADO 122
18.2 DRENO AR CONDICIONADO 122

19. SEGURANÇA 122
19.1 DETECÇÃO E ALRME DE INCÊNDIO 122
19.2 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 122
19.3 REDE DE HIDRANTES 122
19.4 EXTINTORES 122
19.5 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS 122
20. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS 123
20.1 REDE DE ÁGUA FRIA 123
20.2 REDE DE ESGOTO 123
20.3 REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS 123
20.4 RESERVATÓRIO E CADA DE BOMAS 123
20.5 APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS 123
21. IMPERMEABILIZAÇÃO 124
21.1 SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÕES 124
21.1.1 IMPERMEABILIZAÇÃO COM ASFALTO ELASTOMERICO EM CALHAS, 3 DEMÃOS, ESTRUTURADO COM VEU DE POLIESTER 124
21.1.2 PROTEÇÃO MECÂNICA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SEM PENEIRAR, TRAÇO 1:3 125
21.1.3 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFATLTICA 126
21.1.4 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA BUTÍLICA 127
21.1.5 REGULAIZAÇÃO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL 128
22. SERVIÇOS COMPLEMENTARES 129
22.1 PAISAGISMO 129
22.1.1 PREPARO DO TERRENO 129
22.1.1.1 TERRA VEGETAL PARA PLANTIO 129
22.1.2 PLANTAÇÃO 129
22.1.2.1 ESPÉCIES EM PROJETO 129

22.1.2.2 GRAMA ESMERALDA EM ROLOS 130
22.2 FECHAMENTO EXTERNO..... 131
22.2.1 MURO 131
22.2.1.1 MURO EM ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO, COM BASE EM ALVENARIA DE PEDRA 30X60CM, PILARETES (9X20) A CADA 3M, CINTA INFERIOR E SUPERIOR, CHAPISCO, REBOCO E PINTURA COM TINTA EM PÓ. H=2,50M. 131
22.2.1.2 GRADIL EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO REDONDO INCLUSIVE FUNDAÇÃO E CINTA..... 131
22.3 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA..... 132
22.3.1 PISO RODOTATIL EM CONCRETO – EXTERNO 132
22.3.2 PASSEIO DE CONCRETO RÚSTICO COM JUNTAS DE MADEIRA132
22.3.3 COLCHÃO DE AREIA PARA PAVIEMNTAÇÃO EM APRALELEPIPEDO, H=5CM 133
22.3.4 COLCHÃO DE AREIA PARA PASSEIO, H=5CM 134
22.3.5 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIM.:12X15X30X100CM REJUNTADO C/ ARGAMASSA 1:4 (CIMENTO E AREIA) 134
22.3.6 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO, ESPESSURA 8CM, FCK 35MPA, ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE AREIA. 135
22.3.7 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO, COR TERRACOTA, ESPESSURA 8CM, FCK 35MPA, ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE AREIA. 136
22.4 SINALIZAÇÃO 137
22.4.1 PISO PODOTATIL EM BORRACHA – INTERNO..... 137
22.5 ELEMENTOS DECORATIVOS..... 137
22.5.1 MASTRO PARA BANDEIRA EM AÇO GALVANIZADO, H=5,00M 137

22.6 ALTOMATIZADOR PIVOTANTE PARA PORTÃO METÁLICO 138
23. LIMPEZA DE OBRA 138
23.1 LIMPEZA GERAL DA EDIFICAÇÃO 138
23.1.1 LIMPEZA FINAL DE OBRA 138
24. ADMINSITRAÇÃO DE OBRA 139
24.1 ENGENHEIRO DE OBRA 139
24.2 TÉCNICO DE SEGURANÇA 139
24.3 MESTRE DE OBRA 139

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1 LIMPEZA DO TERRENO

2.1.1 DESMATAMENTO DE ÁRVORES ENTRE 0,15M E 0,30M DEDIÂMETRO INCLUSIVE DESTOCAMENTO E LIMPEZA DO TERRENO

DESCRIÇÃO:

Serviço de limpeza do terreno por desmatamento de vegetação até 1,00 metro com instrumento manual.

RECOMENDAÇÕES:

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Deverá ser feita a capinagem da vegetação e roçagem, com foice, das pequenas árvores. O mato deverá ser juntado, removido e queimado em um canto do lote.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

2.1.2 RASPAGEM MECANIZADA DO TERRENO

DESCRIÇÃO:

Raspagem e limpeza do terreno, com motonivelador para facilitar a locação da obra.

RECOMENDAÇÕES:

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Deverá ser feita a raspagem da vegetação e limpeza da camada vegetal. O mato deverá ser juntado, removido e queimado em um canto do lote.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

3. INSTALAÇÕES E CANTEIRO

3.1 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

3.1.1 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ÁGUA E ESGOTO SANITÁRIO

DESCRIÇÃO:

Instalações sanitárias provisórias, com abastecimento de água e esgotamento sanitário, a fim de atender às necessidades de um canteiro de obra.

RECOMENDAÇÕES:

Deverá ser solicitado à concessionária local a ligação provisória de água e esgoto, obedecendo às normas fixadas pela mesma. Este serviço deve atender as necessidades de toda a instalação do canteiro, até a conclusão da obra. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

a) Em relação à ligação provisória de água: A rede interna do canteiro deve ser ligada à rede pública, colocando-se medidor; Toda canalização deve ser feita de PVC e enterrada, no mínimo 40 cm; A construção do abrigo do cavalete deverá ser afastada da entrada do lote no máximo 1,50 m, permanecendo acessível para inspeções e medições, de preferência no local projeto para o abrigo definitivo; Caso não haja água na rua deve-se providenciar um poço provisório, ou um poço artesiano definitivo, antes do início da obra; A água deve ser armazenada em caixas d'água.

b) Em relação a ligação provisória de esgoto: Executar valas para recebimento de tubulações;

Cuidado com o material que envolve os tubos, para evitar quebras no reaterro;

Antes do recobrimento dos tubos fazer teste de estanqueidade; Na inexistência de rede de esgotos, o tratamento será realizado in loco, por meio de fossa séptica e/ou filtro anaeróbio.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.1.2 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE LUZ E FORÇA

DESCRIÇÃO:

Ligação de luz e força para funcionamento do canteiro de obras.

RECOMENDAÇÕES:

Deverá ser solicitado à concessionária local estudo e orçamento. Este pedido deverá ser acompanhado das plantas da edificação a ser construída, endereço

da obra, potência instalada no canteiro. Nos locais onde não se disponha desse serviço, deverá a contratada providenciar a instalação de um grupo de geradores com capacidade compatível com a necessidade de carga para operação dos equipamentos, durante a execução da obra, e iluminação. Para a segurança dos trabalhadores, devem ser observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR-18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb). As instalações provisórias devem ter: - chave geral tipo blindada localizada no quadro principal de distribuição; - chave individual para cada circuito de derivação; - chave blindada em quadros de tomadas; - chaves magnéticas e disjuntores, para equipamentos; - os fusíveis da chaves blindadas não podem ser substituídos por dispositivos improvisados; - as estruturas e carcaças dos equipamentos elétricos devem ser aterrados; - os quadros gerais de distribuição devem ser mantidos fechados; - máquinas e equipamentos elétricos móveis só podem ser ligados, por meio de plug e tomada. Este serviço deve atender as necessidades de toda a instalação do canteiro, até a conclusão da obra. A rede deve ser de baixa tensão e, se possível, trifásica.

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Iniciar a ligação com a colocação do poste em local apropriado no canteiro, com medidor, disjuntor geral e disjuntores para os diversos ramais, que permitirá o corte de luz de uma zona sem prejudicar as demais. A distribuição da energia no canteiro far-se-á por meio de linhas aéreas fixadas em postes de madeira a cada 15 ou 20 m, firmemente colocados no terreno, alimentando todos os postos de trabalho, barracões e escritórios, além da construção propriamente dita.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

3.1.3 BANDEJA SALVA-VIDAS/COLETA DE ENTULHOS, COM TÁBUAS

DESCRIÇÃO:

Execução de bandeja salva-vidas/coleta de entulhos, com tábuas. Esta plataforma deve ter, no mínimo, 2,50m (dois metros e cinquenta centímetros) de projeção horizontal da face externa da construção e 1 (um) complemento de 0,80m (oitenta centímetros) de extensão, com inclinação de 45º (quarenta e cinco graus), a partir de sua extremidade.

RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb).

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

A plataforma deve ser instalada no nível da primeira laje e retirada, somente, quando o revestimento externo do prédio acima dessa plataforma estiver concluído.

UNIDADE DE COMPRA:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

3.1.4 ANDAIME METÁLICO TIPO FACHADEIRO – LOCAÇÃO MENSAL

DESCRIÇÃO:

Instalação de andaimes em tubos aço carbono de 1a. Qualidade, diâmetro de 48 mm com parede de 3 mm de espessura com costura, no padrão Dimm 2440, composto de painéis com 1,50m de base e de altura, ligados através um travamento em X e também por um travamento interno diagonal, que garantam estabilidade; deverá ter escada fazendo parte do painel. A plataforma de trabalho deverá ser acompanhada de guarda-corpo e rodapé garantindo uma maior segurança.

RECOMENDAÇÕES:

As peças e montagem dos andaimes deverão estar em conformidade com padrão NR18 do código da construção civil, devendo ser dimensionados e construídos de modo a suportar, com segurança, as cargas de trabalho a que estarão sujeitos Deverão ser utilizados braçadeiras que resistam a no mínimo 700 Kg de escorregamento.

O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, antiderrapante, ser nivelado e fixado de modo seguro e resistente.

Os andaimes devem dispor de sistema guarda-corpo e rodapé, inclusive nas cabeceiras, em todo o perímetro.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Com dois painéis e uma diagonal, inicia-se a montagem. Efetuada a primeira montagem, são colocados o terceiro e quarto painéis. Nesta ordem continua-se a montagem, até a altura desejada. Montar uma diagonal a cada 3m. Inverter sua posição, montando em X, para travar o sistema. Os montantes dos andaimes devem ser apoiados em sapatas sobre base sólida capaz de resistir aos esforços solicitantes e às cargas transmitidas. A estrutura dos andaimes deve ser fixada à construção por meio de amarração e entroncamento, de modo a resistir aos esforços a que estará sujeita. Devem ser tomadas precauções especiais, quando da montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

A unidade de medição é a locação mensal por metro quadrado.

3.1.5 BARRACÃO DE OBRA PARA ALOJAMENTO E DEPÓSITO

DESCRIÇÃO:

Construção provisória destinada a funcionar como escritório, alojamento e almoxarifado da obra.

RECOMENDAÇÕES:

O abrigo provisório deverá ser dimensionado considerando-se o número provável de operários residentes na obra, atendendo à fiscalização e os materiais perecíveis como cimento, cal e gesso, que poderão, eventualmente, ficar armazenados. Deverão ser previstas, também, instalações sanitárias, elétricas e de telefonia. Os alojamentos deverão ter paredes de madeira, piso cimentado e cobertura. Deverão ser obedecidas as recomendações da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (Mtb).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

O solo será nivelado e receberá uma camada de concreto desempenado. As paredes serão construídas em chapas compensadas, fixadas nas peças de madeira, cravadas 60 cm no solo a cada 1,80 m. A cobertura deverá ser feita com peças de madeira e telhas de fibrocimento.

UNIDADE DE COMPRA:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

3.1.6 ANDAIME METÁLICO DE ENCAIXE PARA FACHADAS – LOCAÇÃO MENSAL

DESCRIÇÃO:

Montagem de andaime metálico para trabalho em fachadas de edifícios.

RECOMENDAÇÕES:

Os andaimes deverão ser dimensionados e construídos de modo a suportar, com segurança, as cargas a que estarão sujeitos e de forma que tenham altura que permita o trabalho, ou seja, a mobilidade, o acesso de pessoas e materiais, segundo as determinações da norma regulamentadora NR 18. Deverão estar bem firmes e escorados, tendo seus montantes apoiados sobre calços ou sapatas, capazes de resistir aos esforços e às cargas transmitidas e serem compatíveis à resistência do solo. Os andaimes externos serão construídos com as devidas amarrações, tendo-se o cuidado de usar tábuas que ultrapassem os vãos, não se admitindo, em hipótese alguma, emendas no meio. O contraventamento é necessário e será feito a 45°. Deve existir sempre guarda-corpo. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Deverá ser feito um encaixe vertical dos elementos metálicos através de seus pinos de conexão a partir da base até que seja atingida a altura desejada. Os andaimes devem dispor de guarda-corpo de 1,20 m altura, 0,70 m para o travessão intermediário, rodapé de 20 cm de altura e vãos entre travessas fechados. As tábuas do piso devem ser bem pregadas e arrumadas.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

3.1.7 PLACA DA OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

DESCRIÇÃO:

Executar as placas de obra, nas dimensões mínimas de 200x150cm. Conforme modelo fornecido pela Contratante. A segunda placa deverá ter os seguintes dados: nome da CONTRATADA, de acordo com o seu registro no Conselho Regional; nome do Autor e Coautores do projeto ou projetos, de acordo com o seu registro no Conselho Regional; nome dos Responsáveis Técnicos pela execução da obra, instalações e serviços, de acordo com o seu registro no Conselho Regional; atividades específicas pelas quais os profissionais são responsáveis; Título, número da Carteira Profissional e região do registro dos profissionais.

As placas deverão estar instaladas, no máximo, 5 (cinco) dias após o início das obras.

Cada placa será em chapa galvanizada nº 24, estruturadas em cantoneiras de ferro e pintura em esmalte sintético, de base alquídica ou aplicação de Vinil em Recorte Eletrônico. Cantoneiras de ferro, de abas iguais, de 25,40 mm (1") x 3,17 mm (1/8"), no requadro do perímetro e, também, internamente em travessas dispostas em cruz.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

A unidade de medição é a locação mensal por metro quadrado.

3.1.8 TAPUME DE CHAPA DE MADEIRA

DESCRIÇÃO:

Colocação de tapume em chapa de madeira compensada, pintado na face externa, inclusive com logotipo do Órgão, identificação da obra e logotipo da construtora, espessura 6,00 mm, para fechamento, fixada com pontalete de pinho de 3ª, 3" x 3", tendo portão e abertura para pedestre.

RECOMENDAÇÕES:

Os tapumes deverão ser construídos atendendo as exigências da prefeitura, da norma regulamentadora NR 18 e o tempo de duração da obra. Os tapumes deverão ser construídos de forma a resistirem a impactos de no mínimo 60 kgf/m² e ter altura mínima de 2,20 m em relação ao nível do terreno. Deverá ser prevista abertura e colocação de portão para acesso de pessoas e entrada de

material. O tapume deverá estar no prumo, sem abertura ou irregularidades e apresentar altura uniforme.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

O tapume será constituído de chapas de madeira compensadas, colocadas na posição horizontal, justapostas, até a altura de 2,20 m, pregadas em estacas de madeira, afastadas de 2,00 m e cravadas no solo. Executar a construção do(s) portão(s), dimensionado(s) para entrada de pessoas e/ou veículos pesados, como caminhões. Itens de controle: locação, altura, prumo e rigidez.

UNIDADE DE COMPRA:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

3.2 LOCAÇÃO DA OBRA

3.2.1 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DA OBRA

DESCRIÇÃO:

Execução do gabarito da obra, marcando no solo os elementos construtivos da edificação com a máxima exatidão, transferindo para um determinado terreno em escala natural, as medidas de um projeto elaborado em escala reduzida.

RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser conferidos os afastamentos das divisas, os ângulos reais do terreno, assinalado o RN, marcados os pontos característicos através dos aparelhos de precisão, teodolito ou nível (medidas maiores que 25 m) ou simplesmente empregando-se fita métrica de aço, esquadro, prumo e nível de pedreiro, quando as distâncias forem menores que 25 m.

Deverá obedecer rigorosamente ao projeto estrutural. Cuidados preliminares: demolição, remoções e limpeza do terreno. Uso de mão-de-obra habilitada.

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Confrontar inicialmente a exata correspondência entre os projetos arquitetônicos, estruturais e de fundações. Verificar a orientação Norte-Sul. Constatar os ângulos reais do terreno. Determinar e assinalar o RN previsto. Deverá ser construído o gabarito formado por guias de madeira, devidamente niveladas, pregadas a uma altura mínima de 60 cm, em caibros, afastados

convenientemente do prédio a construir. Em terrenos com acentuado desnível, essas linhas de guias deverão ser rebaixadas para os 60 cm, cada vez que for atingido o limite máximo de 150 cm de altura, em relação ao terreno. Mediante pregos cravados no topo dessas guias, através de coordenadas, serão marcados, com fios estirados, os alinhamentos. Marcar os cantos ou os eixos dos pilares assinalados com piquetes no terreno, por meio de fio de prumo. A marcação dos eixos deverá ser feita com cota acumulada.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado de área de projeção horizontal da edificação.

4. MOVIMENTO DE TERRAS

4.1 ATERROS/COMPACTAÇÕES

4.1.1 CORTE E ATERRO COMPENSADO

DESCRIÇÃO:

Escavação manual para nivelamento do terreno, nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES:

Obedecer a Norma NBR 12266/92 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana. As escavações serão convenientemente escoradas e esgotadas, de forma a permitir, sempre, o fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais, tomando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e redes públicas. As escavações não devem prejudicar: as cotas de soleiras, acessibilidade de pedestres e veículos, passeios, lagradouros públicos, mananciais hídricos, as áreas verdes e áreas de significação paisagística. Aceite do serviço: as dimensões devem obedecer ao projeto, com paredes cortadas a prumo e com superfícies planas. Uso de mão-de-obra habilitada.

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

A escavação do solo e a retirada do material serão executadas mecanicamente, utilizando-se retroescavadeira e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. O escoramento da escavação será formado por tábuas de 4 a 5 cm de espessura e estroncas de madeira com seções

dimensionadas para os esforços que irão suportar. A distância livre entre tábuas dependerá da natureza do terreno. Em solos menos resistentes as tábuas deverão ficar juntas. O número e a disposição das estroncas dependerão da resistência das tábuas utilizadas e da profundidade da escavação.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

4.1.2 ATERRO MECANIZADO COMPACTADO

DESCRIÇÃO:

Preenchimento de valas escavadas para o assentamento de redes de água, esgoto, drenagem, energia elétrica ou telefonia e compactação com o uso de equipamento adequado.

RECOMENDAÇÕES:

O reaterro deve ser apresentar-se como recomposição do solo desde o fundo da vala até o nível do terreno em camadas compactadas de acordo com o estabelecido no projeto.

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

O reaterro deverá ser feito por superposição de camadas de 0,20 a 0,40 m de espessura, recalcadas e apertadas. Em seguida, será empregado compactador vibratório de solos, tipo placa, para uma compactação mais eficaz.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico, definido pela geometria da vala.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 ESCAVAÇÃO PARA FUNDAÇÃO

5.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS, EM TERRA, ATÉ 3,00 m DE PROFUNDIDADE

DESCRIÇÃO:

Escavação com ferramenta manual de valas, em solos de 1ª categoria, conforme projeto executivo.

RECOMENDAÇÕES:

Obedecer à Norma NBR 12266/92 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana. As dimensões devem obedecer ao projeto, com paredes cortadas a prumo e com superfícies planas. As escavações serão convenientemente escoradas e esgotadas, de forma a permitir, sempre, o fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais, tomando-se todas as providências e cautelas aconselháveis para a segurança dos operários, garantia das propriedades vizinhas e redes públicas. As escavações não devem prejudicar: as cotas de soleiras, acessibilidade de pedestres e veículos, passeios, logradouros públicos. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Demarcar a vala conforme o projeto. A escavação da vala e a retirada do material serão executadas manualmente obedecendo aos critérios de segurança recomendados. O escoramento da escavação será formado por tábuas de 4 a 5 cm de espessura e estroncas de madeira com seções dimensionadas para os esforços que irão suportar. A distância livre entre tábuas dependerá da natureza do terreno. Em solos menos resistentes as tábuas deverão ficar juntas. O número e a disposição das estroncas dependerá da resistência das tábuas utilizadas e da profundidade da escavação. Valas junto à divisa devem ser abertas com cautela, para evitar desmoronamentos ou recalques em terrenos (ou construções) vizinhos. Itens de controle: profundidade, largura, comprimento, prumo das paredes, retificação da superfície plana de fundo, travamento das escoras (quando necessário).

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico definido pela geometria da vala.

5.2 INFRAESTRUTURA - FORMAS

5.2.1 FORMA DE TÁBUAS DE PINHO PARA FUNDAÇÃO, USO 5X

DESCRIÇÃO:

Execução de formas para fundação utilizando tábuas de pinho de 3ª de 1" x 12", levando-se em conta a utilização cinco vezes.

RECOMENDAÇÕES:

As formas devem ser resistentes às cargas. Após a colocação da forma e verificação de todos os componentes do sistema, deverá ser feita uma pintura de proteção com desmoldante para facilitar a remoção das mesmas sem danificar as superfícies do concreto. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os painéis laterais da forma deverão ser formados por tábuas, de pinho pregadas sobre travessas. As travessas deverão ser escoradas na parte superior e na parte inferior, apoiando-se em pontaletes cravados no solo.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

5.3 INFRAESTRUTURA – ARMADURAS

5.3.1 ARMADURA CA-60B FINA, DIÂMETRO DE 3,40 A 6,00 mm

DESCRIÇÃO:

Confecção das armaduras e colocação nas formas.

RECOMENDAÇÕES:

O ferreiro deverá cortar todos os ferros de um mesmo diâmetro, antes de iniciar o trabalho com ferros de outro diâmetro. Deverá ser preparado um plano de corte, procurando-se fazer um aproveitamento dos ferros e reduzindo-se as perdas. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, conforme os desenhos do projeto estrutural. A armação será executada sobre as próprias formas, no caso de vigas e lajes, usando-se afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente. A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido

nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o quilograma.

5.3.2 ARMADURA CA-50 MÉDIA, DIÂMETRO DE 6,3 A 12,0 mm

DESCRIÇÃO:

Confecção das armaduras e colocação nas formas.

RECOMENDAÇÕES:

O ferreiro deverá cortar todos os ferros de um mesmo diâmetro, antes de iniciar o trabalho com ferros de outro diâmetro. Deverá ser preparado um plano de corte, procurando-se fazer um aproveitamento dos ferros e reduzindo-se as perdas. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, conforme os desenhos do projeto estrutural. A armação será executada sobre as próprias formas, no caso de vigas e lajes, usando-se afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente. A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o quilograma.

5.4 INFRAESTRUTURA – CONCRETO

5.4.1 CONCRETO MAGRO

DESCRIÇÃO:

Preparo de mistura adequadamente dosada de cimento Portland, agregado miúdo, agregado graúdo e água.

RECOMENDAÇÕES:

Os materiais componentes dos concretos deverão atender às recomendações referentes aos insumos: cimento, areia, brita, água e aditivo.

O estabelecimento do traço terá como base a finalidade a que se propõe o concreto, as condições ambientais e de manipulação quando no estado fresco.

Não será permitido misturar de uma só vez uma quantidade de material superior a estabelecida, tomando como base um saco de cimento.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Preparar o concreto, manualmente, misturando-se primeiramente, a seco os agregados e o cimento de maneira a obter-se uma coloração uniforme. Em seguida, adicionar aos poucos a água necessária, prosseguindo-se a mistura até conseguir massa de aspecto uniforme.

Não será permitido misturar de uma só vez uma quantidade de material superior a estabelecida tomando como base um saco de cimento.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de preparo, a unidade de medição é o metro cúbico.

5.4.2 CONCRETO USINADO BOMBEADO

DESCRIÇÃO:

Execução de mistura adequadamente dosada de cimento Portland, agregado miúdo, agregado graúdo e água, podendo conter adições e aditivos, que lhe melhoram ou conferem determinadas propriedades ao concreto.

RECOMENDAÇÕES:

Conforme a NBR 6118, sub item 12.3, só poderá ser empregado a mistura manual em obras de pequena importância, onde o volume e a responsabilidade do concreto não justificarem o emprego do equipamento mecânico.

Os materiais componentes dos concretos deverão atender as recomendações referentes aos insumos cimento, areia, brita, água e aditivo.

Para a fabricação do concreto deverão ser atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654 - Controle tecnológico de materiais componentes do concreto, NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto, NBR 8953 - Concreto para fins estruturais - classificação por grupo de resistência e NBR 6118 - Projeto e execução de obras de concreto armado.

Os equipamentos de medição, mistura e transporte deverão estar limpos e em perfeito funcionamento, para se obter melhor qualidade do produto.

O estabelecimento do traço do concreto a se adotar terá como base a resistência característica à compressão, especificada no projeto, dimensões das peças, disposições das armaduras, sistema de transporte, lançamento, adensamento, condições de exposição e de uso, previstos para a estrutura.

Junto com o traço estabelecido deverão ser fornecidas as seguintes informações: - resistência característica à compressão que se pretende atender;

- tipo, classe e marca do cimento;
- condição de controle;
- características físicas dos agregados;
- forma de medição dos materiais;
- idade de desforma;
- consumo de cimento por m3;
-consistência medida através do "slump";
- quantidades de cada material que será medida de cada vez;
- tempo de início de pega.

Deverão ser realizados ensaios de consistência do concreto, através do abatimento do tronco de cone ou teste do "slump", de acordo com a NBR 7223 - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone, sempre que: - iniciar-se a produção do concreto (primeira amassada);

- reiniciar-se a produção após intervalo de concretagem de duas horas;
- houver troca de operadores;
- forem moldados corpos de prova;

A modificação do traço, para ajuste da consistência, só poderá ser feita por técnico qualificado para tal.

Para controle da resistência deverão ser moldados corpos de prova com o concreto recém-produzido, de acordo com o que prevê a NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto e NBR 5738 - Moldagem e cura dos corpos-de-prova de concreto cilíndricos ou prismáticos.

O concreto produzido deverá ser utilizado antes do início da pega. Na falta de conhecimento laboratorial, pode-se estabelecer um tempo máximo de 1h 30 min, desde que haja constante homogeneização, podendo esse tempo ser modificado pela ação de aditivos.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Preparar o concreto, manualmente, misturando-se primeiramente, a seco os agregados e o cimento de maneira a obter-se uma coloração uniforme. Em seguida, adicionar aos poucos a água necessária, prosseguindo-se a mistura até conseguir massa de aspecto uniforme.

Não será permitido misturar de uma só vez uma quantidade de material superior a estabelecida tomando como base um saco de cimento.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

6. SUPERESTRUTURA

6.1 SUPRAESTRUTURA – FORMAS

6.1.1 FORMA DE TÁBUAS DE PINHO PARA FUNDAÇÕES, USO 5X

DESCRIÇÃO:

Execução de formas para fundação utilizando tábuas de pinho de 3ª de 1" x 12", levando-se em conta a utilização cinco vezes.

RECOMENDAÇÕES:

As formas devem ser resistentes às cargas. Após a colocação da forma e verificação de todos os componentes do sistema, deverá ser feita uma pintura de proteção com desmoldante para facilitar a remoção das mesmas sem danificar as superfícies do concreto. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os painéis laterais da forma deverão ser formados por tábuas, de pinho pregadas sobre travessas. As travessas deverão ser escoradas na parte superior e na parte inferior, apoiando-se em pontaletes cravados no solo.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

6.2 SUPRAESTRUTURA – ARMADURAS

6.2.1 ARMADURA CA-60B FINA, DIÂMETRO DE 3,40 A 6,00 mm

DESCRIÇÃO:

Confecção das armaduras e colocação nas formas.

RECOMENDAÇÕES:

O ferreiro deverá cortar todos os ferros de um mesmo diâmetro, antes de iniciar o trabalho com ferros de outro diâmetro.

Deverá ser preparado um plano de corte, procurando-se fazer um aproveitamento dos ferros e reduzindo-se as perdas. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, conforme os desenhos do projeto estrutural. A armação será executada sobre as próprias formas, no caso de vigas e lajes, usando-se afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente. A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o quilograma.

6.2.2 ARMADURA CA-50 MÉDIA, DIÂMETRO DE 6,3 A 12,0 mm

DESCRIÇÃO:

Confecção das armaduras e colocação nas formas.

RECOMENDAÇÕES:

O ferreiro deverá cortar todos os ferros de um mesmo diâmetro, antes de iniciar o trabalho com ferros de outro diâmetro. Deverá ser preparado um plano de corte, procurando-se fazer um aproveitamento dos ferros e reduzindo-se as perdas. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. A dobragem e o corte das armaduras devem ser feitos sobre bancadas estáveis, em superfícies resistentes e afastadas dos trabalhadores. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Os ferros deverão ser estendidos, estirados e alinhados. Em seguida, serão cortados e dobrados a frio, conforme os desenhos do projeto estrutural.

A armação será executada sobre as próprias formas, no caso de vigas e lajes, usando-se afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente. A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o quilograma.

6.3 SUPRAESTRUTURA – CONCRETO

6.3.1 CONCRETO USINADO BOMBEADO

DESCRIÇÃO:

Execução de mistura adequadamente dosada de cimento Portland, agregado miúdo, agregado graúdo e água, podendo conter adições e aditivos, que lhe melhoram ou conferem determinadas propriedades ao concreto.

RECOMENDAÇÕES:

Conforme a NBR 6118, subitem 12.3, só poderá ser empregado a mistura manual em obras de pequena importância, onde o volume e a responsabilidade do concreto não justificarem o emprego do equipamento mecânico.

Os materiais componentes dos concretos deverão atender as recomendações referentes aos insumos cimento, areia, brita, água e aditivo.

Para a fabricação do concreto deverão ser atendidas as condições estabelecidas na NBR 12654 - Controle tecnológico de materiais componentes do concreto, NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto, NBR 8953 - Concreto para fins estruturais - classificação por grupo de resistência e NBR 6118 - Projeto e execução de obras de concreto armado.

Os equipamentos de medição, mistura e transporte deverão estar limpos e em perfeito funcionamento, para se obter melhor qualidade do produto.

O estabelecimento do traço do concreto a se adotar terá como base a resistência característica à compressão, especificada no projeto, dimensões das peças, disposições das armaduras, sistema de transporte, lançamento, adensamento, condições de exposição e de uso, previstos para a estrutura.

Junto com o traço estabelecido deverão ser fornecidas as seguintes informações: - resistência característica à compressão que se pretende atender;

- tipo, classe e marca do cimento;
- condição de controle;
- características físicas dos agregados;
- forma de medição dos materiais;
- idade de desforma;
- consumo de cimento por m3;
-consistência medida através do "slump";
- quantidades de cada material que será medida de cada vez;
- tempo de início de pega.

Deverão ser realizados ensaios de consistência do concreto, através do abatimento do tronco de cone ou teste do "slump", de acordo com a NBR 7223 - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone, sempre que: - iniciar-se a produção do concreto (primeira amassada);

- reiniciar-se a produção após intervalo de concretagem de duas horas;
- houver troca de operadores;
- forem moldados corpos de prova;

A modificação do traço, para ajuste da consistência, só poderá ser feita por técnico qualificado para tal.

Para controle da resistência deverão ser moldados corpos de prova com o concreto recém-produzido, de acordo com o que prevê a NBR 12655 - Preparo, controle e recebimento de concreto e NBR 5738 - Moldagem e cura dos corpos-de-prova de concreto cilíndricos ou prismáticos.

O concreto produzido deverá ser utilizado antes do início da pega. Na falta de conhecimento laboratorial, pode-se estabelecer um tempo máximo de 1h 30 min, desde que haja constante homogeneização, podendo esse tempo ser modificado pela ação de aditivos.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Preparar o concreto, manualmente, misturando-se primeiramente, a seco os agregados e o cimento de maneira a obter-se uma coloração uniforme. Em seguida, adicionar aos poucos a água necessária, prosseguindo-se a mistura até conseguir massa de aspecto uniforme.

Não será permitido misturar de uma só vez uma quantidade de material superior a estabelecida tomando como base um saco de cimento.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

7. CARGAS E TRANSPORTES

7.1 6.1 CARGA E DESCARGA

6.1.1 CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA MECÂNICA, ATÉ 10KM

DESCRIÇÃO:

Carga, transporte e descarga, mecanizada de terra, por pá-carregadeira, em caminhão basculante. RECOMENDAÇÕES:

Não exceder a carga máxima do caminhão. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

Empregar a pá-carregadeira para encher a caçamba do caminhão com terra, tomando-se cuidados para evitar o deslizamento e/ou queda do material.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

8. ELEMENTOS DE FECHAMENTO

8.1 ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO

8.1.1 ALVENARIA EM BLOCO CERAMICO FURADO 14X19X19.

DESCRIÇÃO

Assentamento de alvenaria em bloco cerâmico furado de 14x19x19cm, furos verticais, com espessura de 14 cm no osso, juntas de 12 mm, assentado em argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar, traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia).

RECOMENDAÇÕES

Deverá ser executada de acordo com as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto executivo. A alvenaria deverá absorver os esforços, solicitantes, dispensando os suportes estruturais convencionais, contendo armaduras envolvidas para absorver os esforços além das armaduras

com finalidade construtiva ou de amarração. A espessura indicada neste item refere-se à alvenaria sem revestimento. A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas aos serviços.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Executar a marcação da modulação da alvenaria, assentando-se os blocos dos cantos, em seguida, fazer a marcação da primeira fiada com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento.

Atenção à construção dos cantos, que deve ser efetuada verificando-se o nivelamento, perpendicularidade, prumo e espessura das juntas, porque eles servirão como gabarito para a construção em si.

Esticar uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade da fiada.

Verificar o prumo de cada bloco assentado.

As juntas entre os blocos devem estar completamente cheias, com espessura de 12 mm.

As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas contínuas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

(NBR8545 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos (Mês/Ano: 07/1984) / NBR15270-2 - Componentes cerâmicos - Parte 2: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural - Terminologia e requisitos (Mês/Ano: 08/2005) / NBR15270-1 - Componentes cerâmicos - Parte 1 - Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos (Mês/Ano: 08/2005) / NBR15270-3 - Componentes cerâmicos - Parte 3: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação - Método de ensaio (Mês/Ano: 08/2005) / NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção - 8.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura (Mês/Ano: 01/1950)).

8.1.2 ALVENARIA EM BLOCO CERAMICO FURADO 9X19X19.

DESCRIÇÃO

Assentamento de alvenaria em bloco cerâmico furado de 9x19x19cm, furos verticais, com espessura de 9 cm no osso, juntas de 12 mm, assentado em argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia sem peneirar, traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia).

RECOMENDAÇÕES

Deverá ser executada de acordo com as dimensões, recomendações e condições especificadas no projeto executivo. A alvenaria deverá absorver os esforços, solicitantes, dispensando os suportes estruturais convencionais, contendo armaduras envolvidas para absorver os esforços além das armaduras com finalidade construtiva ou de amarração. A espessura indicada neste item refere-se à alvenaria sem revestimento. A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas aos serviços.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Executar a marcação da modulação da alvenaria, assentando-se os blocos dos cantos, em seguida, fazer a marcação da primeira fiada com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento.

Atenção à construção dos cantos, que deve ser efetuada verificando-se o nivelamento, perpendicularidade, prumo e espessura das juntas, porque eles servirão como gabarito para a construção em si.

Esticar uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade da fiada.

Verificar o prumo de cada bloco assentado.

As juntas entre os blocos devem estar completamente cheias, com espessura de 12 mm.

As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas contínuas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

(NBR8545 - Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos (Mês/Ano: 07/1984) / NBR15270-2 - Componentes cerâmicos -

Parte 2: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural - Terminologia e requisitos (Mês/Ano: 08/2005) / NBR15270-1 - Componentes cerâmicos - Parte 1 - Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos (Mês/Ano: 08/2005) / NBR15270-3 - Componentes cerâmicos - Parte 3: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação - Método de ensaio (Mês/Ano: 08/2005) / NR18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção - 8.13 - Medidas de proteção contra quedas de altura (Mês/Ano: 01/1950)).

8.2 ALVENARIA DE BLOCO CONCRETO

8.2.1 ALVENARIA EM BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL 19X19X39CM. ESPESURA 19CM, ASSENTADOS COM ARGAMASSA TRAÇO 1:0,25:4 (CIMENTO, CAL E AREIA)

DESCRIÇÃO

Assentamento de blocos de concreto em alvenaria, espessura 19 cm.

RECOMENDAÇÕES

Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais locais. Como dosagem inicial, recomenda-se a proporção 1:0,25:4 em volume sendo parte de cimento, cal e areia. O traço deverá ser ajustado, excepcionalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O serviço será iniciado preferencialmente pelos cantos, com os blocos assentados sobre uma camada de argamassa, previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento. A largura do bloco corresponderá à espessura da alvenaria. Caso as dimensões dos blocos a empregar obrigarem a pequenas alterações desta espessura, as modificações nas plantas serão feitas pelo empreiteiro, sujeitas a aprovação da fiscalização, não implicando porém, qualquer alteração qualquer alteração no valor do contrato. Quando os blocos tiverem a face de assentamento vazada, a argamassa para assentamento vazada, a argamassa para assentamento da fiada seguinte

deverá ser colocada com auxílio de uma régua, com que se cobrirá os furos dos blocos e se impedirá que escorra por eles. As nervuras transversais não levarão argamassa. Os blocos da fiada seguinte serão assentados, fazendo-se coincidir os furos com os da fiada inferior e tendo cuidado de desencontrar a junta vertical, de modo a garantir a amarração dos blocos. Deverá ser utilizado prumo de pedreiro para alinhamento vertical da alvenaria. Entre os dois cantos ou extremos já levantados, esticar-se á uma linha que servirá de guia, garantindo-se o prumo e horizontalidade da fiada. As juntas entre os blocos deverão ser uniformes com espessura de 10 mm.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade é o metro quadrado.

8.2.2 BLOCO DE CONCRETO TIPO U (CALHA) 19X19X39CM PARA A CASA DE BOMBAS

DESCRIÇÃO

Execução das vigas de amarração da casa de bombas utilizando bloco calha, desde que seguidas as dimensões e armações do projeto estrutural.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Na última fiada dos blocos de concreto da casa de bombas será executado um cintamento com bloco calha de concreto pré-moldado, e posteriormente preenchido o interior desse bloco com concreto armado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

8.2.3 ELEMENTO VAZADO COBOGÓ QUADRICULADOS 9 FUROS, CINZA 32x32cm NEOREX

DESCRIÇÃO

Elemento vazado de concreto com acabamento cimentício, dimensões 32x32cm, com 9 furos, da marca NeoRex.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser colocados nas aberturas deixadas nas paredes ou nos fechamentos laterais de acordo com as dimensões e formas indicadas no projeto executivo. A ligação entre os elementos vazados e parede deverá ser feita com argamassa. Os elementos vazados deverão ser assentados de tal forma que os furos não permitam a entrada das águas da chuva para o interior do espaço construído.

Nos fechamentos laterais ou em aberturas de parede que exijam mais de um elemento vazado, estes deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

8.3 DIVISÓRIAS

8.3.1 PLACA DIVISÓRIA DE GRANITO BRANCO DALLAS

DESCRIÇÃO

Colocação de divisória em granito branco dallas, espessura=3 cm, com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com 3 cm de espessura.C

RECOMENDAÇÕES

A argamassa de assentamento deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas para fixação de placa divisória. Como dosagem inicial recomenda-se o traço nas proporções 1:3, em volume sendo uma parte de cimento e três partes de areia média ou grossa; o ajuste do traço deverá ser feito experimentalmente em função dos materiais constantes da argamassa.

A divisória deverá ter dimensões, forma e detalhes específicos, indicados no projeto. A placa divisória deverá ter as bordas e superfícies lisas, sem irregularidades.

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após o revestimento do piso e parede, executar o rasgo para engaste da placa divisória com largura de aproximadamente 1 cm superior à espessura da placa e profundidade de 3 cm a 5 cm; executar o corte com esmerilhadora elétrica, com disco de corte apropriado. Após aprumada e nivelada, fixar a placa com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, que deverá preencher todos os vazios do rasgo e ter sua superfície aparente lisa e regular.

Entre a parede e a placa divisória e, entre esta e o piso instalar elementos de arremate ou executar um rejuntamento mais adequado para acabamento, como, por exemplo, pasta de cimento branco.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

8.3.2 DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO TIPO DRYWALL HIDROFUGANTE

DESCRIÇÃO

Execução de parede de gesso acartonado, drywall hidrofugante (RU) para vedação de áreas molhadas tais como sanitários e copas, sistema Placostil, espessura total da parede = 150mm, fabricante Placo ou equivalente técnico.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

As paredes de gesso acartonado, serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso, pilares, teto e paredes, com espessura de 90mm com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado, chapas de 12,5 mm, conforme indicação do fabricante, fitada e emassada em todas as faces.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

8.3.3 DIVISÓRIA DE GESSO ACARTONADO TIPO DRYWALL

DESCRIÇÃO

Execução de parede de gesso acartonado com isolamento acústico, drywall para vedação, sistema Placostil, espessura total da parede = 115mm, fabricante Placo ou equivalente técnico.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

As paredes de gesso acartonado, serão estruturadas com perfis metálicos fixados no piso, pilares, teto e paredes, com espessura de 90mm com estrutura guia e montante em perfil de aço galvanizado, chapas de 12,5 mm, conforme indicação do fabricante, fitada e emassada em todas as faces.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

8.4 VERGAS

8.4.1 VERGAS DE CONCRETO ARMADO PARA ALVENARIA

DESCRIÇÃO

Fabricação fornecimento e instalação de elemento estrutural pré-moldado utilizado em alvenaria sobre vão de portas ou janelas.

RECOMENDAÇÕES

O controle da resistência cabe ao fabricante, que deverá ter à disposição do cliente dados que comprovem a qualidade do concreto entregue. O concreto pré-misturado deve ser controlado através de ensaios de consistência, resistência à compressão e abatimento de cone (slump-test) após a descarga do concreto na obra. A modificação do traço, para ajuste da consistência, só poderá ser feita por técnico qualificado e com conhecimento da fiscalização.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser preparada na obra a forma constituída de dois painéis laterais e duas peças de fechamento em tábua de pinho ou madeira compensada com altura em função do vão da porta ou janela. Será preparada a ferragem e colocada na forma com os separadores de armadura. Após a preparação inicial a forma será molhada e o concreto lançado e adensado, após a sua cura e a desforma, a verga será colocada no vão entrando na alvenaria cerca de 30 cm para cada lado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

9. ESQUADRIAS E VIDROS

9.1 ESQUADRIAS METÁLICAS

9.1.1 GRADIL E CORRIMÃO

Seguir norma ABNT NBR 9050/2020, item 6.9.3 e 4.6.5.

Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92m e a 0,70m do piso, medidos da face superior até o bocel ou quina do degrau (no caso de escadas) ou do patamar, acompanhando a inclinação da rampa.

Devem prolongar-se por no mínimo 0,30m nas extremidades. Onde for impraticável, promover o prolongamento do corrimão no sentido do caminhamento. Este pode ser feito ao longo da área de circulação ou fixado na parede adjacente.

Os corrimãos laterais devem ser contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas e rampas, e sem interferir com áreas de circulação ou prejudicar a vazão

Devem estar afastados no mínimo 40mm da parede ou com obstáculos

Devem ter seção circular com diâmetro entre 30mm e 45mm, ou seção elíptica, desde que a dimensão maior seja de 45mm e a menor de 30mm. São admitidos outros formatos de seção, desde que a sua parte superior atenda a essas condições.

Deve-se garantir um arco da seção de corrimão de 270º

9.1.1.1 GUARDA CORPO COM CORRIMÃO EM AÇO INOXIDÁVEL

DESCRIÇÃO

Colocação de guarda corpo com corrimão em tubo redondo de aço inoxidável de acordo com detalhe específico.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Chumbar o guarda corpo no chão através de pinos metálicos distantes conforme projeto, utilizando argamassa no traço 1:2.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 14718 - Guarda-corpos para edificação; NBR 9077 - saídas de emergência; NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

9.1.2 CORRIMÃO ENGASTADO NA PAREDE EM TUDO DE AÇO INOXIDÁVEL

DESCRIÇÃO

Colocação de corrimão metálico, em tubo de aço inoxidável de 2”, com abraçadeiras, em paredes de alvenaria ou concreto.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obrahabilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Chumbar o corrimão na parede através de braçadeiras metálicas distantes 1,50m, utilizando argamassa no traço 1:2.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

9.1.3 JANELAS

9.1.3.1 J01/J02/J03/J04/J05/J06 - ELEMENTO VAZADO COBOGÓ QUADRICULADOS 9 FUROS, CINZA 32x32cm NEOREX

DESCRIÇÃO

Elemento vazado de concreto com acabamento cimentício, dimensões 32x32cm, com 9 furos, da marca NeoRex.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser colocados nas aberturas deixadas nas paredes ou nos fechamentos laterais de acordo com as dimensões e formas indicadas no projeto executivo. A ligação entre os elementos vazados e parede deverá ser feita com argamassa. Os elementos vazados deverão ser assentados de tal forma que os furos não permitam a entrada das águas da chuva para o interior do espaço construído.
Nos fechamentos laterais ou em aberturas de parede que exijam mais de um elemento vazado, estes deverão ser assentados em fiadas horizontais consecutivas até o preenchimento do espaço determinado no projeto.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

9.1.3.2 J07 – JANELA DE ALUMÍNIO COM PINTURA ANODIZADA BRANCA E VIDRO COM BALCÃO DE ATENDIMENTO EM GRANITO

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias de alumínio anodizado branco, série 25, tipo balcão, vidro temperado incolor 8 mm. Instalado sobre balcão de granito branco Dallas. Paginação e detalhamento conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, 41 deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil.

9.1.3.3 J08 – JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 2 FOLHAS, DIM. 1.20X1.20, ALTURA 0.80m

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias de alumínio anodizado branco, série 25, com 02 folhas de correr, com vidro temperado incolor 5mm, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil.

9.1.3.4 J09/J10/J11 – JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 2 FOLHAS E BANDEIRAS SUPERIOR E INFERIOR, DIMENSÕES CONFORME PROJETO

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias de alumínio anodizado branco, série 25, com 02 folhas de correr, com vidro temperado incolor 5mm, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil.

9.1.3.5 J12– JANELA DE CORRER DE ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 4 FOLHAS, 3.00X1.20, PEITORIL H=0.80CM.

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias de alumínio anodizado branco, série 25, com 0 folhas de correr, com vidro temperado incolor 5mm, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.
Uso de mão-de-obra habilitada.
Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil.

9.1.3.6 J13/J14 – JANELA MAXIM-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 1 FOLHA, 0.80x0.60, ALTURA DO PEITORIL CONFORME PROJETO

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias do tipo maxim-ar em alumínio, com 01 folha, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

9.1.3.7 J15 – JANELA MAXIM-AR EM ALUMÍNIO ANODIZADO BRANCO E VIDRO, 4 FOLHAS, 2.20x0.60, ALTURA 2.15m

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de esquadrias do tipo maxim-ar em alumínio, com 04 folhas, inclusive ferragens e puxadores. Paginação conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da esquadria. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

9.1.4 PORTAS

9.1.4.1 P01 - PORTA CORTA-FOGO DE ABRIR, 1 FOLHA, DIM. 0.90x2.10m

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de porta corta-fogo de abrir, inclusive ferragens e puxadores.

RECOMENDAÇÕES

A instalação de porta corta-fogo deverá obedecer às recomendações da NBR 11742/92 - Porta corta-fogo para saída de emergência. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO

O batente metálico será colocado no vão, alinhado, nivelado e escorado. O batente será chumbado através de grapas, a cada 70 cm, utilizando-se concreto de agregado fino. Após o endurecimento do concreto, serão executados os serviços de acabamento em volta do batente. A folha será montada com dobradiças especiais com molas de fechamento, fixadas no batente. Colocar a fechadura e demais ferragens de acabamento.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 11742:2003 Porta corta-fogo para saída de emergência; ABNT NBR 13768:1997 Errata 1:1997 Acessórios destinados à porta corta-fogo para saída de emergência – Requisitos; ABNT NBR 13768:1997 Versão Corrigida:1999 Acessórios destinados à porta corta-fogo para saída de emergência –Requisitos.

9.1.4.2 P02/P03/P04 – PORTA DE ABRIR EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO BRANCO, 2 FOLHAS, DIMENSÕES CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO

DESCRIÇÃO

Colocação de portas de abrir de ferro de chapa #20 galvanizada ondulada, com reforço interno em tubo quadrado de ferro (30 x 30mm, e = 1,20mm), batente em chapa 14 (e = 1,90mm), de ferro, dobrada. Todas as ferragens serão galvanizadas inclusive ferrolhos Forsul, ref 238 de 36 cm. Revestimento em lambril com chapas #24 galvanizadas a fogo.
OBSERVAÇÃO: A P04 inclui conjunto automatizador para portões pivotantes de duas folhas. Com central de comando incorporada à máquina e protegida por carenagem.

RECOMENDAÇÕES

Os perfis e chapas deverão apresentar, necessariamente, as bitolas indicadas. Verificar a não ocorrência de rebarbas e pontos de solda mal batidos. Não serão aceitas peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro. Verificar o acabamento, atentando para que não apresentem falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio. O funcionamento da porta deverá ser verificado após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas. Deverá ser executado tratamento dos pontos de solda e corte com galvanização a frio e utilizar somente parafusos em aço galvanizado. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

9.1.4.3 P05 – PORTA DE ABRIR EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA (SEM VENEZIANA), ANTIVANDALISMO COM FECHADURA ELETROMAGNÉTICA, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de porta de abrir em aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.4 P06 – PORTA DE ABRIR EM FERRO, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, ANTIVANDALISMO COM FECHADURA ELETROMAGNÉTICA, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Colocação de portas de abrir de ferro de chapa #20 galvanizada ondulada branca, com reforço interno em tubo quadrado de ferro (30 x 30mm, e = 1,20mm), batente em chapa 14 (e = 1,90mm), de ferro, dobrada. Todas as ferragens serão galvanizadas inclusive ferrolhos Forsul, ref 238 de 36 cm. Revestimento em lambril com chapas #24 galvanizadas a fogo.

RECOMENDAÇÕES

Os perfis e chapas deverão apresentar, necessariamente, as bitolas indicadas. Verificar a não ocorrência de rebarbas e pontos de solda mal batidos. Não serão aceitas peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro. Verificar o acabamento, atentando para que não apresentem falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio. O funcionamento da porta deverá ser verificado após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas. Deverá ser executado tratamento dos pontos de solda e corte com galvanização a frio e utilizar somente parafusos em aço galvanizado. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

9.1.4.5 P07/P08 - PORTA DE ABRIR EM MADEIRA MACIÇA COM ACABAMENTO EM FÓRMICA BRANCA E SISTEMA ANTI-ARROMBAMENTO, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha.

OBSERVAÇÃO: A P08 conta com sistema de fechadura eletromagnética

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.6 P09 - PORTA DE ABRIR, EM VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4 ESPELHADO, 1,95X2,10, 2 FOLHAS

DESCRIÇÃO

Colocação de porta de abrir, com duas folhas, em temperado laminado 4+4 espelhado. Dimensões conforme o detalhamento.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da porta. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14651:2001 Fechaduras para portas de vidro – Requisitos;

9.1.4.7 P10/P11 – PORTA DE ABRIR EM VIDRO TEMPERADO TRANSPARENTE, ESPESSURA DE 10MM, DIMENSÕES E FOLHAS CONFORME DESCRIÇÃO E PROJETO

DESCRIÇÃO

Colocação de porta de abrir, sendo P10 com uma folha e P11 com duas folhas, em vidro temperado 10 mm, vidro incolor, incluindo ferragens e fechadura cromadas e puxadores em aço inox.

RECOMENDAÇÕES

O vão que vai receber o envidraçamento deverá estar perfeitamente nivelado e aprumado e deverá ser rigorosamente medido antes do corte da lâmina de vidro. A chapa de vidro será fixada através de ferragens, cujos detalhes de furação serão definidos no projeto; o diâmetro dos furos no vidro deverá ser, no mínimo, igual a espessura da chapa e a distância entre as bordas de dois furos ou entre a borda de um furo e a aresta da chapa deverá ser no mínimo igual a três vezes a espessura do vidro.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A chapa de vidro deverá ser colocada de tal modo que não sofra tensão suscetível de quebra e deverá ter folgas nas bordas de acordo com o uso da chapa, cujas distâncias deverão obedecer às condições fixadas na NBR 7199 da ABNT. A chapa de vidro e o conjunto de fixação serão fornecidos pelo fabricante e a instalação deverá ser executada por firma especializada.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o conjunto.

NORMAS TÉCNICAS:

NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14651:2001 Fechaduras para portas de vidro – Requisitos;

9.1.4.8 P12 – PORTA DE ABRIR KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL, REVESTIDA COM CHAPA DE AÇO INOX NA PARTE INFERIOR, COM BARRAS PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Instalação de porta de abrir kit porta pronta acessível, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras para sanitário acessível, 1 folha, conforme a NBR 9050, inclusas aduelas 1A, alizar 1A e ferragens (PM3), inclusive fechadura e ferragens cromadas.

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se

está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.
Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O comprimento das ombreiras deverá ser de 2,13 m. As peças serão furadas, com broca, antes da montagem. A travessa deverá ser, em seguida, fixada nas ombreiras com pregos 2 ½" x 11 e os travamentos serão fixados com pregos 2 ½" x 11.O assentamento será feito verificando-se o vão e, em seguida, posicionando-se a aduela na altura, de acordo com o nível do piso fornecido. A aduela será alinhada pelas taliscas de revestimento sendo posicionada no vão com cunhas de madeira. Serão em madeira Angelim, com a mesma largura das paredes, espessura de 3 cm. As superfícies em contato com as alvenarias deverão ser pintadas com piche extra. Deverão ser revestidas em folha contínua de laminado melamínico texturizado fosco, largura da porta, nas duas faces e fitamento em ABS de mesma cor nos topos. Modelo de referência ou similar do laminado: cor Branco, Fab. Fórmica. Possuirão puxadores em aço inox com 50 cm de comprimento em ambas as faces e chapa na parte inferior em aço inox a serem instalados conforme detalhe do projeto arquitetônico. Os alisares serão em angelim na dimensão 5x3cm. As aduelas e alisares terão acabamento natural, e receberão verniz com acabamento brilhante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 15930-2:2011 Portas de madeira para edificações Parte 2: Requisitos; ABNT NBR 15930-1:2011 Portas de madeira para edificações Parte 1: Terminologia e simbologia;

9.1.4.9 P13 /P14/P15 – PORTA DE ABRIR, KIT PORTA PRONTA BRANCA LISA, DIMENSÕES CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO

DESCRIÇÃO

Instalação de porta branca lisa, inclusas aduelas 1A, alizar 1A e ferragens (PM3), inclusive fechadura e ferragens cromadas.

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.
Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O comprimento das ombreiras deverá ser de 2,13 m. As peças serão furadas, com broca, antes da montagem. A travessa deverá ser, em seguida, fixada nas ombreiras com pregos 2 ½" x 11 e os travamentos serão fixados com pregos 2 ½" x 11.O assentamento será feito verificando-se o vão e, em seguida, posicionando-se a aduela na altura, de acordo com o nível do piso fornecido. A aduela será alinhada pelas taliscas de revestimento sendo posicionada no vão com cunhas de madeira. Serão em madeira Angelim, com a mesma largura

das paredes, espessura de 3 cm. As superfícies em contato com as alvenarias deverão ser pintadas com piche extra. Deverão ser revestidas em folha contínua de laminado melamínico texturizado fosco, largura da porta, nas duas faces e fitamento em ABS de mesma cor nos topos. Modelo de referência ou similar do laminado: cor Branco, Fab. Fórmica. Possuirão puxadores em aço inox com 50 cm de comprimento em ambas as faces e chapa na parte inferior em aço inox a serem instalados conforme detalhe do projeto arquitetônico. Os alisares serão em angelim na dimensão 5x3cm. As aduelas e alisares terão acabamento natural, e receberão verniz com acabamento brilhante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 15930-2:2011 Portas de madeira para edificações Parte 2: Requisitos; ABNT NBR 15930-1:2011 Portas de madeira para edificações Parte 1: Terminologia e simbologia;

9.1.4.10 P16/P17 - PORTÃO DE ABRIR PADRÃO BELGO OU EQUIVALENTE, NA COR AZUL, COM FOLHAS CONFORME DESCRIÇÃO E DIMENSÕES CONFORME O PROJETO ARQUITETÔNICO

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de portão de abrir tipo belgo, incluindo ferragens e cadeado, com montante e batente e fechamento tipo belgo. Dimensões conforme detalhamento em projeto. Marca Nylofor ou similar.

P16 - Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética – 0,90x2,50m

P17 - Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas – 4,00x2,50m

RECOMENDAÇÕES

Os perfis e chapas deverão apresentar, necessariamente, as bitolas indicadas. Verificar a não ocorrência de rebarbas e pontos de solda mal batidos. Não serão aceitas peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro. Verificar o acabamento, atentando para que não apresentem falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio. O funcionamento da porta deverá ser verificado após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas. Deverá ser executado tratamento dos pontos de solda e corte com galvanização a frio, e usado somente parafusos em aço galvanizado. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.11 P18 -PORTA DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO ESPELHADO, ESPESSURA 10 MM, 2 FOLHAS, COM AUTOMAÇÃO POR SENSOR DE PROXIMIDADE

DESCRIÇÃO

Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, incluindo ferragens e fechadura com equipamento de automação a abertura e fechamento através de sensor e puxadores em aço inox.

RECOMENDAÇÕES

O vão que vai receber o envidraçamento deverá estar perfeitamente nivelado e aprumado e deverá ser rigorosamente medido antes do corte da lâmina de vidro. A chapa de vidro será fixada através de ferragens, cujos detalhes de furação serão definidos no projeto; o diâmetro dos furos no vidro deverá ser, no mínimo, igual a espessura da chapa e a distância entre as bordas de dois furos ou entre a borda de um furo e a aresta da chapa deverá ser no mínimo igual a três vezes a espessura do vidro.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A chapa de vidro deverá ser colocada de tal modo que não sofra tensão suscetível de quebra e deverá ter folgas nas bordas de acordo com o uso da chapa, cujas distâncias deverão obedecer às condições fixadas na NBR 7199 da ABNT. A chapa de vidro e o conjunto de fixação serão fornecidos pelo fabricante e a instalação deverá ser executada por firma especializada.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o conjunto.

NORMAS TÉCNICAS:

NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14651:2001 Fechaduras para portas de vidro – Requisitos;

9.1.4.12 P19 -PORTA DE CORRER EM VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4 ESPELHADO, ESPESSURA 10 MM, 2 FOLHAS, COM AUTOMAÇÃO POR SENSOR DE PROXIMIDADE

DESCRIÇÃO

Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4 espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, incluindo ferragens e fechadura com equipamento de automação a abertura e fechamento através de sensor e puxadores em aço inox.

RECOMENDAÇÕES

O vão que vai receber o envidraçamento deverá estar perfeitamente nivelado e aprumado e deverá ser rigorosamente medido antes do corte da lâmina de vidro. A chapa de vidro será fixada através de ferragens, cujos detalhes de furação serão definidos no projeto; o diâmetro dos furos no vidro deverá ser, no mínimo, igual a espessura da chapa e a distância entre as bordas de dois furos ou entre a borda de um furo e a aresta da chapa deverá ser no mínimo igual a três vezes a espessura do vidro.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A chapa de vidro deverá ser colocada de tal modo que não sofra tensão suscetível de quebra e deverá ter folgas nas bordas de acordo com o uso da chapa, cujas distâncias deverão obedecer às condições fixadas na NBR 7199 da ABNT. A chapa de vidro e o conjunto de fixação serão fornecidos pelo fabricante e a instalação deverá ser executada por firma especializada.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o conjunto.

NORMAS TÉCNICAS:

NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14651:2001 Fechaduras para portas de vidro – Requisitos;

9.1.4.13 P20 – PORTA DE CORRER EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO BRANCO, 1 FOLHA, COM AUTOMAÇÃO DE ABERTURA COM MOTOR

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.14 P21 – PORTA DE CORRER KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL PARA SANITÁRIO, REVESTIDA COM CHAPA DE AÇO INOX NA PARTE INFERIOR, COM BARRAS E MAÇANETA PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL, TRILHO APENAS SUPERIOR, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Instalação de porta branca lisa, inclusas aduelas 1A, alizar 1A e ferragens (PM3), inclusive fechadura e ferragens cromadas. Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha.

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.
Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O comprimento das ombreiras deverá ser de 2,13 m. As peças serão furadas, com broca, antes da montagem. A travessa deverá ser, em seguida, fixada nas ombreiras com pregos 2 ½" x 11 e os travamentos serão fixados com pregos 2 ½" x 11.O assentamento será feito verificando-se o vão e, em seguida, posicionando-se a aduela na altura, de acordo com o nível do piso fornecido. A aduela será alinhada pelas taliscas de revestimento sendo posicionada no vão com cunhas de madeira. Serão em madeira Angelim, com a mesma largura das paredes, espessura de 3 cm. As superfícies em contato com as alvenarias deverão ser pintadas com piche extra. Deverão ser revestidas em folha contínua de laminado melamínico texturizado fosco, largura da porta, nas duas faces e fitamento em ABS de mesma cor nos topos. Modelo de referência ou similar do laminado: cor Branco, Fab. Fórmica. Possuirão puxadores em aço inox com 50 cm de comprimento em ambas as faces e chapa na parte inferior em aço inox a serem instalados conforme detalhe do projeto arquitetônico. Os alisares serão em angelim na dimensão 5x3cm. As aduelas e alisares terão acabamento natural, e receberão verniz com acabamento brilhante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 15930-2:2011 Portas de madeira para edificações Parte 2: Requisitos; ABNT NBR 15930-1:2011 Portas de madeira para edificações Parte 1: Terminologia e simbologia;

9.1.4.15 P22 – PORTA DE CORRER KIT PORTA PRONTA ACESSÍVEL, COM TRANCA E MAÇANETA ACESSÍVEL, BRANCALISA, TRILHO APENAS SUPERIOR, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Instalação de porta branca lisa, inclusas aduelas 1A, alizar 1A e ferragens (PM3), inclusive fechadura e ferragens cromadas. Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, brancalisa, trilho apenas superior, 1 folha.

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.
Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O comprimento das ombreiras deverá ser de 2,13 m. As peças serão furadas, com broca, antes da montagem. A travessa deverá ser, em seguida, fixada nas

ombreiras com pregos 2 ½" x 11 e os travamentos serão fixados com pregos 2 ½" x 11.O assentamento será feito verificando-se o vão e, em seguida, posicionando-se a aduela na altura, de acordo com o nível do piso fornecido. A aduela será alinhada pelas taliscas de revestimento sendo posicionada no vão com cunhas de madeira. Serão em madeira Angelim, com a mesma largura das paredes, espessura de 3 cm. As superfícies em contato com as alvenarias deverão ser pintadas com piche extra. Deverão ser revestidas em folha contínua de laminado melamínico texturizado fosco, largura da porta, nas duas faces e fitamento em ABS de mesma cor nos topos. Modelo de referência ou similar do laminado: cor Branco, Fab. Fórmica. Possuirão puxadores em aço inox com 50 cm de comprimento em ambas as faces e chapa na parte inferior em aço inox a serem instalados conforme detalhe do projeto arquitetônico. Os alisares serão em angelim na dimensão 5x3cm. As aduelas e alisares terão acabamento natural, e receberão verniz com acabamento brilhante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 15930-2:2011 Portas de madeira para edificações Parte 2: Requisitos; ABNT NBR 15930-1:2011 Portas de madeira para edificações Parte 1: Terminologia e simbologia;

9.1.4.16 P23 - PORTA DE CORRER PADRÃO BELGO OU EQUIVALENTE, COR AZUL, 3 FOLHAS, TRILHOS APENAS SUPERIORES

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de portão de correr tipo belgo, incluindo ferragens e cadeado, com montante e batente e fechamento tipo belgo. Dimensões conforme detalhamento em projeto. Marca Nylofor ou similar.

OBS: O portão deverá ter trilhos apenas na parte superior por conta da acessibilidade. Caso impraticável, os trilhos ou as guias inferiores devem estar nivelados com a superfície do piso, e eventuais frestas resultantes da guia inferior devem ter largura de no máximo 15 mm.

RECOMENDAÇÕES

Não serão aceitas peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro. Verificar o acabamento, atentando para que não apresentem falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio. O funcionamento da porta deverá ser verificado após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas. Deverá ser executado tratamento dos pontos de solda e corte com galvanização a frio e usado somente parafusos em aço galvanizado. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

9.1.4.17 P24 - PORTÃO DE CORRER, PADRÃO BELGO, COR AZUL, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de portão de correr tipo belgo, incluindo ferragens e cadeado, com montante e batente e fechamento tipo belgo. Dimensões conforme detalhamento em projeto. Marca Nylofor ou similar.

RECOMENDAÇÕES

Não serão aceitas peças empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro. Verificar o acabamento, atentando para que não apresentem falhas na pintura ou quaisquer defeitos decorrentes do manuseio. O funcionamento da porta deverá ser verificado após a completa secagem da pintura e subsequente lubrificação, não podendo apresentar jogo causado por folgas. Deverá ser executado tratamento dos pontos de solda e corte com galvanização a frio e usado somente parafusos em aço galvanizado. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

9.1.4.18 P25 – PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO COM VENEZIANA, 1 FOLHA, DIM 0,80x2,10m

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de porta de alumínio anodizado branco com 01 folha de abrir com veneziana, perfil série 25, inclusive ferragens e puxadores.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observador o prumo e o alinhamento da porta. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá verificado o funcionamento de esquadria. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada no traço 1:2:8.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de edição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 13756:1996 – Esquadrias de alumínio – Guarnição elastomérica em EPDM para Vedação – Especificação

9.1.4.19 P26 PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO PARA DIVISÓRIA DE SANITÁRIO, 1 FOLHA, 0,80X1,60.

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de porta de alumínio branco, 01 folha de abrir, para divisória de sanitário, inclusive ferragens e puxadores. Dimensões 0.80x1.60m, instalada à 20cm do piso.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observados o prumo e o alinhamento da porta. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá ser verificado o funcionamento da esquadria. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI)

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:2:8.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação

9.1.4.20 P27 – PORTA DE ABRIR EM ALUMÍNIO BRANCO, 1 FOLHA, DIM 0,90x2,10m

DESCRIÇÃO

Colocação e acabamento de porta de alumínio anodizado branco com 01 folha de abrir, perfil série 25, inclusive ferragens e puxadores.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser observador o prumo e o alinhamento da porta. A folga entre a esquadria e o vão deverá ser uniforme em todo o perímetro. Após o assentamento, deverá verificado o funcionamento de esquadria. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O assentamento será iniciado posicionando-se o requadro de acordo com o nível do piso fornecido. O requadro será posicionado no vão e chumbado na alvenaria com argamassa de cimento, cal hidratada no traço 1:2:8.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de edição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 13756:1996 – Esquadrias de alumínio – Guarnição elastomérica em EPDM para Vedação – Especificação

9.1.4.21 P28 – PORTA EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, COM SISTEMA ANTIVANDALISMO E COM VISOR DE SEGURANÇA EM VIDRO MULTILAMINADO, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o

assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.
Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI).
Seguir orientações do Manual de arquitetura judiciária para a audiência de custódia / Conselho Nacional de Justiça ... [et al.] ; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi ... [et al.]. Brasília : Conselho Nacional de Justiça, 2021.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.22 P29 – PORTA EM AÇO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, COM SISTEMA ANTIVANDALISMO, SEM TRANCA INSTALADA A 0,30M DO PISO PARA SANIT. CUSTÓDIA, 1 FOLHA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de porta em aço galvanizado antivandalismo sem tranca, a ser instalada a 0,30m do piso para sanitário da custódia. Vide detalhamento no projeto.

RECOMENDAÇÕES

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do jabre (rebaixo), observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto. Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar engradadas com sarrafos, seladas e o nível do piso já deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Segurança (EPI). Seguir orientações do Manual de arquitetura judiciária para a audiência de custódia / Conselho Nacional de Justiça ... [et al.] ; coordenação de Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi ... [et al.]. Brasília : Conselho Nacional de Justiça, 2021.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a abertura de rasgos nos dois lados do vão da porta, serão fixadas as cantoneiras-guia (batentes) através de grapas, utilizando-se argamassa de cimento, cal hidratada e areia média ou grossa no traço 1:2:8, segundo a altura da porta e nível do piso especificado. A porta será dependurada na travessa localizada acima do vão em dispositivo apropriado para permitir o movimento lateral da mesma. Em seguida será colocada a fechadura na parte lateral da porta.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade

9.1.4.23 P30 - PORTA DE SEGURANÇA GIRATÓRIA COM DETECTOR DE METAIS, TRAVAMENTO E RETORNO AUTOMÁTICO, 4 FOLHAS, ALUMÍNIO E VIDRO.

DESCRIÇÃO:

Será instalada uma porta de segurança do tipo giratória com detector de metais, conforme os requisitos estabelecidos pelas normas de segurança.

RECOMENDAÇÕES:

A porta giratória deverá possuir:

- Detector de metais integrado, com sensor de presença e controle de travamento automático;
- Comunicação com o sistema de segurança da edificação;
- Sensor de presença e sistema de liberação controlada
- Revestimento em aço e vidro de segurança, com especificação mínima de resistência balística conforme orientação do fabricante;
- Iluminação interna e indicação sonora para facilitar a operação;

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

A instalação será feita por empresa especializada, com alinhamento ao plano de segurança do imóvel e às exigências de aprovação junto ao GSI (Gabinete de Segurança Institucional do TJBA)

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o conjunto.

NORMAS TÉCNICAS:

NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14651:2001 Fechaduras para portas de vidro – Requisitos;

9.1.4.24 P31 - TAMPA DE INSPEÇÃO EM CHAPA DE AÇO INOX DOBRADA

DESCRIÇÃO

Instalação de tampa metálica para reservatório em aço 1/4, 0,80x0,80m., inclusive pintura e cadeado.

RECOMENDAÇÕES

Obedecer ao formato do reservatório. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Colocação das tampas nos reservatórios observando a vedação.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 8800:2008: Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e concreto de edifícios; ABNT NBR 14762:2010 - Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio – Procedimento; NBR9209: Preparação de Superfície para Pintura – para aço carbono e aço carbono zincado.

9.1.4.25 P32 - PORTA DE CORRER EMBUTIDA NA PARECE EM MADEIRA COMPENSADA SEMI-OCA REVESTIDA COM FÓRMICA BRANCA, ACESSÍVEL, COM TRANCA E MAÇANETA ACESSÍVEL, TRILHO APENAS SUPERIOR

DESCRIÇÃO:

Fornecimento e instalação de porta de correr embutida na parede acessível, constituída por folha em madeira compensada semi-oca, revestida em laminado melamínico de alta pressão (fórmica) na cor branca em ambas as faces, com acabamento uniforme e bordas devidamente protegidas. A porta deverá possuir sistema de deslizamento com trilho exclusivamente superior, dispensando trilho inferior para garantir plena acessibilidade e facilidade de limpeza.

RECOMENDAÇÕES:

A porta giratória deverá possuir:

- A instalação deverá ser precedida da conferência das dimensões do vão e da espessura da parede destinada à folha;
- A estrutura que receberá a porta deverá estar perfeitamente alinhada, nivelada e dimensionada conforme fabricante do sistema;
- O trilho superior deverá deslizar livremente, sem atritos, desalinhamentos ou oscilações;
- O sistema deverá possuir batente e limitadores que impeçam impactos bruscos no final do curso;
- O puxador e a tranca deverão atender os critérios de acessibilidade, permitindo operação com apenas uma das mãos, sem necessidade de força excessiva, torção do punho ou pinçamento dos dedos;
- O laminado melamínico deverá apresentar superfície uniforme, sem bolhas, manchas, descolamentos ou imperfeições.
- Todas as ferragens deverão possuir tratamento anticorrosivo

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

Após a conferência das dimensões do projeto, do vão e da estrutura de embutimento, deverá ser instalado o sistema de trilho superior, seguido da fixação da folha e das ferragens, incluindo roldanas, batentes, guarnições, puxadores, maçaneta e tranca. Em seguida, deverão ser realizados os ajustes de alinhamento, prumo, altura e folgas, bem como a regulagem dos limitadores, garantindo deslizamento suave, silencioso e perfeito funcionamento da porta. Ao final, deverá ser realizada a limpeza da superfície e sua proteção até a conclusão da obra.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o conjunto.

NORMAS TÉCNICAS:

ABNT NBR 9050 **— Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.**

9.1.4.26 BARRA DE APOIO ANTI-PÂNICO SIMPLES

DESCRIÇÃO

Dispositivo de segurança instalado com a função de facilitar ao máximo a saída das pessoas e permitir o imediato destravamento da porta pela simples pressão exercida na barra.

RECOMENDAÇÕES

As barras antipânico precisam ser testadas e aprovadas, recebendo um certificado de qualidade. Os testes avaliam a resistência contrafogo, a durabilidade, a resistência à maresia e a facilidade para abertura, garantindo que crianças e mesmo pessoas especiais consigam abrir as portas com facilidade e segurança nos casos de emergência. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O conjunto da barra anti-pânico deve ser instalado conforme orientação do fabricante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

9.2 ACESSÓRIOS E FERRAGENS

9.2.1 FECHADURA DE EMBUTIR COMPLETA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de fechadura de embutir completa, para portas de madeira.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Ver detalhe e especificações do fabricante para a instalação.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

9.2.2 MOLA HIDRÁULICA PARA PORTA DE MADEIRA

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura.

RECOMENDAÇÕES

As molas hidráulicas precisam ser testadas e aprovadas, recebendo um certificado de qualidade.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O conjunto da mola hidráulica deve ser instalado conforme orientação do fabricante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

9.3 ESQUADRIAS DE VIDRO

9.3.1 VIDRO

9.3.1.1 VIDRO COMUM LISO INCOLOR, 5MM

DESCRIÇÃO

Colocação de vidro comum em caixilhos com gaxeta de neoprene.

RECOMENDAÇÕES

O caixilho que vai receber o vidro deverá ser suficientemente rígido para não se deformar. A chapa de vidro será fixada com gaxeta no rebaixo do caixilho que deverá estar isento de umidade, gordura, oxidação, poeira e outras impurezas. O envidraçamento em contato com o meio exterior deverá ser estanque à água e ao vento.

A chapa de vidro deverá ser colocada de tal modo que não sofra tensões suscetíveis de quebrá-la e deverá ter sua borda protegida do contato com a alvenaria ou peça metálica. A chapa de vidro deverá ter folgas em relação às dimensões do rebaixo: a folga de borda deverá ser de, no mínimo, 3 mm e as folgas laterais de, no mínimo, 2 mm. Para chapas de vidro com uma das dimensões superior a 100 cm, deverá se usar calços nos rebaixos, de modo a garantir as folgas e evitar o aparecimento de tensões inaceitáveis para o vidro ou caixilho. O vidro deverá atender às condições estabelecidas na NBR 11706 - Vidros na construção civil e ter sua espessura determinada de acordo com a NBR 7199 - Projeto, execução e aplicações - vidros na construção civil, sendo sua espessura mínima de 2,0 mm. Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte e armazenamento das chapas de vidro. Deverão sempre ser manipuladas e estocadas de maneira que não entrem em contato com materiais que danifiquem suas superfícies e bordas, e protegidas da umidade que possa provocar condensações. As chapas de vidro deverão ser fornecidas nas dimensões respectivas, evitando-se, sempre que possível, cortes no local da construção. As bordas de corte deverão ser esmerilhadas, de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades. A montagem da chapa de vidro deverá ser acompanhada por um responsável (vidraceiro) e, após fixada, deverá ser adequadamente assinalada com um "x", de modo a marcar sua presença evitando danos e acidentes. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser instalado em rebaixo fechado, com ou sem moldura, sendo as gaxetas encaixadas sob pressão para a fixação da chapa de vidro. A folga existente entre o fundo e laterais do rebaixo e a borda e laterais do vidro deverá ser preenchida pela gaxeta de neoprene e ter espessura mínima de 2

mm. Outros materiais de calafetagem poderão ser usados desde que sejam compatíveis com a gaxeta, o vidro e o material do rebaixo.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

9.3.2 PAINÉIS DE VIDRO TEMPERADOESPESSURA 10 MM, TRANSPARENTE, JATEADO OU ESPELAHDO, CONFORME PROJETO.

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de painéis de vidro temperado, espessura de 10 mm. (72120). Conforme projeto será transparente, jateado ou espelhado.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O local de aplicação do vidro deve ser conferido e as suas medidas confirmadas. Após isso o vidro deve ser verificado, aprovado pela fiscalização e aplicado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14697:2001 Vidro laminado.

9.3.3 PAINEL/PELE DE VIDRO TEMPERADO LAMINADO 4+4+4 ESPELHADO. DIMENSÕES CONFORME PROJETO

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de cortina externa de vidro temperado laminado 4+4 espelhado para garantir visão interna para o exterior e redução da visibilidade do interior pelo público externo. Fornece maior resistência a impacto, retenção de fragmentos e desempenho de segurança. Instalação em sistema tipo pele de vidro, com selagem, conforme normas aplicáveis. Instalação de vidro laminado, E = 12 MM (4+4), encaixado em perfil U. AF_01/2021_PS.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O local de aplicação do vidro deve ser conferido e as suas medidas confirmadas. Após isso o vidro deve ser verificado, aprovado pela fiscalização e aplicado.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 10821-1:2011 Esquadrias externas para edificações Parte 1: Terminologia; Esquadrias externas para edificações Parte 2: Requisitos e classificação; ABNT NBR 13756:1996 Esquadrias de alumínio - Guarnição elastomérica em EPDM para vedação – Especificação; NBR 11706 - Vidro na Construção Civil; ABNT NBR 14697:2001 Vidro laminado

9.3.4 PORTA DE VIDRO

Vide item 9.5

10. REVESTIMENTO

10.1 REVESTIMENTO EM MASSA

10.1.1 CHAPISCO

10.1.1.1 CHAPISCO PROJETADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, ESPESSURA 0,5CM, PREPARO MECÂNICO.

DESCRIÇÃO

Execução de chapisco industrializado projetado, conforme recomendações do fabricante.

RECOMENDAÇÕES

Para o processo de cura do chapisco: é imprescindível e atender as recomendações do fabricante.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da NormaRegulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após a regularização e limpeza, deverá ser previsto reforço com tela de poliéster antes da execução do chapisco e nas aberturas de janelas, cobogós, caixas de ar condicionado, entre outras.

Materiais:

Tela de poliéster malha 1mm x 1 mm ou 2 mm x 2 mm

Material de fixação: argamassa Colante ACIII.

Aplicação da tela:Preparar a argamassa com uma consistência mais fluida, embeber a tela na argamassa.

Aplicá-la na posição desejada, garantindo a sua fixação.

Aplicar a argamassa sobre a tela com o lado liso da desempenadeira, em seguida filetar a argamassa mantendo a regularidade dos cordões.

Após a aplicação dos reforços o chapisco poderá ser aplicado conforme as recomendações do fabricante e a autorização da fiscalização.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 13281 Argamassas para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

10.1.2 EMBOÇO

10.1.2.1 EMBOÇO PAULISTA, MASSA ÚNICA, PREPARAÇÃO MECÂNICA

DESCRIÇÃO

Aplicação de camada de argamassa de revestimento, constituída de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, água e, eventualmente, aditivo, destinada à regularização da base, podendo constituir-se no acabamento final.

RECOMENDAÇÕES

O emboço deverá ser iniciado somente após concluído os serviços a seguir indicados, obedecidos seus prazos mínimos:

24 horas após a aplicação do chapisco;

14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início dos serviços de revestimento, excluído o chapisco;

28 dias de idade para execução do acabamento decorativo, caso o emboço seja a camada única.

A espessura mínima admitida para o emboço é de 15 mm, se for receber reboco, e de 20 mm, caso seja camada única.

A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia média, com dimensão máxima < 2,4 mm.

Nos tetos em que a espessura de argamassa necessite ser superior a 20 mm, deverão ser fixadas telas metálicas galvanizadas, de abertura mínima de malha igual a 6 mm, na altura intermediária da camada.

O procedimento de execução do emboço deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção. O emboço deverá aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

Uso de mão-de-obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O plano de revestimento será determinado através de pontos de referência, dispostos de forma tal, que a distância entre eles seja compatível com o tamanho da régua a ser utilizada. Nesses pontos, deverão ser fixados taliscas de madeiras ou cacos planos de material cerâmico, usando-se para tanto, argamassa idêntica à que será empregada no revestimento.

Uma vez definido o plano de revestimento, deverá ser feito o preenchimento de faixas entre as taliscas, empregando-se argamassa que será sarrafeada, constituindo as guias ou mestras.

Após a execução das guias ou mestras, deverá ser aplicada a argamassa, lançando-a vigorosamente sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro ou através de processo mecânico, até preencher a área desejada.

Estando a área preenchida por argamassa, deverá ser feita a retirada do excesso e a regularização da superfície, pela passagem da desempenadeira. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa, nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 13281 Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos – Requisitos

10.2 FORROS

10.2.1 FORRO DE GESSO

10.2.2 FORRO DE GESSO REMOVÍVEL EM PLACAS PREMOLDADAS 12,5MM, 125X62,5CM NA COR BRANCO LISO, MODELO GYPREX, FABRICANTE PLACO OU EQUIVALENTE TÉCNICO

DESCRIÇÃO

Colocação de forro constituído de placas pré-moldadas de gesso, podendo ser utilizado para rebaixamento, fechamento de tetos ou com a finalidade de ocultar tubulações aparentes.

RECOMENDAÇÕES

Os cômodos que receberem o forro deverão ser indicados no projeto, assim como a altura de instalação. A base de sustentação poderá ser a parte inferior de lajes ou a estrutura da cobertura. Para o arremate de encontro entre o forro e a parede deverão ser instaladas, na parede, peças apropriadas de acabamento. O forro deverá ser pintado. O forro poderá ser aplicado em diferentes níveis, de modo ser possível instalar um sistema de iluminação indireta, de acabamento estético agradável. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser marcado, em todo perímetro da parede, o nível determinado do pé direito, fixando-se fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para fixação das placas. Pregos apropriados para fixação das placas deverão ser fixados na base de sustentação e atados aos pinos existentes nas placas, por meio de fios ou arame galvanizado. As placas deverão ser niveladas, alinhadas e encaixadas umas às outras.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 12775:1992 - Placas lisas de gesso para forro - Determinação das dimensões e propriedades físicas - Método de ensaio; ABNT NBR 6331:2010 - Arame de aço de baixo teor de carbono, zincado, para uso geral.

10.2.3 FORRO MONOLÍTICO DE GESSO ACARTONADO

DESCRIÇÃO

Colocação de forro monolítico, modelo Placostil F530, fabricante Placo ou equivalente técnico.

RECOMENDAÇÕES

Deverá ser utilizado para rebaixamento, fechamento de tetos ou com finalidade de ocultar tubulações aparentes.

Os ambientes que receberão o forro estão indicados em projeto. A base de sustentação poderá ser a parte inferior de lajes ou a estrutura da cobertura. Para arremate de encontro entre o forro e a parede deverão ser instaladas, na parede, peças apropriadas de acabamento. O forro deverá serpintado.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser marcado, em todo o perímetro, da parede, o nível determinado do pé direito, fixando fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para a fixação das placas. Peças apropriadas para a fixação das placas deverão ser fixadas na base de sustentação, por meio de tirantes fixados na estrutura.

As placas e perfis deverão ser nivelados, alinhados e encaixados e as placas deverão ser parafusadas em estrutura de aço.

UNIDADE DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

10.3 REVESTIMENTO FACHADAS

10.3.1 BRISESEM PERFIL “C” DE ALUMÍNIO DOBRADO NA COR AZUL ROYAL

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de brise confeccionado em perfis tipo “C” de alumínio dobrado, com pintura eletrostática na cor azul royal. A disposição e espaçamento dos elementos deverão seguir rigorosamente o projeto arquitetônico e os detalhes executivos correspondentes, garantindo uniformidade estética e desempenho adequado quanto ao sombreamento e ventilação natural.. Paginação conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser instalados por empresa especializada e credenciada pela fabricante, seguindo todas as suas recomendações, utilizando-se todos os materiais e acessórios indicados pela mesma. Especial atenção deverá ser dispensada no processo de transporte, armazenagem e montagem das peças dos brises, a fim de preservar sua integridade e características originais.

Uso de mão-de-obra especializada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser executada uma estrutura constituída de tubos quadrados em alumínio com acabamento natural, travados entre si para manter a paralelidade, sem flechas. Todas as emendas deverão receber acabamento especial para não apresentar defeitos ou descontinuidade, as peças terminais deverão receber tampões de PVC ou similar, para um perfeito acabamento e fixados às paredes do edifício. Os painéis deverão ser fixados nos tubos através de cantoneiras metálicas de 2"x 1/8 com 6m, e montados com encontro dos painéis sobrepostos.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 12609:2012 Alumínio e suas ligas — Tratamento de superfície — Anodização para fins arquitetônicos — Requisitos

10.3.2 PASTILHA

10.3.2.1 REVESTIMENTO BRANCO MESH BR, 7,5x7,5CM, FABRICAÇÃO ELIANE, ASSENTADA COM ARGAMASSA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.

DESCRIÇÃO

Assentamento de pastilhas cerâmicas 7,5x7,5cm, na cor Brancomesh BR, espessura de 6 mm, junta de assentamento de 3,5 podomm, fabricante Eliane ou equivalente técnico. Aprovado pela fiscalização e atendendo às exigências da NBR 15463 - Placas cerâmicas para revestimento – Porcelanato, conforme item 4.3, Tabela 2, propriedades físicas do Porcelanato, algumas listadas a seguir:

Propriedades físicas	Método de Ensaio
Absorção de água	NBR 13818 Anexo B
Módulo de resistência à flexão	NBR 13818 Anexo C
Carga de ruptura	NBR 13818 Anexo C
Dilatação térmica linear	NBR 13818 Anexo K
Resistência ao gretamento	NBR 13818 Anexo F
Propriedades químicas	Método de Ensaio

Resistência ao Manchamento	NBR 13818 Anexo G
Resistência ao Ataque Químico	NBR 13818 Anexo H

Os demais itens de inspeção e aceitação deverão ser obedecidos, conforme a norma referida, bem como os itens referentes a identificação das embalagens.
Deverão ser apresentados relatórios técnicos em conformidade com a norma acima referida contendo resultados dos últimos 6 (seis) meses.
Deverá ser utilizada argamassa colante e que atenda as especificações de argamassa tipo AC III, conforme NBR 14081 - Argamassa colante industrializada para assentamento de placas cerâmicas

RECOMENDAÇÕES

Início: pelo menos, 21 dias após o término do emboço no caso de argamassas com uso de cal ou outro prazo em função do tipo de argamassa utilizado.
Materiais: placas cerâmicas (pastilhas), argamassa de assentamento e água limpa.
Equipamentos: misturador de argamassa, caixote plástico, desempenadeira denteada, peça de madeira, nível, prumo, trena, martelo de borracha, linha de nylon, régua metálica, colher de pedreiro e escova de piaçaba.
Argamassa de assentamento: argamassa colante que atenda às propriedades de argamassa tipo AC III, conforme NBR 14081.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Ferramenta de aplicação da argamassa colante: desempenadeira denteada de 6 mm x 6 mm x 6 mm ou conforme recomendação dos fabricantes da argamassa colante e das pastilhas cerâmicas.
Forma de Assentamento: dupla camada (argamassa colante no emboço e no verso da placa cerâmica (pastilhas) de modo a preencher as juntas entre as peças).
Preparo da argamassa colante: através de misturador mecânico, utilizando a quantidade de água recomendada pelo fabricante na embalagem do produto e caixote plástico (estanque).
“Tempo de Repouso” da argamassa colante: após a mistura, aguardar, pelo menos, 10 minutos ou o tempo especificado na embalagem do produto, antes de utilizá-lo.

Preparo da base: promover a remoção de poeiras e partículas soltas através de escova de piaçaba. Outros tipos de sujeiras devem ser removidas conforme procedimentos específicos. Sob condições de forte insolação, a base poderá ser levemente umedecida antes da aplicação da argamassa colante.

Aplicação da argamassa colante: aplicar a argamassa com o lado liso da desempenadeira na placa de pastilha, de modo a preencher completamente as juntas entre as placas. No emboço a argamassa deve ser aplicada com o lado liso da desempenadeira e, depois, filetada.

Assentamento da placa de revestimento: assentar a placa cerâmica posicionando-a na posição adequada e batendo com o auxílio de peça de madeira de modo a desmanchar os cordões. Deverão ser atendidas as recomendações do fabricante da pastilha cerâmica e da argamassa colante. Após cerca de 45 a 60 minutos, remover o excesso de argamassa colante existente nas juntas (este tempo poderá ser maior devido à temperatura e condições climáticas quando da execução do revestimento).

Limpeza da pastilha: Com uma esponja limpa e úmida, remover da superfície das placas qualquer resíduo existente de argamassa colante. Aguardar cerca de 15 minutos e iniciar o processo de limpeza da área com uma estopa seca e preparar para a etapa de rejuntamento.

“Tempo de Utilização” da argamassa colante: argamassa preparada deverá ser utilizada em um intervalo máximo de 1,5 a 2 horas, não sendo permitido acrescentar água neste intervalo e devendo o material ser descartado após este período.

“Tempo em Aberto”: consiste no tempo em que a argamassa pode ficar estendida sobre a base sem que perca suas propriedades adesivas.

Este tempo deve ser controlado através dos seguintes testes:

- Tocar a argamassa colante com os dedos sem sujá-los.
- Formação de película esbranquiçada na superfície da argamassa.
- Caso seja verificado que o tempo em aberto da argamassa foi ultrapassado, a argamassa deverá ser removida da base e descartada.
- Para evitar desperdício e a garantida dos serviços, recomenda-se que os panos abertos de argamassa sejam pequenos e compatíveis com as condições climáticas e o ritmo de produção.

Limpeza e controle das ferramentas: O caixote plástico e as ferramentas utilizadas devem ser mantidas limpas, sem resíduos de argamassas. O desgaste dos dentes da desempenadeira deverá ser verificado e os dentes refeitos ou a desempenadeira substituída sempre que o desgaste for superior a 1 mm.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

11. PAVIMENTAÇÕES.

11.1 BASE OU CONTRAPISO

11.1.1 LASTRO DE CONCRETO

11.1.1.1 LASTRO DE CONCRETO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 5CM, PREPARO MANUAL.

DESCRIÇÃO

Execução de lastro de concreto em argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

RECOMENDAÇÕES

Verificar caimentos das superfícies para fins de impermeabilização e drenagem, conforme projeto específico. As juntas estruturais definidas no Projeto de Estrutura de Concreto deverão ser rigorosamente obedecidas na execução da pavimentação. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A base deverá estar preparada e regularizada com todos os detalhes de embutimentos e fixação de tubos, conforme projetos. O contrapiso será executado com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização poderá ser utilizada argamassa industrializada tipo III, à base de Cimento Portland, agregados selecionados e aditivos.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR-5732 Cimento Portland Comum – Especificação; NBR-5733 Cimento Portland de alta resistência inicial – Especificação; NBR-5735 Cimento Portland de Alto Forno; NBR-5740 Análise Química de Cimento Portland - Disposições

Gerais - Método de Ensaio; NBR-5741 Cimentos - Extração e Preparação de amostras - Método de Ensaio; NBR-6118 Item 08 - Obras de Concreto; NBR-118 Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado; NBR-7215 Cimento Portland - Determinação da Resistência à compressão - Método de Ensaio; NBR-7226 Cimentos, terminologia; NBR-11579 Cimento Portland - Determinação da finura por meio da peneira 75 Mm (n° 200); NBR-11580 Cimento Portland - Determinação da água da Pasta de Consistência Normal; ABNT NBR 7211:2009 - Agregados para concreto – Especificação.

11.1.2 REGULARIZAÇÃO DE BASE

11.1.2.1 REGULARIZAÇÃO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREAI), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL.

DESCRIÇÃO

Execução de contra-piso cimentado executado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) com espessura de 2cm, sobre a base ou lastro de pavimentação, com finalidade de corrigir irregularidades e nivelar a superfície. Preparo manual.

RECOMENDAÇÕES

A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. O traço deve ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto à trabalhabilidade. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não ser deve ser executado em dias chuvosos e devem ser protegidos da ação direta do sol logo após a aplicação.

Uso de mão-de-obra especializada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2 m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Sobre a base de regularização, serão colocadas as juntas de dilatação, que poderão ser de plástico, vidro ou outro material compatível formando quadrados. Será empregada a argamassa constituída de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, no traço 1:3.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

11.2 PISOS

11.2.1 PISO EM GRANITO, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE, TRAÇO 1:3 (ELEVADORES)

DESCRIÇÃO

Assentamento de piso, em granito marrom café imperial, e=2cm, no piso dos elevadores conforme projeto arquitetônico.

O portal de entrada será em granito Branco Dallas.

RECOMENDAÇÕES

As peças de granito deverão ter as dimensões e tipo, especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais constituintes, tendo como dosagem inicial as proporções 1:1:4 de cimento, cal hidratada e areia média, em volume. Poderá ser executado o rejuntamento entre o piso e a soleira.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A soleira será assentada preferencialmente junto a execução do piso, devendo-se penetrar 2 cm de cada lado na parede e estar nivelada e alinhada, tendo como referência o alinhamento das paredes. Sobre a camada de argamassa

mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:1:4, nivelada, com espessura inferior a 2,5 cm, será lançado pó de cimento, que formará uma pasta sobre a qual a soleira deverá ficar completamente assentada. As peças de granito serão limpas de qualquer resíduo de argamassa.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

11.2.2 PAREDES - PORCELANATO TÉCNICO NA COR CIMENTO NA, LINHA MINIMUM, 60x60CM, FABRICANTE ELIANE OU EQUIVALENTE.

DESCRIÇÃO:

Fornecimento e instalação de porcelanato técnico na cor cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fabricante Eliane ou equivalente técnico.

RECOMENDAÇÕES:

Início: pelo menos, 21 dias após o término do emboço no caso de argamassas com uso de cal ou outro prazo em função do tipo de argamassa utilizado.

Materiais: placas cerâmicas (pastilhas), argamassa de assentamento e água limpa.

Equipamentos: misturador de argamassa, caixote plástico, desempenadeira denteada, peça de madeira, nível, prumo, trena, martelo de borracha, linha de nylon, régua metálica, colher de pedreiro e escova de piaçaba.

Argamassa de assentamento: argamassa colante que atenda às propriedades de argamassa tipo AC III, conforme NBR 14081.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Ferramenta de aplicação da argamassa colante: desempenadeira denteada de 6 mm x 6 mm x 6 mm ou conforme recomendação dos fabricantes da argamassa colante e das pastilhas cerâmicas.

Forma de Assentamento: dupla camada (argamassa colante no emboço e no verso da placa cerâmica (pastilhas) de modo a preencher as juntas entre as peças).

Preparo da argamassa colante: através de misturador mecânico, utilizando a quantidade de água recomendada pelo fabricante na embalagem do produto e caixote plástico (estanque).

“Tempo de Repouso” da argamassa colante: após a mistura, aguardar, pelo menos, 10 minutos ou o tempo especificado na embalagem do produto, antes de utilizá-lo.

Preparo da base: promover a remoção de poeiras e partículas soltas através de escova de piaçaba. Outros tipos de sujeiras devem ser removidas conforme procedimentos específicos. Sob condições de forte insolação, a base poderá ser levemente umedecida antes da aplicação da argamassa colante.

Aplicação da argamassa colante: aplicar a argamassa com o lado liso da desempenadeira na placa de pastilha, de modo a preencher completamente as juntas entre as placas. No emboço a argamassa deve ser aplicada com o lado liso da desempenadeira e, depois, filetada.

Assentamento da placa de revestimento: assentar a placa cerâmica posicionando-a na posição adequada e batendo com o auxílio de peça de madeira de modo a desmanchar os cordões. Deverão ser atendidas as recomendações do fabricante da pastilha cerâmica e da argamassa colante. Após cerca de 45 a 60 minutos, remover o excesso de argamassa colante existente nas juntas (este tempo poderá ser maior devido à temperatura e condições climáticas quando da execução do revestimento).

Limpeza da pastilha: Com uma esponja limpa e úmida, remover da superfície das placas qualquer resíduo existente de argamassa colante. Aguardar cerca de 15 minutos e iniciar o processo de limpeza da área com uma estopa seca e preparar para a etapa de rejuntamento.

“Tempo de Utilização” da argamassa colante: argamassa preparada deverá ser utilizada em um intervalo máximo de 1,5 a 2 horas, não sendo permitido acrescentar água neste intervalo e devendo o material ser descartado após este período.

“Tempo em Aberto”: consiste no tempo em que a argamassa pode ficar estendida sobre a base sem que perca suas propriedades adesivas.

Este tempo deve ser controlado através dos seguintes testes:

- Tocar a argamassa colante com os dedos sem sujá-los.
- Formação de película esbranquiçada na superfície da argamassa.

- Caso seja verificado que o tempo em aberto da argamassa foi ultrapassado, a argamassa deverá ser removida da base e descartada.
- Para evitar desperdício e a garantida dos serviços, recomenda-se que os panos abertos de argamassa sejam pequenos e compatíveis com as condições climáticas e o ritmo de produção.

Limpeza e controle das ferramentas: O caixote plástico e as ferramentas utilizadas devem ser mantidos limpas, sem resíduos de argamassas. O desgaste dos dentes da desempenadeira deverá ser verificado e os dentes refeitos ou a desempenadeira substituída sempre que o desgaste for superior a 1 mm.

UNIDADES DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

11.2.2.1 PISO - PORCELANATO TÉCNICO ELIANE NA COR CIMENTO NA, LINHA MINIMUM, 60x60CM,OU EQUIVALENTE TÉCNICO, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA AC- III REJUNTADA COM REJUNTE FLEXÍVEL.

DESCRIÇÃO

Assentamento de piso em porcelanato Cimento NAcom dimensões de 60x60cm, acabamento natural, Fabricante Eliane ou equivalente técnico.

RECOMENDAÇÕES

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto. As cerâmicas, azulejos, pastilhas e outros materiais, serão cuidadosamente classificados no canteiro de serviço quanto à sua qualidade, calibragem e desempeno, rejeitando-se todas as peças que apresentarem defeitos de superfície, discrepância de bitolas ou empeno. As peças serão armazenadas em local seco e protegidas, em suas embalagens originais de fábrica. No seccionamento das cerâmicas, será indispensável o esmerilhamento da linha de corte, de modo a se obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades

perceptíveis. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverão ser limpos e retirados o pó e as partes soltas da superfície do contrapiso ou base de regularização. Utilizar gabarito (níveis do piso acabado) para manter a espessura da junta e alinhar as peças com linha. O assentamento deverá começar pela peça inteira. A placa será apoiada sobre a pasta e "batida" ligeira e uniformemente. As placas deverão ser cuidadosamente encostadas entre si, obtendo juntas retas e secas, de forma a evitar diferença de nível entre uma placa e outra.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 13753:1996 - Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento; ABNT NBR 14081:2004 - Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Especificação; ABNT NBR 15463:2007 - Placas cerâmicas para revestimento – Porcelanato.

11.2.2.2 PISO EM PORCELANATO RETIFICADO BIANCOGRES LEGNO DORATO, 20x120CM, OU EQUIVALENTE TÉCNICO, APLICADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA AC-III REJUNTADA COM REJUNTE FLEXÍVEL.

DESCRIÇÃO

Assentamento de piso em porcelanato, com dimensões de 20X120cm, acabamento natural. Modelo de referência ou equivalente técnico: LEGNO DORATO. Fabricante Biancogres.

RECOMENDAÇÕES

Os materiais deverão ser de procedência conhecida e idônea e deverão obedecer às especificações de projeto. As cerâmicas, azulejos, pastilhas e outros materiais, serão cuidadosamente classificados no canteiro de serviço quanto à sua qualidade, calibragem e desempeno, rejeitando-se todas as peças que apresentarem defeitos de superfície, discrepância de bitolas ou empeno. As peças serão armazenadas em local seco e protegidas, em suas embalagens originais de fábrica. No seccionamento das cerâmicas, será

indispensável o esmerilhamento da linha de corte, de modo a se obter peças corretamente recortadas, com arestas vivas e perfeitas, sem irregularidades perceptíveis. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverão ser limpos e retirados o pó e as partes soltas da superfície do contrapiso ou base de regularização. Utilizar gabarito (níveis do piso acabado) para manter a espessura da junta e alinhar as peças com linha. O assentamento deverá começar pela peça inteira. A placa será apoiada sobre a pasta e "batida" ligeira e uniformemente. As placas deverão ser cuidadosamente encostadas entre si, obtendo juntas retas e secas, de forma a evitar diferença de nível entre uma placa e outra.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR 13753:1996 - Revestimento de piso interno ou externo com placas cerâmicas e com utilização de argamassa colante – Procedimento; ABNT NBR 14081:2004 - Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica – Especificação; ABNT NBR 15463:2007 - Placas cerâmicas para revestimento – Porcelanato.

11.2.2.3 PISO EM GRANITO APICOADO BRANCO DALLAS, ASSENTADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA

DESCRIÇÃO

Assentamento de soleira, em granito Branco Dallas, e=2cm, no encontro de pisos de cômodos contíguos ou no acabamento do piso, nos vãos das portas conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

As peças de granito deverão ter as dimensões e tipo, especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais constituintes, tendo como dosagem inicial as proporções 1:1:4 de cimento, cal hidratada e areia média, em volume. Poderá ser executado o rejuntamento entre o piso e a soleira.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverão ser limpos e retirados o pó e as partes soltas da superfície do contrapiso ou base de regularização. Utilizar gabarito (níveis do piso acabado) para manter a espessura da junta e alinhar as peças com linha. O assentamento deverá começar pela peça inteira. A placa será apoiada sobre a pasta e "batida" ligeira e uniformemente. As placas deverão ser cuidadosamente encostadas entre si, obtendo juntas retas e secas, de forma a evitar diferença de nível entre uma placa e outra.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metrô.

11.2.2.4 PISO CIMENTADO LISO DESEMPENADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0 CM, PREPARO MANUAL.

DESCRIÇÃO

Execução de piso cimentado pela distribuição de argamassa sobre a base ou lastro de pavimentação em área externa, com finalidade de corrigir irregularidades e nivelar a superfície.

RECOMENDAÇÕES

Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não deve ser executado em dias chuvosos e protegido da ação direta do sol logo após a aplicação. O traço deve ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto a trabalhabilidade. O afastamento máximo entre juntas paralelas será de 1,20 m. A disposição das juntas obedecerá ao desenho simples devendo ser evitados cruzamentos em ângulos e juntas alternadas.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2 m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Colocar as juntas de dilatação, que poderão ser de plástico, vidro ou outro material compatível formando quadrados. A argamassa de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, no traço 1:4, é lançada sobre a base ou lastro, distribuído sobre a superfície, regularizado e nivelado com auxílio de régua metálica.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

NBR-5732 Cimento Portland Comum – Especificação; NBR-5733 Cimento Portland de alta resistência inicial – Especificação; NBR-5735 Cimento Portland de Alto Forno; NBR-5740 Análise Química de Cimento Portland - Disposições Gerais - Método de Ensaio; NBR-5741 Cimentos - Extração e Preparação de amostras - Método de Ensaio; NBR-6118 Item 08 - Obras de Concreto; NBR-118 Projeto e Execução de Obras de Concreto Armado; NBR-7215 Cimento Portland - Determinação da Resistência à compressão - Método de Ensaio; NBR-7226 Cimentos, terminologia; NBR-11579 Cimento Portland - Determinação da finura por meio da peneira 75 Mm (n° 200); NBR-11580 Cimento Portland - Determinação da água da Pasta de Consistência Normal; ABNT NBR 7211:2009 - Agregados para concreto – Especificação.

11.2.2.5 PISO DE ALTA RESISTÊNCIA CINZA CLARO.

DESCRIÇÃO:

Referente a fornecimento e aplicação de piso de alta resistência de granito cinzaclaro corumbá Lavado sobre passeio cimentício armado.

RECOMENDAÇÃO:

Deverá ser executado uma diagramação para as juntas a serem realizadas, de forma que os quadros fiquem com dimensões próximas em todo o ambiente.

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

O piso de alta resistência deverá ser aplicado sobre o concreto úmido, ter juntas plásticas conforme a diagramação para o ambiente, As juntas deverão ser instaladas antes da execução da camada de alta resistência, com a finalidade de se conseguir um melhor resultado final quanto à linearidade e esquadro. Uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPI).

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição corresponde aquelas contidas em planilha.

11.2.2.6 PISO DE ALTA RESISTÊNCIA FABRICANTE SEGATO GRANAZZO, REF.1621

DESCRIÇÃO:

Referente a fornecimento e aplicação de piso de alta resistência Fabricante Segato Granazzo, ref.1621

RECOMENDAÇÃO:

Deverá ser executado uma diagramação para as juntas a serem realizadas, de forma que os quadros fiquem com dimensões próximas em todo o ambiente.

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

O piso de alta resistência deverá ser aplicado sobre o concreto úmido, ter juntas plásticas conforme a diagramação para o ambiente, As juntas deverão ser instaladas antes da execução da camada de alta resistência, com a finalidade de se conseguir um melhor resultado final quanto à linearidade e esquadro. Uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPI).

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição corresponde aquelas contidas em planilha.

11.3 RODAPÉS

11.3.1 RODAPÉ EM GRANITO BRANCO DALLAS

DESCRIÇÃO

Assentamento de rodapé h=10cm, para recobrir o encontro entre piso e parede e proteger o pé da parede durante o uso do edifício.

RECOMENDAÇÕES

As peças de granito deverão ter as dimensões e tipo, especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiaisconstituintes.

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Somente após o assentamento do piso, será fixado na parede com argamassa. As peças serão assentadas na parede, niveladas e alinhadas, com auxílio de um fio flexível, estirado horizontalmente na altura do rodapé e distante da parede na medida equivalente à espessura da peça e da camada da argamassa de assentamento.

Após o assentamento, serão limpas as peças de qualquer resíduo da argamassa.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

11.4 SOLEIRAS

11.4.1 SOLEIRA – GRANITO

11.4.1.1 SOLEIRA EM GRANITO BRANCO DALLAS, ASSENTADO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA

DESCRIÇÃO

Assentamento de soleira, em granito Branco Dallas, e=2cm, no encontro de pisos de cômodos contíguos ou no acabamento do piso, nos vãos das portas conforme projeto arquitetônico.

RECOMENDAÇÕES

As peças de granito deverão ter as dimensões e tipo, especificados no projeto. As peças deverão ser planas, sem trincas ou deformações, ter textura uniforme e polida. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais constituintes, tendo como dosagem inicial as proporções 1:1:4 de cimento, cal hidratada e areia média, em volume. Poderá ser executado o rejuntamento entre o piso e a soleira.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A soleira será assentada preferencialmente junto a execução do piso, devendo-se penetrar 2 cm de cada lado na parede e estar nivelada e alinhada, tendo como referência o alinhamento das paredes. Sobre a camada de argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:1:4, nivelada, com espessura inferior a 2,5 cm, será lançado pó de cimento, que formará uma pasta sobre a

qual a soleira deverá ficar completamente assentada. As peças de granito serão limpas de qualquer resíduo de argamassa.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

11.5 PEITORIS

11.5.1 PEITORIL

As janelas serão executadas com contramarco para fixação das esquadrias e o acabamento será feito com a pastilha diretamente assentada sobre o peitoril rebocado com argamassa e a pastilha encostando no contramarco. Proceder com as inclinações superiores e inferiores para garantir as pingadeiras e impedir a entrada de água.

Assim, dispensa a instalação de peitoril de pedra ou similar nas janelas, no entanto, nas janelas que dão para o jardim interno, por conta do acabamento da parede ser em pintura/textura, proceder com instalação de peitoris em em granito Branco Dallas, e=2cm.

12. PINTURA

12.1 PINTURA DE FORROS E PAREDES INTERNAS

12.1.1 PINTURA LATÉX ACRÍLICA EM AMBIENTES INTERNOS E EXTERNOS, NA COR BRANCO NEVE, FAB. SUVINIL OU SIMILAR. DUAS DEMÃOS

DESCRIÇÃO

Execução de serviços de pintura em paredes internas, com tinta acrílica, a ser aplicado nos ambientes internos, conferindo-lhes um acabamento uniforme.

RECOMENDAÇÕES

A superfície deve estar plana, sem fendas e buracos, antes da aplicação da tinta. O substrato deve ser firme, limpo, seco, sem poeira, gordura, sabão e mofo. A pintura só deve ser aplicada sobre superfície nova de argamassa, no mínimo, 30 dias após sua execução; não se deve aplicar a tinta diretamente sobre a parede caiada, é necessário escovar a superfície e aplicar uma demão de fundo preparada para paredes. Para superfícies porosas, é recomendável aplicar um fundo selador, a fim de uniformizá-las.

RESUMO - LIMITE MÍNIMO DOS REQUISITOS DE TINTA LÁTEX - REQUISITOS ECONÔMICA STANDARD PREMIUM

REQUESITOS	NORMAS	UNIDADE	LIMITES MÍNIMO DE DESEMPENHO		
			ECONÔMICA	STANADART	PREMIUM
Cobertura Seca	NBR14942	m²/litro	4,0	5,0	6,0
Cobertura úmida	NBR14943	%	55,0	85,0	90,
Abrasão úmida sem pasta abrasiva	NBR15078	N° de ciclos	100	N.A*	N.A*
Abrasão úmida com pasta abrasiva	NBR14940	N° de ciclos	N.A*	40	100

*N.A. – Não se aplica Fonte: ABRAFATI / ABNT NBR 15079:2008

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deve ser aplicada com rolo de lã de carneiro, pincel ou revólver sobre a superfície preparada. Cada demão da pintura deve ser aplicada somente após a secagem completa da demão anterior, com intervalo de tempo mínimo de 4 horas. Sobre superfície não selada, a primeira demão deve ser diluída de 1:1 em volume de tinta e água.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 11702:2011 - Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação; ABNT NBR 15079:2011 - Tintas para construção civil - Especificação dos requisitos mínimos de desempenho de tintas para edificações não industriais - Tinta látex econômica nas cores claras; ABNT NBR 13245:2011 - Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais — Preparação de superfície.

12.1.2 EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, DUAS DEMÃOS.

12.2 DESCRIÇÃO

Execução do emassamento de paredes externas com massa acrílica Suvinil ou Coral, indicado para nivelar e corrigir imperfeições em qualquer superfície de alvenaria para posterior aplicação de pintura acrílica Suvinil ou Coral.

RECOMENDAÇÕES

Deve ser aplicada sobre uma superfície firme, limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Para superfícies excessivamente absorventes, deve-se aplicar um fundo selador anterior ao emassamento. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deve ser aplicada com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme orientação do fabricante, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 11702:2011 - Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação; ABNT NBR 13245:2011 - Tintas para construção civil — Execução de pinturas em edificações não industriais — Preparação de superfície.

12.2.1 FUNDO SELADOR ACRÍLICO AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, UMA DEMÃO.

DESCRIÇÃO

Aplicação de fundo selador acrílico em paredes antes do emassamento afim de uniformizar a absorção do produto.

RECOMENDAÇÕES

Deve-se manter o ambiente bem ventilado durante a aplicação e secagem da tinta. O operador deve usar máscara apropriada e óculos protetores quando aplicar tinta por pulverização. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A superfície da argamassa deve estar firme (coesa), limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo. Partes soltas ou mal aderidas serão eliminadas, raspando-se ou escovando-se a superfície. Profundas imperfeições da superfície serão corrigidas com a própria argamassa empregada no reboco. Com lixa para massa, ref.: 230U, grão 100, da 3M do Brasil Ltda., ou similar, eliminar qualquer espécie de brilho. Logo após o preparo da superfície, aplicar uma demão de fundo selador acrílico para tratamento da superfície. Deverá observar as instruções e recomendações do fabricante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

12.2.2 PINTURA COM BORRACHA CLORADA PARA DEMARCAÇÃO DAS VAGAS DE ESTACIONAMENTO

DESCRIÇÃO

As demarcações das vagas para veículos deverão ser pintadas na cor branca, como indicado no Projeto de Arquitetura.

RECOMENDAÇÕES

Todas as superfícies que serão pintadas deverão ser cuidadosamente limpas, isentas de poeira, óleos, gorduras, graxas e argamassas. A procedência da tinta deverá ser aprovada pela Fiscalização. Será utilizada tinta a base de borracha clorada, conforme projeto. Deverá ser considerado o mínimo de 2 demãos.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Conforme orientação do fabricante. Recomenda-se a utilização de um gabarito.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a metro quadrado.

12.3 PINTURA EM ESQUADRIA METÁLICA

12.3.1 PINTURA ESMALTE 2 DEMÃOS P/ESQUADRIA FERRO

DESCRIÇÃO

Pintura com tinta esmalte sintético acetinado nos corrimãos em aço na cor amarelo vibrante da marca Suvinil, ou equivalente técnico. Aplicação de 1 demão de zarcão e 2 demãos de esmalte sintético.

RECOMENDAÇÕES/PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas; as superfícies a pintar serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas; as demãos de tinta somente serão aplicadas quando a precedente estiver perfeitamente seca; deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Não se recomenda pintar em ambientes com temperaturas inferiores a 12o C e umidade relativa do ar superior a 85%.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado (m²)

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 14847:2002 - Inspeção de serviços de pintura em superfícies metálicas – Procedimento; ABNT NBR 10253:1988 - Preparo de superfície de aço-carbono zincado para aplicação de sistemas de pintura – Procedimento; ABNT NBR 11297:1988 - Execução de sistema de pintura para estruturas e equipamentos de aço-carbono zincado – Procedimento

12.3.2 PINTURA FUNDO ÓXIDO DE FERRO/ZARCÃO, 2 DEMÃOS PARA FERROS.

IDEM ITEM 11.2.1

13. COBERTURA

13.1 ESTRUTURAS

13.1.1 MADEIRA

13.1.1.1 IMUNIZAÇÃO PARA MADEIRAMENTO DA COBERTURA

DESCRIÇÃO

Execução de tratamento em madeiras com cupinicida ou fungicida, incolor.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Execução e pintura com substância tóxica. Quando a madeira é seca, a aderência é boa, podendo haver até 1,0 mm de penetração. Poderá se executar a imunização por imersão, colocando-se a madeira em tanques com a substância tóxica, durante certo tempo, que varia com a espessura da peça e com o imunizante

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 7190:1997Projeto de estruturas de madeira.

13.1.1.2 ESTRUTURA PARA TELHA TERMOACÚSTICA, EM MADEIRA

DESCRIÇÃO

Execução de estrutura em madeira para cobertura, apoiada em laje, constituída por terças, frechais e pontaletes, estes com as respectivas peças de apoio.

RECOMENDAÇÕES

A execução da estrutura deverá obedecer aos desenhos do projeto estrutural e às especificações dos insumos utilizados. Uso de mão-de-obra especializada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

As cumeeiras serão de 76x114mm, as peças dispostas simetricamente em relação à linha de cumeada. As terças e os frechais serão, também, de 76x114mm, admitindo-se, para os frechais, peças de 76x76mm. Os pontaletes, de 76x114mm terão a maior dimensão disposta no sentido transversal da terça, possibilitando apoio de encaixe entre essas duas peças. As peças de apoio dos pontaletes serão de 76x114mm e terão 500mm de comprimento. Os pontaletes ficarão alinhados no sentido das cumeeiras e das terças, sendo 2,50m a distância máxima admissível entre elas. As emendas das cumeeiras e terças coincidirão com os apoios, de forma a se obter maior segurança, solidarizarão e rigidez da ligação.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 7190:1997Projeto de estruturas de madeira

13.2 TELHAS

13.2.1 TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA, ESPESSURA 0,43MM.

DESCRIÇÃO

Telhado com telha metálica trapezoidal termoacústica, espessura 0,43mm, modelo Telha Forro, fabricante Eternit ou equivalente técnico.

RECOMENDAÇÕES

A cobertura deverá ser executada conforme as recomendações da norma brasileira e nas dimensões e formas indicadas no projeto.

As telhas serão apoiadas sobre as faces das terças, formando uma superfície de contato com a largura mínima de 4 cm. As telhas serão fixadas às terças através de elementos de fixação especificados pelo fabricante. A distância entre terças variará em função do comprimento das telhas.

Cuidados especiais deverão ser tomados no transporte, armazenamento das telhas e peças complementares e durante a montagem do telhado. As telhas deverão ser manuseadas individualmente e não sofrer esforços de torção. Durante a montagem e manutenção, não pisar diretamente sobre as telhas. O caminhamento deverá ser feito sobre tábuas, que se apoiem nas terças. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual(EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A montagem das telhas deverá ser feita por faixas, no sentido do beiral para a cumeeira e no sentido contrário dos ventos predominantes da região. As telhas deverão ser assentadas sobre terças, cujas faces de contato deverão situar-se em um mesmoplano.As telhas serão fixadas nos apoios, nas suas extremidades. As terças deverão ser paralelas entre si. Caso a cobertura seja fora do esquadro, deverá ser colocada a primeira telha perpendicularmente as terças, acertando o beiral lateral com o corte diagonal das telhas na primeira faixa. Em telhados de duas águas com arremate em cumeeira, deverão ser

montadas as faixas opostas simultaneamente a fim de possibilitar o perfeito encaixe das peças.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 16373:2015 - Telhas e painéis termoacústicos - Requisitos de desempenho, elaborada pelo Comitê Brasileiro de Siderurgia (ABNT/CB-28).

13.3 MARQUISES E CLARABÓIAS

As marquises e claraboias deverão ser executadas conforme o projeto arquitetônico, respeitando rigorosamente as dimensões, áreas, comprimentos, larguras, materiais, sistemas construtivos e detalhamentos indicados.

As marquises e claraboias com cobertura em vidro deverão possuir estrutura metálica em perfis de aço, devidamente dimensionada para suportar as cargas permanentes e acidentais, incluindo vento e manutenção, atendendo às normas técnicas vigentes.

As coberturas em vidro compreendem:

- Marquise metálica com vidro para ligação da guarita ao edifício principal;
- Marquise metálica com vidro no pulmão de segurança;
- Claraboias metálicas com vidro nos jardins do edifício principal, conforme áreas indicadas em projeto.

O vidro deverá ser laminado de segurança, com espessura e especificação conforme projeto, garantindo resistência mecânica, segurança dos usuários e adequada vedação contra intempéries. As fixações, arremates, calhas e sistemas de escoamento de águas pluviais deverão assegurar perfeita estanqueidade e durabilidade do conjunto.

13.4 COBERTURA EM LONA TENSIONADA

A cobertura do acesso de magistrados deverá ser executada com estrutura em perfis tubulares de aço carbono, com pintura na cor branca, e lona tensionada em PVC, também na cor branca, conforme projeto arquitetônico.

A estrutura metálica deverá receber tratamento anticorrosivo com aplicação de zarcão e pintura de acabamento em esmalte sintético, na cor branca, conforme padrão especificado.

A cobertura propriamente dita deverá ser em lona tensionada de PVC, resistente à insolação, intempéries e radiação ultravioleta, devidamente tensionada e fixada à estrutura metálica, conforme projeto executivo. O sistema será engastado em apenas um lado e em balanço no lado oposto, conforme indicado em projeto.

O dimensionamento estrutural, sistema de tensionamento, ancoragens, fixações e detalhamento construtivo complementar da lona tensionada ficarão a cargo do fabricante especializado, devendo atender aos requisitos de estabilidade, segurança, durabilidade e desempenho, conforme normas técnicas aplicáveis.

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, sendo recusados aqueles que apresentem defeitos, empenamentos, fissuras, trincas ou quaisquer imperfeições que comprometam o desempenho ou o acabamento final.

A execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), garantindo a segurança dos trabalhadores e de terceiros durante todas as etapas dos serviços

13.5 ELEMENTOS DE ARREMATES

13.5.1 RUFO EM CONCRETO ARMADO, LARGURA 40CM, ESPESSURA 7CM.

DESCRIÇÃO

Consiste na execução de uma placa de concreto armado com 25cm de largura e 4cm de altura, no encontro do telhamento com a alvenaria, engastado nas paredes de alvenaria com o objetivo de evitar respingos.

RECOMENDAÇÕES

As peças podem ser pré-moldadas ou moldadas no local, mas, em qualquer caso, devem fazer paralelismo com a inclinação da coberta e distar das telhas, no máximo, de 5cm. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Em toda concordância de telhado com parede, a 5cm do plano da telha em fibrocimento, fixar-se-á, através de um caibro, uma tábua em madeira de 25cm de largura como guia para execução do rufo. Sobre esta tábua será colocada a armadura metálica (indicada em projeto estrutural) a ser concretada, sempre

engastada 3cm na parede. O rufo, quando pronto, deverá ser devidamente impermeabilizado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 6118:2007 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento

13.5.2 CHAPIM DE CONCRETO APARENTE COM ACABAMENTO DESEMPENADO, FORMA DE COMPENSADO PLASTIFICADO (MADERIT) DE 14 X 10 CM, FUNDIDO NO LOCAL.

DESCRIÇÃO

Assentamento de chapim de concreto aparente com acabamento desempenado, forma de compensado plastificado (Madeirit) de 14 x 10 cm, fundido no local.

RECOMENDAÇÕES

As peças de concreto deverão ter as dimensões especificadas no projeto. Deverão ser planas, sem trincas ou deformações e textura uniforme. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas. O traço deverá ser determinado em função das características dos materiais constituintes, sendo assentadas com argamassa de areia e cimento no traço 1:3. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O chapim será assentado, devendo-se exceder a largura em 2 cm de cada lado na parede e estar nivelada e alinhada, tendo como referência o alinhamento das paredes. As peças serão assentadas com argamassa de areia e cimento no traço 1:3, nivelada, com espessura inferior a 2,5 cm sobre a qual o chapim deverá ficar completamente assentado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 6118:2007 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento

13.5.3 CALHA DE CONCRETO FCK = 25MPA, E = 6CM, INCL.FORMA PLASTIFICADA 18MM/ ESCORAMENTO MAD SERRADA C/REAP. 12X E 95,0KG ACO CA-50/60/M3.

DESCRIÇÃO

Consiste na execução de uma calha de concreto armado com a largura especificada em projeto e 6cm de espessura, no encontro do telhamento com a alvenaria.

RECOMENDAÇÕES

As peças devem ser moldadas no local, e a projeção das telhas deverá sobrepor as calhas no mínimo de 15cm. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A calha, quando pronta, deverá ser devidamente impermeabilizada.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 6118:2007 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento

14. ELEVADORES

14.1 ELEVADOR SOCIAL COM 2 PARADAS PARA 8 PESSOAS, COMPLETO, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

DESCRIÇÃO:

Fornecimento e instalação de elevador social com capacidade para 8 pessoas, percurso de 3,60m, velocidade mínima de 1,0 m/s ou 60 m/min, 02 paradas/entradas, botoeira dupla, identificação em braile nas botoeiras de cabina, sinalização sonora de pavimento, corrimão, denominação dos pavimentos de térreo e pavimento superior, sem casa de máquinas. Modelo 3300 – New Edition, Atlas Schindler ou similar. Os elevadores deverão contar com um sistema de resgate automático que, em caso de falta de energia, a cabina se desloca automaticamente até o piso mais próximo.

Os elevadores deverão possuir SAFFE - Sistema Auxiliar na Falta de Energia Elétrica, ou SRA/ARD, ou ARD (Automatic Rescue Device), sistema este que faz um elevador, em casos de falta de energia, descer até o pavimento mais baixo e abrir a porta é chamado de Sistema de Resgate Automático (ou SRA). No setor de engenharia predial e em manuais técnicos, ele também é muito conhecido pela sigla em inglês).

Quando ocorrer um apagão ou interrupção na rede elétrica comercial, o Sistema de Resgate Automático deverá entrar em ação quase que instantaneamente para evitar que os passageiros fiquem presos na cabine. O processo deverá ocorrer nas seguintes etapas:

1- Detecção de Falha: O quadro de comando identifica a ausência de energia externa em milissegundos.

2- Acionamento Autônomo: O sistema utiliza um conjunto de baterias internas ou um No-break de alta performance para reativar os comandos básicos, a iluminação de emergência e a ventilação do elevador.

3- Movimentação Segura: O motor conduz a cabine suavemente até o pavimento mais próximo (ou diretamente até o térreo, dependendo da programação do condomínio e do balanceamento de peso no momento).

4- Liberação dos Passageiros: O elevador faz o nivelamento correto com o piso e abre as portas automaticamente para que as pessoas possam sair.

Após a conclusão desse resgate, o elevador se mantém inativo com as portas abertas (ou travadas, dependendo da configuração de segurança) até que a energia elétrica retorne e o sistema seja reiniciado.

- Poço de elevador (mínimo exigido):

- Capacidade: 8 passageiros

- Dimensões internas da caixa: 1,60 m (largura) x 1,75 m (comprimento) – sem interferência de pilar

- Profundidade do poço: 1,10 m

RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser rigorosamente observadas às medidas de caixa, poço e última altura indicadas pelo fabricante e no projeto arquitetônico.

PROCEDIMENTO PARA EXECUÇÃO:

Conforme indicação do fabricante.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

15.1 ILUMINAÇÃO

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

15.2 ILUMINAÇÃO EXTERNA

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

15.3 REDE DE BAIXA TENSÃO – TOMADAS COMUNS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

15.4 INFRA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

15.5 ENTRADA

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

15.6 ELÉTRICA EQUIPAMENTOS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

16. TELEFONIA E LÓGICA

16.1 REDE – LÓGICA E TELEFONIA

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

16.2 LÓGICA E EQUIPAMENTOS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

17. CFTV

17.1 INFRA E PRUMADA DE CFTV

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

18. AR CONDICIONADO

18.1 INFRAESTRUTURA AR CONDICIONADO

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

18.2 DRENO AR CONDICIONADO

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

19. SEGURANÇA

19.1 DETECÇÃO E ALRME DE INCÊNDIO

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

19.2 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

19.3 REDE DE HIDRANTES

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

19.4 EXTINTORES

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

19.5 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

20. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

20.1 REDE DE ÁGUA FRIA

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

20.2 REDE DE ESGOTO

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

20.3 REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

20.4 RESERVATÓRIO E CADA DE BOMAS

Vide especificações técnicas específicas anexas ao projeto.

20.5 APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

As peças e aparelhos hidrossanitários deverão ser fornecidos e instalados conforme a Tabela de Peças Hidrossanitárias constante no projeto, respeitando rigorosamente as descrições, quantitativos, dimensões, acabamentos, linhas e especificações técnicas indicadas.

Todos os equipamentos deverão ser novos, de primeira linha, em perfeito estado, sendo sumariamente recusadas as peças que apresentem rachaduras, lascas, trincas, empenamentos ou quaisquer outras imperfeições, ainda que mínimas.

Nos ambientes sujeitos a uso intensivo ou risco de vandalismo, deverão ser utilizados equipamentos antivandálicos, especialmente bacias sanitárias, lavatórios, cubas, dispensers, papeleiras e lixeiras em aço inox, conforme indicado em projeto.

As barras de apoio deverão ser instaladas conforme o detalhamento do projeto de arquitetura e as normas técnicas vigentes. Nas áreas de custódia, a fixação deverá ser obrigatoriamente realizada por meio de chumbamento nas paredes, garantindo resistência mecânica e caráter antivandálico. Nos demais sanitários, a instalação seguirá o sistema indicado pelo fabricante e pelo projeto.

Deverá ser executado o rejuntamento entre a bacia sanitária e o piso, garantindo acabamento final adequado, em todos os sanitários, com exceção dos sanitários P.N.E., conforme detalhamento constante no projeto de arquitetura.

A instalação dos aparelhos e acessórios deverá ser realizada por mão de obra habilitada, observando rigorosamente as recomendações dos fabricantes, as normas técnicas aplicáveis e o correto alinhamento, nivelamento e fixação dos equipamentos.

Após a colocação de todos os aparelhos e acessórios, deverá ser realizada a verificação completa do funcionamento das instalações, incluindo testes de

estanqueidade, acionamento, vazão, pressão, escoamento e funcionamento elétrico dos dispositivos, ficando a contratada responsável por quaisquer ajustes ou correções necessárias.

Durante a execução dos serviços, será obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, conforme as normas de segurança do trabalho vigentes.

21. IMPERMEABILIZAÇÃO

21.1 SERVIÇOS DE IMPERMEABILIZAÇÕES

21.1.1 IMPERMEABILIZAÇÃO COM ASFALTO ELASTOMERICO EM CALHAS, 3 DEMÃOS, ESTRUTURADO COM VEU DE POLIESTER

DESCRIÇÃO

Impermeabilização de Coberturas Planas com Manta Asfáltica de Poliéster 4mm, Tipo III.

RECOMENDAÇÕES

Deverão ser obedecidas rigorosamente as recomendações das normas, especificações regulamentadoras existentes e as recomendações do fabricante. A área deve estar regularizada, com caimentos adequados e cantos arredondados (meia-cana) e a superfície ao redor dos ralos de escoamento rebaixada. Verificar se a superfície não apresenta saliências, bordas ou fissuras que possam danificar a manta asfáltica. Deverão ser aplicadas uma ou duas demãos de PRIMER MANTA VEDACIT e aguardar a secagem do produto.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A aplicação da manta deve começar pela parte mais baixa da superfície para que as emendas das mantas obedeçam ao escoamento da água:

A - Recortar um retângulo de MANTA ASFÁLTICA VEDACIT POLIÉSTER na medida de 35 cm x 20 cm, enrolá-lo em forma de cilindro. Com o calor do maçarico colar 10 cm da manta na parte interna do ralo (dentro do cano), deixando cerca de 10 cm de manta para fora.

B - Com um estilete cortar em tiras a MANTA ASFÁLTICA VEDACIT POLIÉSTER que ficou acima do nível do piso e aderir à maçarico na superfície imprimada. Sobrepor um pedaço de manta asfáltica a todo o diâmetro do ralo a ser trabalhado e cortar (em forma de pizza) a face que será aderida à parte interna do tubo.

C - Aderir as pontas da MANTA ASFÁLTICA VEDACIT POLIESTER na parte interna do tubo previamente revestido, fazendo o biselamento.A grelha deve ser fixada sempre na proteção mecânica (contrapiso).

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

21.1.2 PROTEÇÃO MECÂNICA COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SEM PENEIRAR, TRAÇO 1:3

DESCRIÇÃO

Preparo de mistura manual de cimento, areia e água, podendo conter adições e aditivos, a fim de melhorar determinadas propriedades.

RECOMENDAÇÕES

Uma argamassa de boa qualidade, deverá ter pasta suficiente para envolver todos os grãos do agregado, garantir sua aderência e apresentar as seguintes características: a) trabalhabilidade, medida pela retenção de água;

b) resistência de aderência à tração, conforme especificação;

c) resistência à compressão e tração, conforme a solicitação;

d) permeabilidade, adequada a cada situação;

e) baixa retração e capacidade de deformação;

f) durabilidade, diante das ações atuantes.

Os materiais componentes das argamassas deverão atender às recomendações referentes aos insumos: cimento, areia e água.

A dimensão máxima do agregado, a ser adotado na fabricação de argamassa, destinada a aplicação em paredes e tetos, deverá ser:

chapisco: de 2,4 a 6,3 mm;

emboço: de 1,2 a 4,8 mm;

reboco: inferior a 1,2 mm;

outros: conforme especificação.

Deverá ser preparada apenas a quantidade de argamassa necessária para cada etapa, a fim de se evitar o início do endurecimento, antes do seu emprego, ficando inutilizada a argamassa que apresentar sinais de endurecimento. Não deverá ser reaproveitada a argamassa retirada dos revestimentos em execução, a não ser que haja uma reciclagem adequada.

A dosagem prevista, especificada pela proporção, é em volume seco e deverá ser obedecida rigorosamente para cada aplicação.

A escolha da argamassa adequada deverá estar de acordo com a especificação da obra.

O cimento deverá ser medido em massa, 50 kg por saco, podendo ser adotado volume correspondente a 35 litros. A areia poderá ser medida em massa ou em volume, em recipiente limpo e íntegro, dimensionado de acordo com o seu inchamento médio. A quantidade de água será determinada pelo aspecto da mistura, que deverá estar coesa e com trabalhabilidade adequada à utilização prevista.

As argamassas deverão ser misturadas por processo manual, até obtenção de uma mistura homogênea. Só é permitido o amassamento manual, para volumes inferiores a 0,10 m³, de cada vez e quando autorizado pela fiscalização.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Para amassamento manual, executar a mistura em superfície plana, limpa, impermeável e resistente, seja em masseira, tablado de madeira ou cimentado, com tempo mínimo de mistura de 6 minutos.

Preparar a mistura seca de cimento e areia com auxílio de enxada e pá, até que a mistura apresente coloração uniforme. Em seguida, dispor a mistura em forma de coroa e adicionar a água no centro da cratera formada. Prosseguir, então, o amassamento até obtenção de uma massa homogênea, acrescentando, quando necessário, mais um pouco de água para conferir a consistência adequada.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

21.1.3 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFATLTICA

DESCRIÇÃO

Impermeabilização de coberturas com manta asfáltica espessura 3mm, protegida com filme de alumínio gofrado espessura 0,8mm, inclusa emulsão asfáltica. Impermeabilização não sujeita a fissurações e a trânsito, à base de elastômeros sintéticos, aplicadas sobre concreto ou argamassa, bem solidária à base.

RECOMENDAÇÕES

O substrato deve se encontrar firme, coeso, seco, regular, limpo, isento de corpos estranhos, restos de fôrmas, pontas de ferragem, restos de produtos desmoldantes ou impregnantes, falhas e ninhos; com declividade nas áreas horizontais de no mínimo 1% em direção aos coletores de água. Para calhas e áreas internas é permitido o mínimo de 0,5%. Cantos devem estar em meia cana e as arestas arredondadas. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Aplicar uma demão do produto de imprimação com rolo de lã de carneiro, trincha ou brocha de forma homogênea aguardando sua total secagem, exceto para os casos de mantas não aderidas ao substrato. Recomenda-se que a aplicação das mantas asfálticas seja efetuada em temperaturas ambientes acima de 5ºC, salvo orientação específica do fabricante. Desenrolar as bobinas alinhando-as e rebobinando-as novamente, sobre o substrato a ser impermeabilizado. O consumo, manuseio, ferramentas e instruções de segurança devem seguir as recomendações do fabricante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 9575:2010 Impermeabilização - Seleção e projeto; ABNT NBR 9574:2008 Execução de impermeabilização.

21.1.4 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA BUTÍLICA

DESCRIÇÃO

Execução de impermeabilização horizontal de alicerces com manta butílica de 0,8 mm de espessura.

RECOMENDAÇÕES

Para este serviço não estão incluídos na composição a camada de berço e de amortecimento. Deverão ser obedecidas rigorosamente as recomendações das normas e especificações regulamentadoras existentes. As superfícies a serem impermeabilizadas deverão ser cuidadosamente limpas. Uso de mão-de-obra especializada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A superfície deverá ser regularizada com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 sobre chapisco do mesmo traço. Deverá ser aplicada camada de

imprimação e após estar completamente seca, aplicar a manta butílica cuja emenda, se necessária, deverá ser feita com sobre posição de 10 cm das mantas. Deverá ser aplicada a proteção mecânica (chapisco) e sobre este, proceder o levantamento da alvenaria cuidadosamente, para não ferir a impermeabilização.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro(m), tendo a manta espessura mínima de 0,8 mm.

21.1.5 REGULAIZAÇÃO DE PISO/BASE EM ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESPESSURA 2,0CM, PREPARO MANUAL

DESCRIÇÃO

Execução de contrapiso cimentado executado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia) com espessura de 2cm, sobre a base ou lastro de pavimentação, com finalidade de corrigir irregularidades e nivelar a superfície. Preparo manual.

RECOMENDAÇÕES

A base deverá estar nivelada, desempenada, curada e endurecida. O traço deve ser ajustado experimentalmente, observando-se a característica da argamassa quanto à trabalhabilidade. Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura da argamassa. Não ser deve ser executado em dias chuvosos e devem ser protegidos da ação direta do sol logo após a aplicação.

Uso de mão-de-obra especializada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Sobre a base ou lastro previamente limpo e umedecido fixam-se gabaritos, distantes 2 m a 3 m entre si, que devem ser usados como referência do nivelamento da superfície. Sobre a base de regularização, serão colocadas as juntas de dilatação, que poderão ser de plástico, vidro ou outro material compatível formando quadrados. Será empregada a argamassa constituída de cimento e areia média ou grossa sem peneirar, no traço 1:3.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado

22. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

22.1 PAISAGISMO

22.1.1 PREPARO DO TERRENO

22.1.1.1 TERRA VEGETAL PARA PLANTIO

DESCRIÇÃO

Construtor deverá fornecer terra vegetal, de 1ª qualidade, isenta de detritos, a ser instalada nas áreas de ajardinamento indicadas no Projeto de Arquitetura.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

O lançamento da terra vegetal deverá ser executado em dias sem chuva, sendo o espalhamento feito manualmente.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metrocúbico.

22.1.2 PLANTAÇÃO

22.1.2.1 ESPÉCIES EM PROJETO

O projeto paisagístico deverá ser executado conforme a tabela de especificação de espécies apresentada em projeto, respeitando os nomes científicos, nomes populares, portes das mudas, quantitativos, áreas de forração indicados e localização das plantas.

As espécies vegetais deverão ser saudáveis, bem formadas, livres de pragas e doenças, com porte mínimo compatível ao especificado (ou maior), garantindo bom pegamento e desenvolvimento após o plantio. As mudas arbóreas e arbustivas deverão apresentar sistema radicular bem formado e acondicionamento adequado para transporte e plantio.

As forrações deverão ser implantadas nas áreas indicadas em projeto, com preparo prévio do solo, incluindo limpeza, destorroamento, adubação orgânica e correção, quando necessário, assegurando condições adequadas de drenagem e fertilidade.

O plantio deverá obedecer aos espaçamentos recomendados para cada espécie, de modo a garantir o desenvolvimento pleno da vegetação, sem prejuízo às edificações, pavimentações, instalações ou circulação de usuários.

Após o plantio, deverá ser realizada rega inicial abundante, bem como a manutenção necessária durante o período de estabelecimento das plantas, incluindo reposição de mudas eventualmente perdidas, até a entrega definitiva da obra.

Todos os serviços de paisagismo deverão estar em conformidade com o projeto arquitetônico, especificações técnicas, normas aplicáveis e boas práticas de execução.

22.1.2.2 GRAMA ESMERALDA EM ROLOS

DESCRIÇÃO

Os gramados serão constituídos com rolos de campo, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal. Antes do assentamento dos rolos, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc.

RECOMENDAÇÕES

As superfícies enlevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto. O solo local deverá, sempre que necessário, ser previamente escarificado (15cm), podendo ser manual ou mecânico, para receber a camada de terra fértil, a fim de facilitar a sua aderência.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

As leivas deverão ser assentes sobre a camada de 5cm no mínimo de terra fértil adubada, compondo, ao todo, um conjunto de espessura de aproximadamente 10cm de altura. As leivas serão assentadas como ladrilhos, em fileira com as juntas desencontradas para prevenir deslocamentos e deformação de área gramada. Após o assentamento, as leivas deverão ser abatidas para efeito de uniformização da superfície. A superfície enlevada deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, a fim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das leivas.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado.

22.2 FECHAMENTO EXTERNO

Obs: As paredes externas deverão ser executadas com o bloco deitado.

22.2.1 MURO

22.2.1.1 MURO EM ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO, COM BASE EM ALVENARIA DE PEDRA 30X60CM, PILARETES (9X20) A CADA 3M, CINTA INFERIOR E SUPERIOR, CHAPISCO, REBOCO E PINTURA COM TINTA EM PÓ. H=2,50M.

DESCRIÇÃO

Execução de muro com bloco cerâmico com altura de 2,50m.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverá ser executado com argamassa e alinhamento indicado no projeto executivo. Deverão ser executados pilaretes em concreto armado a cada 3 metros. Deverá ser executada ainda cinta de amarração, tanto na parte inferior como superior, nas dimensões previstas em projeto.

O muro deverá ser chapiscado e rebocado ao longo de sua extensão nos dois lados. Além disso, o muro deverá ser pintado com tinta em pó.

A alvenaria deverá ser executada conforme as recomendações indicadas na NBR 8545 da ABNT. O serviço é iniciado preferencialmente pelos cantos ou extremidades do muro, assentando-se os blocos sobre uma camada de argamassa previamente estendida. Entre os dois cantos ou extremidades já levantadas, estica-se uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade de cada fiada. As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas contínuas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro.

22.2.1.2 GRADIL EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO REDONDO INCLUSIVE FUNDAÇÃO E CINTA.

DESCRIÇÃO

Fornecimento, fabricação e instalação de gradil em tubo de aço galvanizado redondo com fundação e cinta de amarração.

RECOMENDAÇÕES

Deverá ser observada a cota do piso pronto.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Deverão ser escavados os locais para execução da fundação e fixação dos montantes do gradil. O gradil deverá ficar escorado até o completo endurecimento do concreto utilizado no chumbamento dos montantes.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado.

22.3 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

22.3.1 PISO RODOTATIL EM CONCRETO – EXTERNO

DESCRIÇÃO

Execução de pavimentação com piso tátil direcional e/ou de alerta em concreto na cor azul, para deficientes visuais, dimensões 25x25cm, aplicado com argamassa industrializada AC-II, rejuntado, inclusive regularizações da base.

RECOMENDAÇÕES

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Assentamento diretamente no contrapiso. Nivelar a superfície das placas com o piso adjacente (cimento desempenado). O assentamento será efetuado sobre base em lastro de concreto no traço 1:2:3 com 18 MPa e espessura de 8,0 cm, com argamassa pré-fabricada da Quartzolit específica para área externas ou argamassa de cimento e areia média no traço 1:3. As juntas receberão aplicação de rejunte flexível da marca Quartzolit ou similar.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos.

22.3.2 PASSEIO DE CONCRETO RÚSTICO COM JUNTAS DE MADEIRA

DESCRIÇÃO

Execução de passeio em concreto, feitos por quadros limitados pela parede externa da edificação, meio fio e ripas de madeira, com espessura média de 7cm.

RECOMENDAÇÕES

Deve-se cuidar para que as condições climáticas não interfiram na aplicação e cura do concreto. O serviço não deve ser executado em dias chuvosos, tendo-se o devido cuidado de manter o passeio protegido da ação direta do sol logo após a aplicação. O concreto deve ser curado com molhagens diárias, durante 7 dias. O concreto deve ser dimensionado para o fck=13,5 MPa, e ter trabalhabilidade necessária para ser distribuído, regularizado e nivelado sobre a base e dentro dos quadros. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Sobre a base ou terreno limpo, regularizado e bem apiloado, fixam-se as ripas formando quadros. As ripas devem estar perfeitamente alinhadas e niveladas pois devem ser utilizados também como guias para o nivelamento do concreto. O concreto é lançado sobre a base, no quadrado, distribuído e nivelado, tomando como referência as faces superiores das ripas de madeira.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

22.3.3 COLCHÃO DE AREIA PARA PAVIEMNTAÇÃO EM APRALELEPIPEDO, H=5CM

DESCRIÇÃO

Serviços preliminares para pavimentação em paralelepípedo ou bloco de concreto intertravado.

RECOMENDAÇÕES

Uso de mão de obra habilitada.

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Após marcação do gabarito da caixa de pavimentação, definindo a largura da pista (leito estradal), iniciar nivelamento e compactação, utilizando-se trator, pá-carregadeira, motoniveladora, caminhão irrigadeira e rolos compactadores, respectivamente, fazendo-se o devido controle de compactação do solo. O bota-fora do material excedente será em local previamente definido pela fiscalização a uma distância de até 1,00 km.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

22.3.4 COLCHÃO DE AREIA PARA PASSEIO, H=5CM

IDEM ITEM 20.3.2

22.3.5 MEIO-FIO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIM.:12X15X30X100CM REJUNTADO C/ ARGAMASSA 1:4 (CIMENTO E AREIA)

DESCRIÇÃO

Fornecimento e instalação de Meio-fio (guia) de concreto pré-moldado, nas dimensões 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), rejuntado c/argamassa 1:4.

RECOMENDAÇÕES

Os paralelepípedos devem se aproximar o mais possível da forma prevista, com faces sem saliências nem reentrâncias acentuadas e com arestas em linhas retas perpendiculares entre si. Todo equipamento deverá ser cuidadosamente inspecionado pela Fiscalização, devendo dela receber aprovação, sem o que não será dada autorização para o início dos serviços. As dimensões dos meios-fios serão controladas diretamente por medições com trena. Os meios-fios que não apresentarem as dimensões dentro dos limites especificados serão rejeitados. Por inspeção visual, a Fiscalização fará a rejeição dos meios-fios que apresentarem depressões ou saliências acentuadas nas faces, ou outra deformação. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Antes do início do trabalho de pavimentação com paralelepípedos, todas as obras de terraplenagem, de bueiros, drenagem profunda, a regularização e estabilização da camada que servirá de base (geralmente uma camada de sub-base) deverão estar concluídas. A vala para assentamento dos meios-fios deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensão estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado, deixando-o na cota desejada. Sobre o fundo da vala regularizado será lançado um lastro com espessura de 10 cm que poderá ser de brita (diâmetro máximo de 19 mm) ou de concreto magro (Rc = 10 Mpa). As guias serão assentes nas valas, sobre o lastro, com a face que não apresente falhas, para cima, obedecendo ao alinhamento e as cotas de projeto. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O material escavado da vala deverá ser reposto e apiloado, ao lado da guia, após o assentamento da mesma.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro.

NORMAS TÉCNICAS

ABNT NBR 12255:1990 - Execução e utilização de passeios públicos – Procedimento; NBR 9781 - Peças De Concreto Para Pavimentação; NBR 9780 - Peças de Concreto para Pavimentação - Ensaio Compressão; NBR 6118:2003 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento

22.3.6 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO, ESPESSURA 8CM, FCK 35MPA, ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE AREIA.

DESCRIÇÃO

Instalação de piso intertravado em blocos de concreto rejuntados com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

ATENÇÃO: Os pisos intertravados devem ser retificados, ou seja, sem bordas arredondadas ou chanfradas, para atender às normas de acessibilidade.

RECOMENDAÇÕES

As Os blocos de concreto devem estar em conformidade com as Normas Brasileiras NBR-9780 e NBR-9781, sem apresentar fissuras, vazios, bordas quebradas ou rebarbas, devem ter cantos vivos e cor uniforme, com pigmentos que resistam à alcalinidade do cimento, à exposição aos raios solares e às intempéries. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A soleira O terreno deverá ser nivelado e apiloado, com compactador tipo “sapo”, removendo tocos e raízes; Os blocos de concreto serão assentados sobre uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme 4,0 a 5,0cm em toda a área; O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo; As juntas devem ser regulares, com espessura de aproximadamente 3,0mm, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas; Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de

percursos; Fazer o rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado.

22.3.7 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO, COR TERRACOTA, ESPESSURA 8CM, FCK 35MPA, ASSENTADOS SOBRE COLCHÃO DE AREIA.

DESCRIÇÃO

Instalação de piso intertravado em blocos de concreto rejuntados com argamassa de cimento e areia traço 1:3.

ATENÇÃO: Os pisos intertravados devem ser retificados, ou seja, sem bordas arredondadas ou chanfradas, para atender às normas de acessibilidade.

RECOMENDAÇÕES

As Os blocos de concreto devem estar em conformidade com as Normas Brasileiras NBR-9780 e NBR-9781, sem apresentar fissuras, vazios, bordas quebradas ou rebarbas, devem ter cantos vivos e cor uniforme, com pigmentos que resistam à alcalinidade do cimento, à exposição aos raios solares e às intempéries. Uso de mão de obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

A soleira O terreno deverá ser nivelado e apiloado, com compactador tipo “sapo”, removendo tocos e raízes; Os blocos de concreto serão assentados sobre uma camada de areia média, esparramada e sarrafeada, sem ser compactada, com espessura uniforme 4,0 a 5,0cm em toda a área; O corte das peças deverá ser executado com serra circular, munida de disco abrasivo; As juntas devem ser regulares, com espessura de aproximadamente 3,0mm, feitas com espaçadores e mantidas por linhas longitudinais e transversais esticadas; Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos; Fazer o rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento a unidade de medição é o metro quadrado.

22.4 SINALIZAÇÃO

22.4.1 PISO PODOTATIL EM BORRACHA – INTERNO

DESCRIÇÃO

Execução de piso tátil direcional e/ou de alerta em placas de borracha antiderrapante, fixado com cola de contato, acabamento com tratamento ultravioleta. Dimensões 250x250mm. Espessura total (base + relevo): 5mm. Na cor azul.

RECOMENDAÇÕES

O piso deverá ser previamente limpo com álcool isopropílico para remoção de sujeiras, manchas e gorduras, antes do assentamento das placas.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Utilizando as próprias placas de borracha como gabarito, deve-se marcar o caminho no piso, com fita crepe de 25mm. Deve-se, então, aplicar uma camada fina de cola no piso e no verso as placas de borracha, uniformemente, com pincel macio de 2”. Após esperar a secagem da cola, aplicar as placas no piso, tomando-se cuidado para eliminar as bolhas com marreta de borracha por toda a superfície das placas. Caso seja necessário, pode-se utilizar estilete para realizar o arremate das bordas das placas.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

NORMAS TÉCNICA

ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos.

22.5 ELEMENTOS DECORATIVOS

22.5.1 MASTRO PARA BANDEIRA EM AÇO GALVANIZADO, H=5,00M

DESCRIÇÃO

Fornecimento de 3 mastros para bandeira em aço galvanizado, altura de 5m, com tratamento Primer, pintado na cor alumínio. Inclui suporte de ferro para

amarração da bandeira próximo a base com altura de 1,60m, com rolimã e cordas.

RECOMENDAÇÕES

Obedecer ao formato do reservatório. Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Para fixação no solo, o mastro é enterrado no chão com 10% de sua altura e concretado.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

22.6 ALTOMATIZADOR PIVOTANTE PARA PORTÃO METÁLICO

DESCRIÇÃO

Para portões pivotantes de duas folhas Modelo “Alumínio 2000”, fabricante Peccinin ou equivalente. Com central de comando incorporada à máquina e protegida por carenagem dedicada, com motor duplo protegido sem riscos de aquecimento. Saída de luz de garagem e trava eletromagnética.

RECOMENDAÇÕES

O Construtor deverá contratar Empresa Especializada que fornecerá o Projeto Executivo da Execução e Instalação.

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Conforme indicação do fabricante.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é a unidade.

23. LIMPEZA DE OBRA

23.1 LIMPEZA GERAL DA EDIFICAÇÃO

23.1.1 LIMPEZA FINAL DE OBRA

DESCRIÇÃO

Limpeza permanente da obra, incluindo remoção de entulho, lavagem e remoção de detritos.

RECOMENDAÇÕES

Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO

Remover todo o entulho, detritos e equipamentos, ferramentas e demais objetos. Lavar com água e detergente as superfícies laváveis. O serviço de limpeza será aceito a partir dos itens de controle: ausência de sujeira, entulho e detritos em grau satisfatório para um bom ambiente de trabalho na obra.

UNIDADES DE MEDIÇÃO

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

24. ADMINSITRAÇÃO DE OBRA

24.1 ENGENHEIRO DE OBRA

DESCRIÇÃO

Engenheiro com experiência comprovada em carteira.

UNIDADES DE COMPRA

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o mês.

24.2 TÉCNICO DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

Técnico em segurança do trabalho com experiência comprovada em carteira.

UNIDADES DE COMPRA

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o mês.

24.3 MESTRE DE OBRA

DESCRIÇÃO

Mestre com experiência comprovada em carteira.

UNIDADES DE COMPRA

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o mês.

A equipe técnica deverá atender às exigências do projeto básico, durante todo operíodo da obra deverá haver um vigia no canteiro. A equipe de obra não se restringe ao previsto no item administração.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE

FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA

ENDEREÇO

ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

NÚMERO DA PRANCHA	NOME DA PRANCHA
ARQ/01	SUMÁRIO
ARQ/02	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
ARQ/03	PLANTA DE SITUAÇÃO
ARQ/04	PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ARQ/05	PERSPECTIVAS - 3D
ARQ/06	PLANTA BAIXA TÉRREO
ARQ/07	PLANTA BAIXA 1° PAV
ARQ/08	PLANTA BAIXA BARRILETE
ARQ/09	PLANTA BAIXA COBERTURA
ARQ/10	PLANTA LAYOUT TÉRREO
ARQ/11	PLANTA LAYOUT 1° PAV
ARQ/12	CORTES 01
ARQ/13	CORTES 02
ARQ/14	FACHADAS - SE/NE
ARQ/15	FACHADAS - SO/NO
ARQ/16	DET. GUARITA - Planta Baixa e Cobertura
ARQ/17	DET. GUARITA - Cortes, Fachadas e Forro
ARQ/18	CASA DE ÁGUA
ARQ/19	PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO TÉRREO
ARQ/20	PLANTA DE PAGINAÇÃO DE PISO SUP.
ARQ/21	PLANTA FORRO TÉRREO
ARQ/22	PLANTA DE FORRO 1º PAV
ARQ/23	PLANTA PAISAGÍSTICA
ARQ/24	PLANTA DE MOBILIÁRIO - TÉRREO
ARQ/25	PLANTA DE MOBILIÁRIO - 1º PAVIMENTO
ARQ/26	DET. VESTIÁRIOS
ARQ/27	DET. SANIT. FUNC. ACESSÍVEL
ARQ/28	DET. SANITÁRIOS 01
ARQ/29	DET. SANITÁRIOS 02
ARQ/30	DET. SANIT. INDIVIDUAIS
ARQ/31	DET. SALA DE AMAMENTAÇÃO E DML - TÉRREO
ARQ/32	DET. SANIT. FAMÍLIA
ARQ/33	DET. CABINE DE TROCA
ARQ/34	DET. COPA E DML - 1º PAV
ARQ/35	DET. CUSTÓDIAS
ARQ/36	DET. CONVÍVIO TERCEIRIZADOS
ARQ/37	MAPA DE ESQUADRIAS - TÉRREO
ARQ/38	MAPA DE ESQUADRIAS - 1º PAV
ARQ/39	DET. ESQUADRIAS - PORTAS 1
ARQ/40	DET. ESQUADRIAS - PORTAS 2
ARQ/41	DET. ESQUADRIAS - PORTAS 3
ARQ/42	DET. ESQUADRIAS - JANELAS 1
ARQ/43	DET. ESQUADRIAS - JANELAS 2
ARQ/44	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV01 A PV04
ARQ/45	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PB PV05 A PV07
ARQ/46	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV05 A PV07
ARQ/47	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV08
ARQ/48	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV09 A PV11
ARQ/49	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV12 A PV16
ARQ/50	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV17 A PV19
ARQ/51	DET. PAINÉIS DE VIDRO - PV20 A PV25
ARQ/52	DET. PAINEL JÚRI
ARQ/53	DET. CLARABÓIA EDF. PRINCIPAL
ARQ/54	DET. COBERTURAS METÁLICAS COM VIDRO
ARQ/55	DET. COBERTURA ACESSO MAGISTRADOS
ARQ/56	DET. BANCADAS GUARITA E RECEPÇÃO
ARQ/57	DET. MASTROS E ESCADA DE MARINHEIRO
ARQ/58	DET. BRISE
ARQ/59	DET. PÚLPITO E BASE CÃO GUIA SALÃO DO JÚRI
ARQ/60	DET. PORTAL ELEVADOR
ARQ/61	TABELAS GERAIS



COORDENADAS: 12°24'24.7"S 41°46'48.0"W; LINK: https://maps.app.goo.gl/A2WQULB3D5ihffkZ6

LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

LOCALIZAÇÃO

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;

RSPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7

ASS.:_____

DE ACORDO:

___/___/_____ ASS.:_____

PROPRIETARIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

___/___/_____ ASS.:_____

				VERIFICADOR
N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	AUTOR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA

SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE

FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA

ENDEREÇO

ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PRANCHA

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

PROJETO

EXECUTIVO

PR. NRO.

ARQ/02

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz

REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

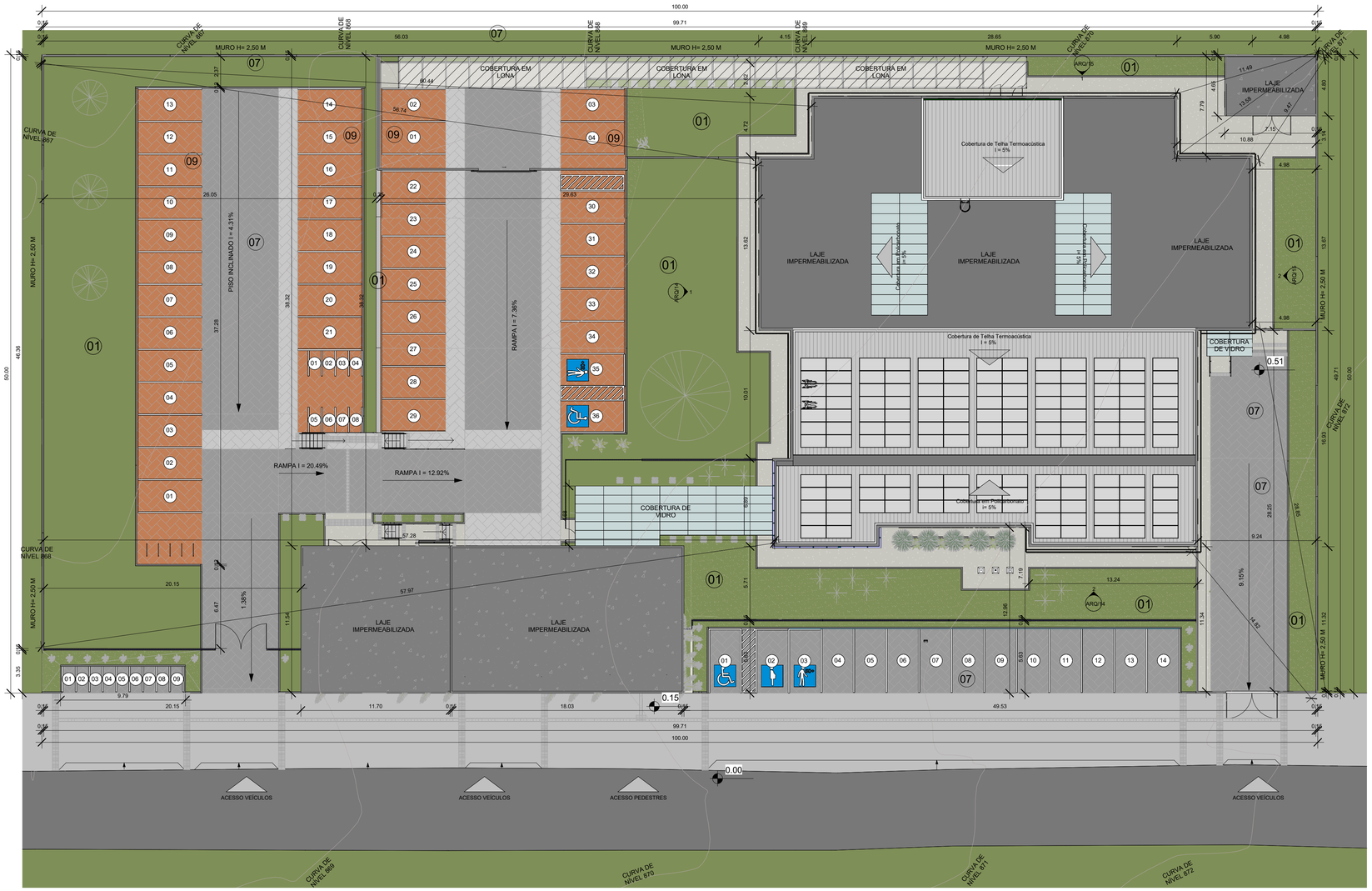
COORDENAÇÃO: Bruno Bellas

DESENHO: Antônio Ricardo França

DATA: JUN/2026

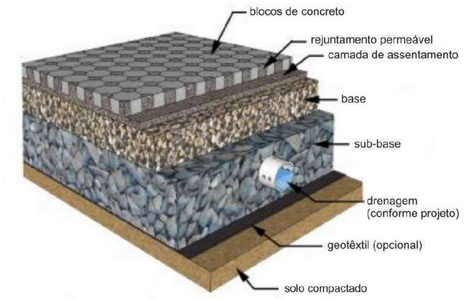
ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: \\psyche\ProjetosDEA\01-CPROJ\01-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5. MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FÓRUM_SEABRA_R01.rvt



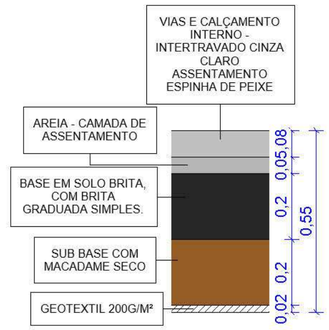
1 PB.SITUAÇÃO

1 : 200



PERFIL TÍPICO
PISO INTERTRAVADO

SEM ESCALA



PERFIL TÍPICO
PISO INTERTRAVADO

SEM ESCALA

LEGENDA PISO TÁTIL	
	PISO DIRECIONAL
	PISO ALERTA

01. INFORMAÇOES GERAIS

ÁREA TERRENO	5000,00 m²
NÚMERO DE PAVIMENTOS	3 PAVIMENTOS
GABARITO DE ALTURA MÁXIMA (COTA PAV. TÉRREO A COB. ÚLTIMO PAV.)	13,75 m
RECUO FRONTAL	11,34 m
RECUO LATERAL ESQUERDO	56,03 m
RECUO LATERAL DIREITO	4,98 m
RECUO DE FUNDO	4,80 m

02. ÁREA PERMEÁVEL E ÁREA OCUPADA

NOME	ÁREA TOTAL	ÁREA CAL.
JARDIM (100% PERMEABILIDADE)	1536,09 m²	1536,09 m²
PISO INTERTRAVADO (40% PERMEABILIDADE)	1602,13 m²	640,85 m²
PISO CIMENTADO (PASSEIO EXTERNO)	595,41 m²	
PISO ALTA RESISTÊNCIA (PASSEIO INTERNO)	474,17m²	
ÁREA OCUPADA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)	1197,36 m²	
ÁREA OCUPADA (GUARITA)	346,39 m²	
ÁREA OCUPADA (CASA DE ÁGUA)	35,05 m²	
ÁREA OCUPADA (TOTAL)	1578,80 m²	

03. ÁREA CONSTRUÍDA

NÍVEL	NOME	ÁREA
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - FÓRUM	2468,04 m²
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - GUARITA	173,261 m²
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - CASA DE ÁGUA	35,05 m²
TOTAL GERAL	ÁREA CONSTRUIDA TOTAL	2676,35 m²
TOTAL GERAL	ÁREA CONSTRUIDA COMPUTÁVEL	2387,13 m²

TABELA DE COEFICIENTES

TIPO DE ÍNDICE	ÍNDICE	TIPO DE ÁREA	ÁREA
Coeficiente de aproveitamento (CA)	0,48	Área construida (CA)	2387,13 m²
Coeficiente de ocupação (CO)	0,32	Área Ocupada	1578,80 m²
Coeficiente de permeabilidade (CP)	0,44	Área permeável	2176,94 m²

ESTACIONAMENTO

Descrição	Quantidade
VAGAS COMUNS	50
VAGAS DE MOTOS	17
VAGAS GESTANTE	1
VAGAS IDOSO	2
VAGAS PCD	2
Total geral: 72	

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

MURETA DE CONTENÇÃO - ESTACIONAMENTO

Descrição	Volume
Concreto ciclópico	34.18 m³

QUANTITATIVO DE MEIO FIO

Descrição	Comprimento
Meio fio	520.43

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;

RSPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 DE ACORDO:

ASS.: ASS.:

PROPRIETARIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS.:

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	AUTOR / VERIFICADOR

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PRANCHA: **PLANTA DE SITUAÇÃO**

PR. NRO.: ARQ/03

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz

REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

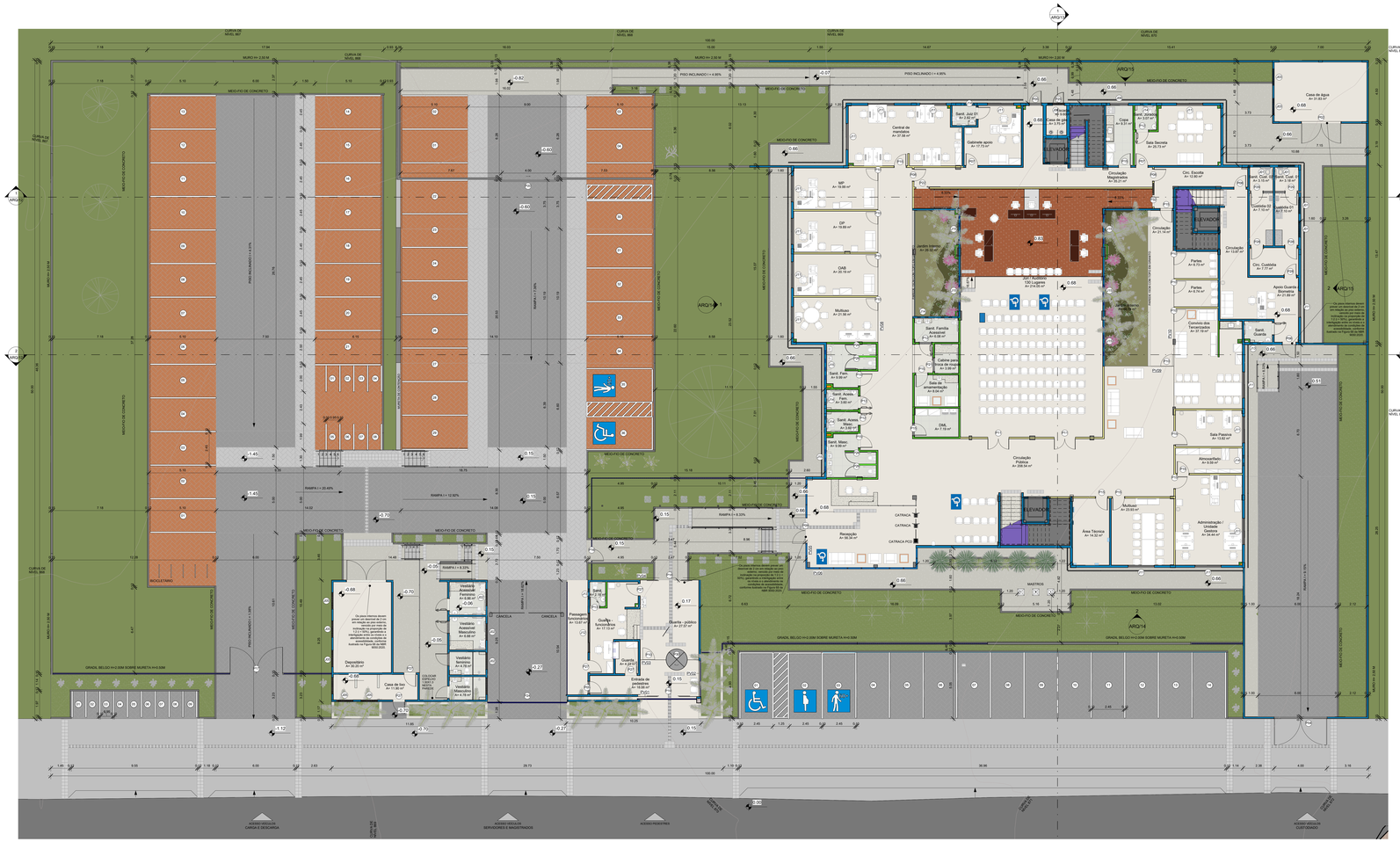
COORDENAÇÃO: Bruno Bellas

DESENHO: Hiago Guedes

DATA: JUN/2026

ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\psyche\Projetos\DEA\01-CPROJ\01-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5. MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FÓRUM_SEABRA_R01.rvt



1 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

1 : 100

TABELA DE CORRIMÃOS E GUARDA-CORPO EM INOX

Descrição	Comprimento
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado no piso	21.53
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado na parede	109.61
Guarda-corpos de aço inox com corrimão em duas alturas (70cm e 92cm) fixado no piso	9.14
Guarda-corpo em aço inox, h=1.10m	39.61

TABELA GUARDA-CORPO DO SALÃO DO JÚRI

Descrição	Comprimento
Guarda-corpo de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0.90	5.59

PAISAGISMO

Cód.	Nome Cientifico	Nome Popular	Porte da muda (cm)	Qtd.
F1	Pedrisco Palha	Pedrisco Palha	16,26m²	1
F2	Pedrisco Palha	Pedrisco Palha	22,85m²	1
F3	Forração com casca de pinus	Forração com casca de pinus	10,93m²	1
F4	Forração com casca de pinus	Forração com casca de pinus	15,87m²	1
V1	Aechmea blanchetiana	Bromélia Porto Seguro	60	14
V2	Bougainvillea spectabilis	Bougainville	120	1
V3	Catharanthus roseus	Vinca	25	4
V4	Chamaesyce hyericifolia	Euphorbia Hip Hop	25	24
V5	Chlorophytum comosum	Clorofito Sol	30	24
V6	Cordyline fruticosa	Coqueiro de Vênus	80	9
V7	Dracaena marginata	Dracena Arbórea / Verde	120	5
V8	Dypsis lutescens	Areca bambu	180	18
V9	Handroanthus ochraceus	Ipê-amarelinho-do-cerrado	180	1
V10	Heliconia psittacorum	Helicônia vermelha	80	13
V11	Ixora coccinea	Ixora amarela	60	19
V12	Malpighia emarginata, Eugenia uniflora ou Psidium guajava	Acerola, pitanga ou goiabeira	120	3
V13	Peperomia scandens	Peperômia	30	19
V14	Portulaca grandiflora	Onze-horas	15	10

LEGENDA PISO TÁTIL

PISO DIRECIONAL

PISO ALERTA

LEGENDA DE PAREDE

Alvenaria de bloco cerâmico

Parede em drywall com isolamento acústico

Parede em drywall verde hidrofugante (RU)

VIAS E CALÇAMENTO INTERNO INTERTRAVADO CINZA CLARO ASSENTAMENTO ESPINHA DE PEIXE

AREIA - CAMADA DE ASSENTAMENTO

BASE EM SOLO BRITA, COM BRITA GRADUADA SIMPLES.

SUB BASE COM MACADAME SECO

GEOTEXTIL 200G/M²

0.05 0.08 0.2 0.55 0.02 0.2

PERFIL TÍPICO
PISO INTERTRAVADO
SEM ESCALA

blocos de concreto
rejuntamento permeável
camada de assentamento
base
sub-base
drenagem (conforme projeto)
geotêxtil (opcional)
solo compactado

PERFIL TÍPICO
PISO INTERTRAVADO
SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	686.47 m²
04	Piso Alta resistência, Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	1056.18 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref 1621	3358.12 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.66 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.90 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, Alta Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

TABELA DE PISO TÁTIL

Cód.	Descrição	QTD.
01	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	435
02	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	626
03	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	127
04	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	42

ESPECIFICAÇÃO DE RODAPÉ

Cód.	Descrição	Comprimento	Área
rvantar...	Rodapé em grando branco dallas h=10cm	1291.76 m	129.32 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

ESPECIFICAÇÃO DE FORRO / TETO

Cód.	Descrição	Área
01	Forro removível de gesso, 12.5mm, 1250 x 625mm, Optima Base 31, com borda tegular e15, Fab. Placo	1933.32 m²
02	Forro monolítico de gesso acartonado, e=12.50mm, modelo Placoid F530, Fab. Placo ou equivalente	132.76 m²
03	Sem forro - Pintura de teto branca	113.84 m²
04	Sem forro - Pintura de teto com textura branca	262.48 m²
05	Sem forro - Parte que sava da platibanda revestida com pastilha	93.16 m²

TELHADO

Descrição	Área
TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA	5.7 02 m²

MARQUISES E CLARABÓIAS

COBERTURA EM VIDRO	
Marquise - Cobertura metálica com vidro - ligação guarita ao edifício principal	área = 65.9 m²
Marquise - Cobertura metálica com vidro - pulmão de segurança	área = 7.2 m²
Clarabóia - Cobertura metálica com vidro - Clarabóias jardins do edifício principal	área unitária = 41.7 m² área total = 83.4 m²
COBERTURA EM LONA	
Cobertura do acesso de magistrados com estrutura em perfis de aço carbono tubular na cor branca e tela de sombreamento de lona tensionada de PVC na cor branca. Engastados apenas de um lado e em balanço no lado oposto. Detalhamento a encargo do fabricante.	comprimento = 49.27 m largura = 2.50 m

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm/ 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão + largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão + largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de corner de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de corner de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de corner de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.90	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.80	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem venezianas), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de corner em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de corner em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de corner em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de corner kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho aparente, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de corner kit porta pronta acessível, com trinco e maçaneta acessível, branca lisa, trilho aparenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de corner padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de corner padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem trinca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratoria com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de corner embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com trinca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE ESCADAS

Local de execução	Altura do espelho	Número de espelhos	Profundida de do piso	Largura da escada	Material de acabamento
Acesso depositário	0.16	4	0.28	1.50	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec
Acesso estacionamento - trecho 01	0.17	5	0.30	1.30	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec
Acesso estacionamento - trecho 02	0.15	5	0.30	1.30	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec
Acesso principal	0.17	3	0.28	1.50	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec
Acesso vestiário	0.10	2	0.28	1.50	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec
Circulação custodiado	0.18	24	0.28	1.25	Piso de Alta resistência, Fabricante Segato - Granazzo, ref 1621
Circulação privativa	0.18	24	0.30	1.20	Granito Apicoado Branco Dallas
Circulação privativa - barrilete	0.17	21	0.28	1.20	Granito Apicoado Branco Dallas
Circulação pública	0.18	24	0.28	1.60	Granito Apicoado Branco Dallas

01. INFORMAÇOES GERAIS

ÁREA TERRENO	5000.00 m²
NÚMERO DE PAVIMENTOS	3 PAVIMENTOS
GABARITO DE ALTURA MÁXIMA (COTA PAV. TÉRREO A COB. ÚLTIMO PAV.)	13.75 m
RECUO FRONTAL	11.34 m
RECUO LATERAL ESQUERDO	56.03 m
RECUO LATERAL DIREITO	4.98 m
RECUO DE FUNDO	4.85 m

02. ÁREA PERMEÁVEL E ÁREA OCUPADA

NOME	ÁREA TOTAL	ÁREA CAL.
JARDIM (100% PERMEABILIDADE)	1536.09 m²	1536.09 m²
PISO INTERTRAVADO (40% PERMEABILIDADE)	1692.13 m²	640.85 m²
PISO CIMENTADO (NÃO PERMEÁVEL)	686.47 m²	
PISO ALTA RESISTÊNCIA (PASSEIO INTERNO)	474.17m²	
ÁREA OCUPADA (EDIFÍCIO PRINCIPAL)	1197.36 m²	
ÁREA OCUPADA (GUARITA)	346.39 m²	
ÁREA OCUPADA (CASA DE ÁGUA)	35.05 m²	
ÁREA OCUPADA (TOTAL)	1578.80 m²	

03. ÁREA CONSTRUÍDA

NÍVEL	NOME	ÁREA
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - FORUM	2468.04 m²
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - GUARITA	173.261 m²
IMPLANTAÇÃO	ÁREA CONSTRUÍDA - CASA DE ÁGUA	35.05 m²
TOTAL GERAL	ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL	2676.35 m²
TOTAL GERAL	ÁREA CONSTRUÍDA COMPUTÁVEL	2387.13 m²

TABELA DE COEFICIENTES

TIPO DE ÍNDICE	ÍNDICE	TIPO DE ÁREA	ÁREA
Coeficiente de aproveitamento (CA)	0.48	Área construída (CA)	2387.13 m²
Coeficiente de ocupação (CO)	0.32	Área Ocupada	1578.80 m²
Coeficiente de permeabilidade (CP)	0.44	Área permeável	2176.94 m²

ESTACIONAMENTO

Descrição	Quantidade
VAGAS COMUNS	20
VAGAS DE MOTO	1
VAGAS GESTANTE	1
VAGAS IDOSO	2
VAGAS PCD	2
Total geral: 72	

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3441.02 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	8030.72 m²
03	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	1125.65 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, Alta Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (cm 5x50cm), Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

TABELA DE MURO/MURETA EXTERNO

Descrição	Comprimento
Mureta externa, altura = 0.50m	74.80
Muro externo, altura = 2.50m	261.98

TABELA DE GRADIS

Comprimento	Altura	Descrição
5.11 m	1.03	Gradil belga, h=1.03m
58.98 m	2.00	Gradil belga, h=2.00m
34.56 m	2.50	Gradil belga, h=2.50m

ESPECIFICAÇÃO DE PAINÉIS DE VIDRO - TOTAIS

Descrição	Área
Divisória de vidro temperado jateado	208.33 m²
Divisória de vidro temperado transparente	27.00 m²
Guarda-corpos de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0.90	7.73 m²
Painel de vidro temperado espelhado	13.47 m²
Porta de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	10.80 m²
Porta de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	327.92 m²
Total geral: 25	424.72 m²

ESPECIFICAÇÃO DE BRISES

Descrição	Area Total
Brise em perfil "C" de alumínio Dobrado na cor Azul Royal	691.22 m²

MURETA DE CONTENÇÃO - ESTACIONAMENTO

Descrição	Volume
Concreto ciclópico	34.18 m³

QUANTITATIVO DE MEIO FIO

Descrição	Comprimento
Meio fio	320.43

FILETE DE BOX

QNT.	Largura	Comp.	Área	Material de acabamento
02	0.04m	1.74m	0.696m²	Filete para box em chapa de aço inox

NOTAS GERAIS

1. Todas as medidas deverão ser conferidas em obra antes da execução.
2. As especificações, dimensões e cotas no projeto em PDF prevalecem sobre as medidas obtidas em escala ou software.
3. Os projetos complementares deverão seguir o projeto arquitetônico. Qualquer divergência entre eles deve ser comunicada à equipe de arquitetura do TJBA antes da execução.
4. Deve-se seguir os detalhamentos de arquitetura. Caso seja encontrada alguma divergência entre as informações contidas nas pranchas, deve-se seguir o detalhamento e informar o fiscal da obra caso haja divergência de ordem relativa.
5. É obrigatória a observância das normas técnicas da ABNT e legislações vigentes (Código de Obras, NBRs, Normas de Acessibilidade, NR-18, NR-24, etc.). Em especial, deve-se seguir integralmente a NBR 9050/2020 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos). Qualquer dúvida técnica ou norma a ser seguida arquitetônico deve ser relatada à equipe de arquitetura do projeto.
6. Qualquer alteração em projetos complementares entre os projetos deverá ser comunicada à equipe de arquitetura antes do início dos serviços.
7. Qualquer alteração em planta, material ou solução técnica só poderá ser executada mediante aprovação formal da equipe de arquitetura do TJBA.
8. A localização de mobiliários e equipamentos é indicativa e poderá sofrer ajustes.
9. Todos os materiais especificados deverão ser aprovados pela fiscalização antes do assentamento.
10. Os pisos internos devem prover um desnível de 2 cm em relação ao piso externo, vencido por meio de inclinação na proporção de 1:2 (i = 50%), garantindo a interligação entre os níveis e o atendimento às condições de acessibilidade, conforme ilustrado na Figura 49 da NBR 9050:2020.
11. O piso externo deve possuir declividade mínima necessária para o escoamento de águas pluviais, sem formação de poças.

OBSERVAÇÕES

- AS TABELAS DE ESPECIFICAÇÃO DE PAREDES NÃO CONTEMPLAM PERCENTUAL DE PERDAS E DESCONTAM INTEGRALMENTE TODOS OS VÃOS DE PORTAS E JANELAS. CONTUDO, INCLUEM O QUANTITATIVO REFERENTE ÀS VERGAS NO PERÍMETRO DAS JANELAS, CONSIDERANDO O ACABAMENTO EM TODAS AS LATERAIS E A SUBSTITUIÇÃO DOS PEITORIS.

- A TABELA DE GUARDA-CORPO E CORRIMÃOS NÃO CONSIDERA NO COMPRIMENTO OS PROLONGAMENTOS DE 30 CM INDICADOS PELA NORMA.

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 DE ACORDO:

ASS: _____ / _____ / _____ ASS: _____

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

_____ / _____ / _____ ASS: _____

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADO AUTOR

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

OBRA: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

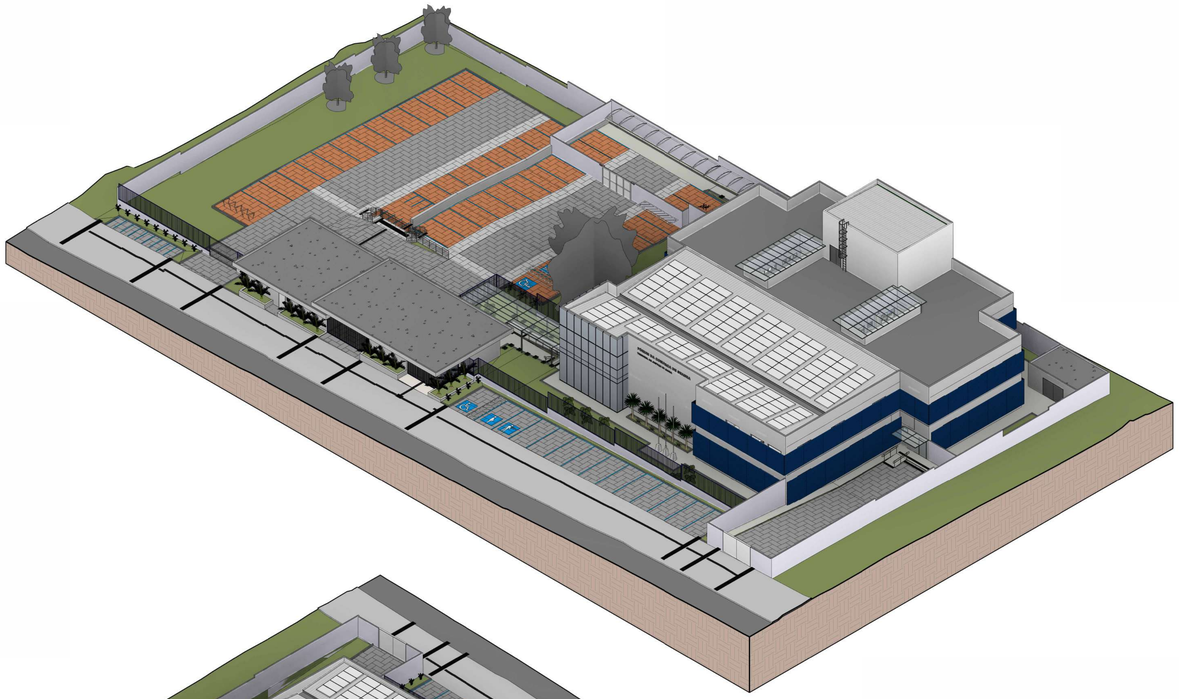
ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

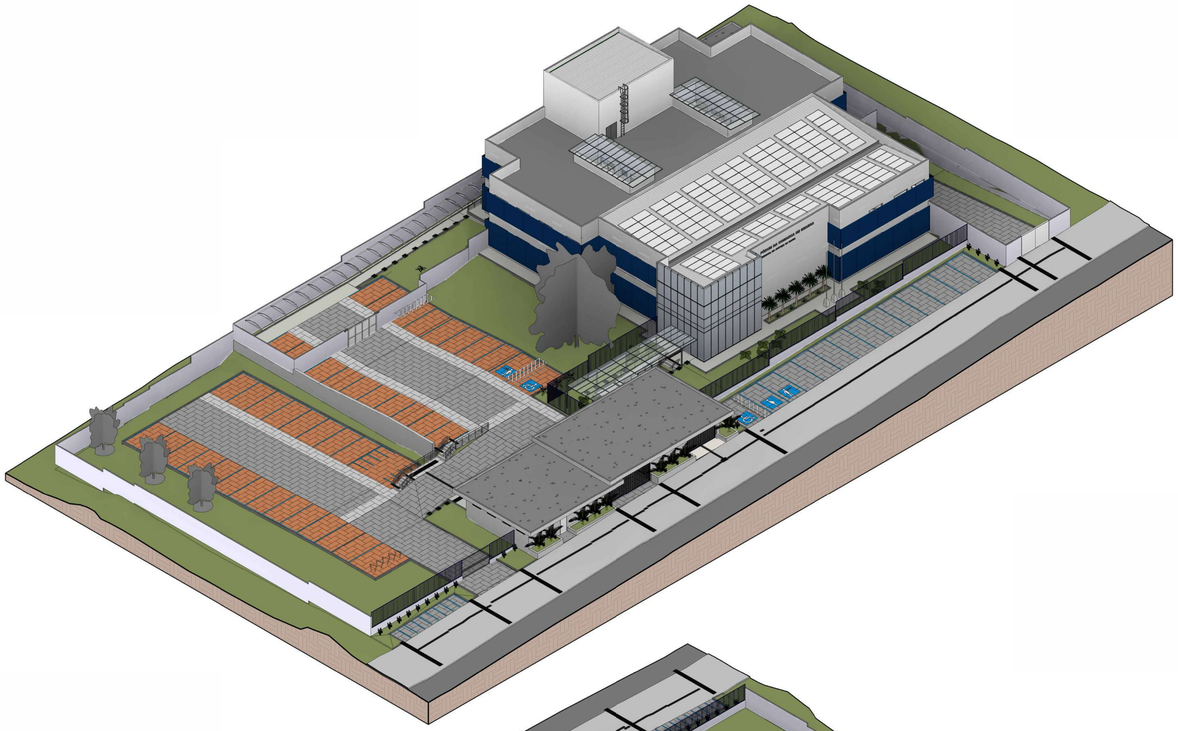
PRANCHA: **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO**

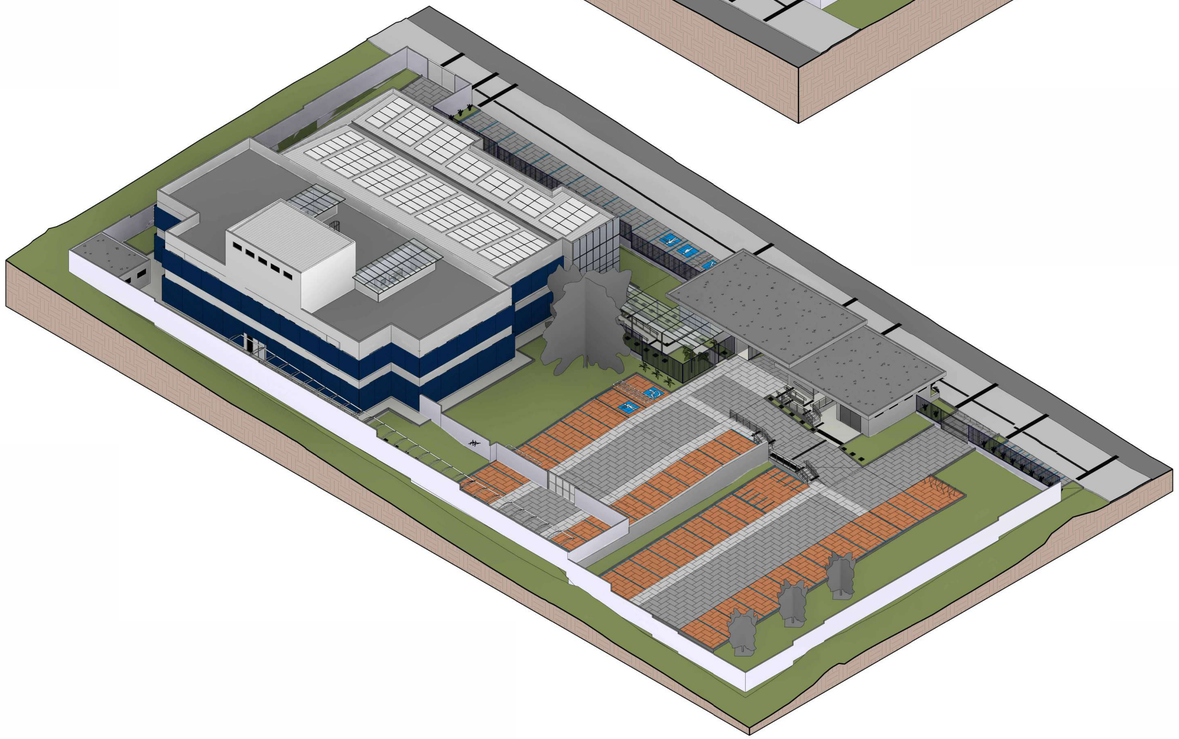
AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz	A256611-7
COORDENAÇÃO: Bruno Bellas	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Alice Gabriela Cruz

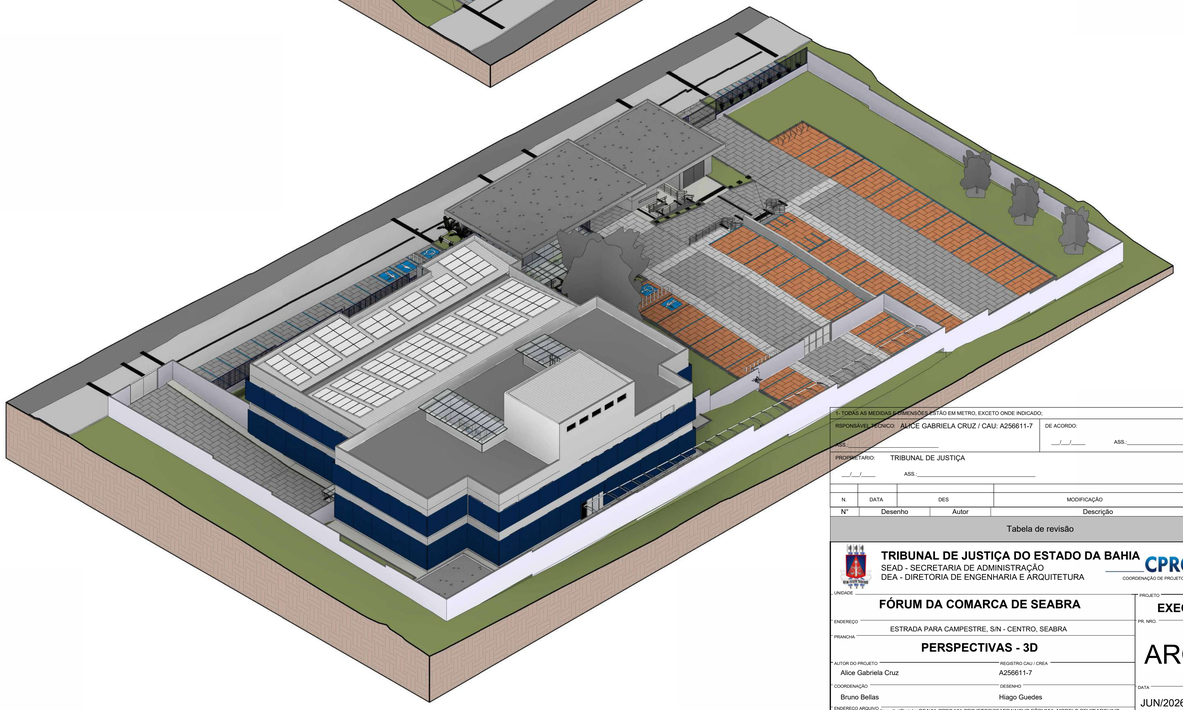
PROJETO VINCULADO: FORUM\01-PROJETO\02-CPROJ\PROJETOS\03-BRASIL\03-FORUNS\ MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\ARQ_SEABRA_2025.rvt

ESCOPO:	EXECUTIVO
Nº. REV.:	1
PRANCHA:	ARQ/04
DATA:	JUN/2026
ESCALA:	Como indicado









1. TODAS AS MEDIDAS APRESENTADAS ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS:

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA __/__/____ ASS:

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/05

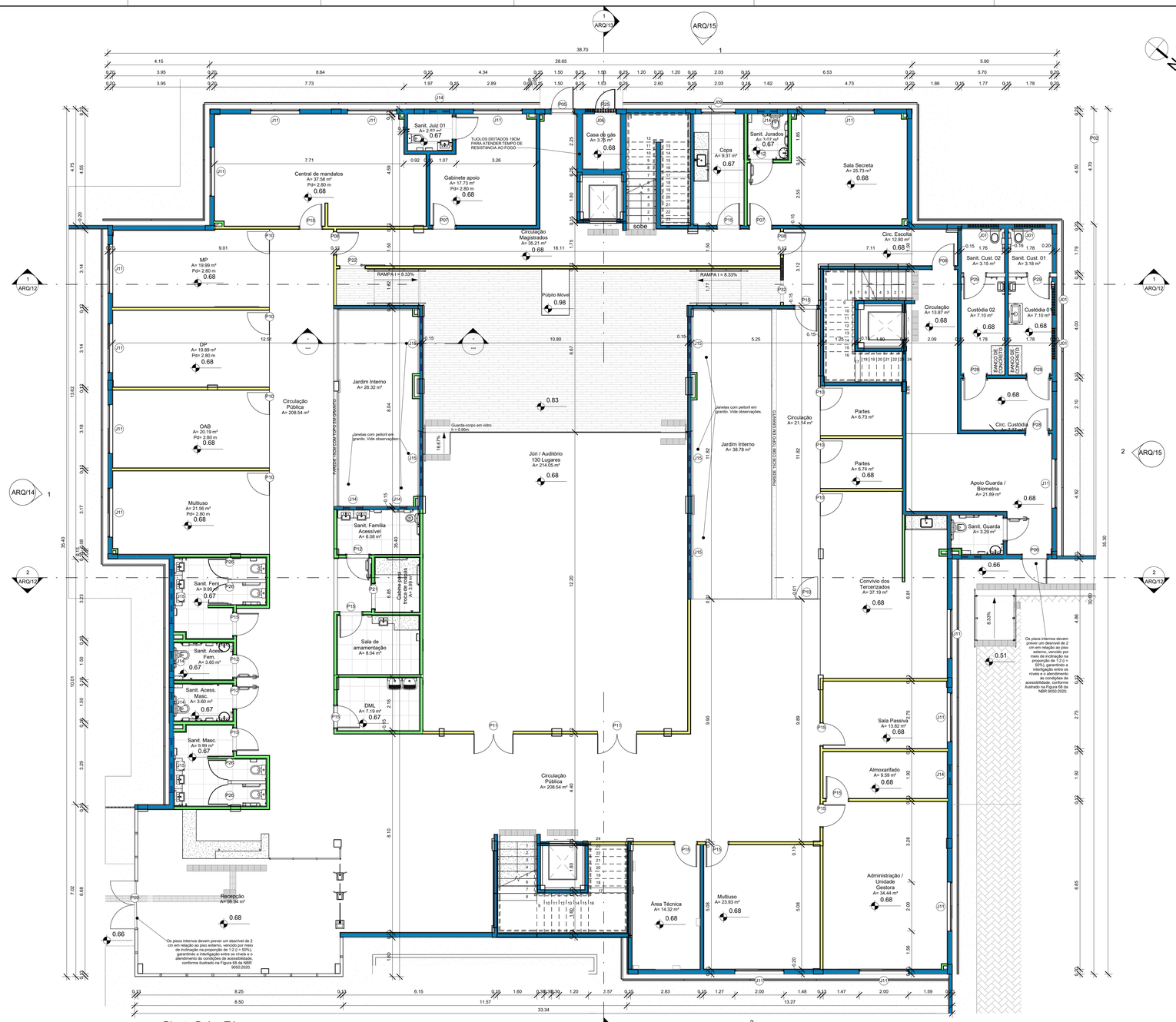
PRANCHA: **PERSPECTIVAS - 3D**

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Guedes

DATA: JUN/2026 — ESCALA: 1 : 25

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\gov\Ref\Projetos\SEAD\1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUMS\ MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FÓRUM_SEABRA_R01.rvt



1 Planta Baixa Térreo

1 : 75

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab: ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

ESPECIFICAÇÃO DE FORRO / TETO

Cod.	Descrição	Área
01	Forro removível de gesso, 12.5mm, 1250 x 625mm, Gyptone Base 31, com borda tegular e15. Fab. Placo	1933.32 m²
02	Forro monolítico de gesso acartonado, e=12.50mm, modelo Placostil F530, Fab. Placo ou equivalente	132.76 m²
03	Sem forro - Pintura de teto branca	113.84 m²
04	Sem forro - Pintura de teto com textura branca	202.48 m²
05	Sem forro - Parte que saca da platibanda revestida com pastilha	93.16 m²

ESPECIFICAÇÃO DE BRISES

Descrição	Área Total
Brise em perfil "C" de alumínio Dobrado na cor Azul Royal	691.22 m²

TABELA DE RODAPÉ

Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

TABELA DE MURO/MURETA EXTERNO

Descrição	Comprimento
Mureta externa, altura = 0,50m	74.86
Muro externo, altura = 2.50m	261.98

TABELA DE GRADIS

Comprimento	Altura	Descrição
5.11 m	1.03	Gradil belgo, h=1,03m
58.98 m	2.00	Gradil belgo, h=2,00m
34.56 m	2.50	Gradil belgo, h=2,50m

TABELA GUARDA-CORPO DO SALÃO DO JÚRI

Descrição	Comprimento
Guarda-corpo de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0.90	8.59

ESPECIFICAÇÃO DE PAINÉIS DE VIDRO - TOTAIS

Descrição	Área
Divisória de vidro temperado jateado	208.33 m²
Divisória de vidro temperado transparente	27.00 m²
Guarda-corpo de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0.90	7.73 m²
Painel de vidro temperado espelhado	13.47 m²
Painel de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	20.49 m²
Pele de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	157.70 m²
Total geral: 25	434.72 m²

TABELA DE CORRIMÃOS E GUARDA-CORPO EM INOX

Descrição	Comprimento
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado na parede	21.33
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado na parede	109.61
Guarda-corpo de aço inox com corrimão em duas alturas (70cm e 92cm) fixado no piso	9.14
Guarda-corpo em aço inox, h=1.10m	39.61

TABELA DE PISO TÁTIL

Cód.	Descrição	QTD.
01	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	435
02	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	626
03	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	127
04	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	42

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

FILETE DE BOX

QNT	Largura	Comp.	Área	Material de acabamento
02	0,04m	1,74m	0,696m²	Filete para box em chapa de aço inox

LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)

LEGENDA PISO TÁTIL

- PISO DIRECIONAL
- PISO ALERTA

OBSERVAÇÕES

As janelas serão executadas com contramarco para fixação das esquadrias e o acabamento será feito com a pastilha diretamente assentada sobre o peitoril rebocado com argamassa e a pastilha encostando no contramarco. Proceder com as inclinações superiores e inferiores para garantir as pingadeiras e impedir a entrada de água.

Assim, dispensa a instalação de peitoril de pedra ou similar nas janelas, no entanto, nas janelas que dão para o jardim interno, por conta do acabamento da parede ser em pintura/textura, proceder com instalação de peitoris em em granito Branco Dallas, e=2cm. O quantitativo desses peitoris, assim como dos peitoris de acabamento de topo de muretas estão na tabela de pisos.

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RISPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS:_____

ASS:_____

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS:_____

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
1				

N°	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA

PROJETO: EXECUTIVO

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/06

PRANCHA: PLANTA BAIXA TÉRREO

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Guedes

DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\gov\PrefeituraSeDEA\01-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5- MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TUBA_NOVO FORUM_SEABRA_R23.rvt



1 Planta Baixa 1º Pav

1 : 75

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

ESPECIFICAÇÃO DE FORRO / TETO

Cod.	Descrição	Área
01	Forro removível de gesso, 12.5mm, 1250 x 625mm, Gyptone Base 31, com borda tegular e15. Fab. Placo	1933.32 m²
02	Forro monolítico de gesso acartonado, e=12.50mm, modelo Placostil F530, Fab. Placo ou equivalente	132.76 m²
03	Sem forro - Pintura de teto branca	113.84 m²
04	Sem forro - Pintura de teto com textura branca	202.48 m²
05	Sem forro - Parte que saca da platibanda revestida com pastilha	93.16 m²

ESPECIFICAÇÃO DE BRISES

Descrição	Área Total
Brise em perfil "C" de alumínio Dobrado na cor Azul Royal	691.22 m²

TABELA DE RODAPÉ

Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

TABELA DE MURO/MURETA EXTERNO

Descrição	Comprimento
Mureta externa, altura = 0,50m	74.86
Muro externo, altura = 2.50m	261.98

TABELA DE GRADIS

Comprimento	Altura	Descrição
5.11 m	1.03	Gradil belgo, h=1,03m
58.98 m	2.00	Gradil belgo, h=2,00m
34.56 m	2.50	Gradil belgo, h=2,50m

TABELA GUARDA-CORPO DO SALÃO DO JÚRI

Descrição	Comprimento
Guarda-corpo de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0,90	8.59

ESPECIFICAÇÃO DE PAINÉIS DE VIDRO - TOTAIS

Descrição	Área
Divisória de vidro temperado jateado	208.33 m²
Divisória de vidro temperado transparente	27.00 m²
Guarda-corpo de vidro temperado incolor espessura 10mm, h=0.90	7.73 m²
Painel de vidro temperado espelhado	13.47 m²
Painel de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	20.49 m²
Pele de vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado	157.70 m²
Total geral: 25	434.72 m²

TABELA DE CORRIMÃOS E GUARDA-CORPO EM INOX

Descrição	Comprimento
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado no piso	21.33
Corrimão em aço inox em duas alturas (70 e 92cm) fixado na parede	109.61
Guarda-corpo de aço inox com corrimão em duas alturas (70cm e 92cm) fixado no piso	9.14
Guarda-corpo em aço inox, h=1.10m	39.61

TABELA DE PISO TÁTIL

Cód.	Descrição	QTD.
01	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	435
02	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	626
03	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	127
04	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	42

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

OBSERVAÇÕES

As janelas serão executadas com contramarco para fixação das esquadrias e o acabamento será feito com a pastilha diretamente assentada sobre o peitoril rebocado com argamassa e a pastilha encostando no contramarco. Proceder com as inclinações superiores e inferiores para garantir as pingadeiras e impedir a entrada de água.

Assim, dispensa a instalação de peitoril de pedra ou similar nas janelas, no entanto, nas janelas que dão para o jardim interno, por conta do acabamento da parede ser em pintura/textura, proceder com instalação de peitoris em granito Branco Dallas, e=2cm. O quantitativo desses peitoris, assim como dos peitoris de acabamento de topo de muretas estão na tabela de pisos.

LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)

LEGENDA PISO TÁTIL

- PISO DIRECIONAL
- PISO ALERTA

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (algapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J15	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J16	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
	0.60	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS:

ASS:

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS:

N.	DATA	DES.	MODIFICAÇÃO	AUTOR
1				

N°	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/07

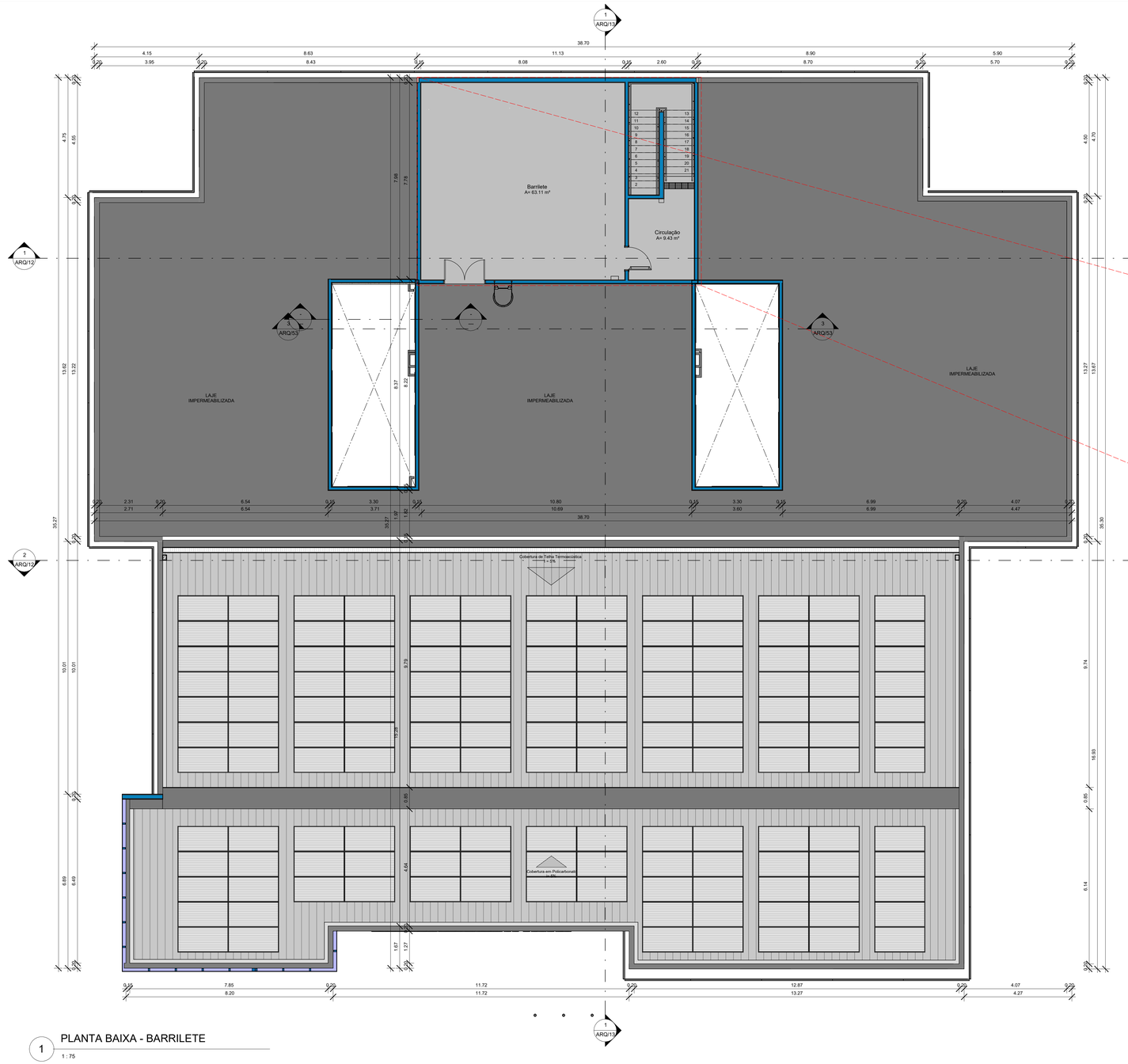
PRANCHA: **PLANTA BAIXA 1° PAV**

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Guedes

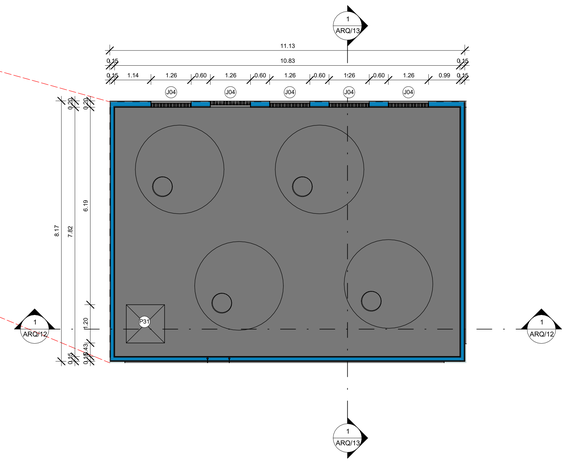
DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\gov\Half\Habitat\SEAD\1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5- MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FORUM_SEABRA_R01.rvt



1 PLANTA BAIXA - BARRILETE

1 : 75



2 PLANTA BAIXA - RESERVATÓRIO SUPERIOR

1 : 75

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RISPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS:_____

ASS:_____

PROPRIETARIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS:_____

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
1				

N°	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/08

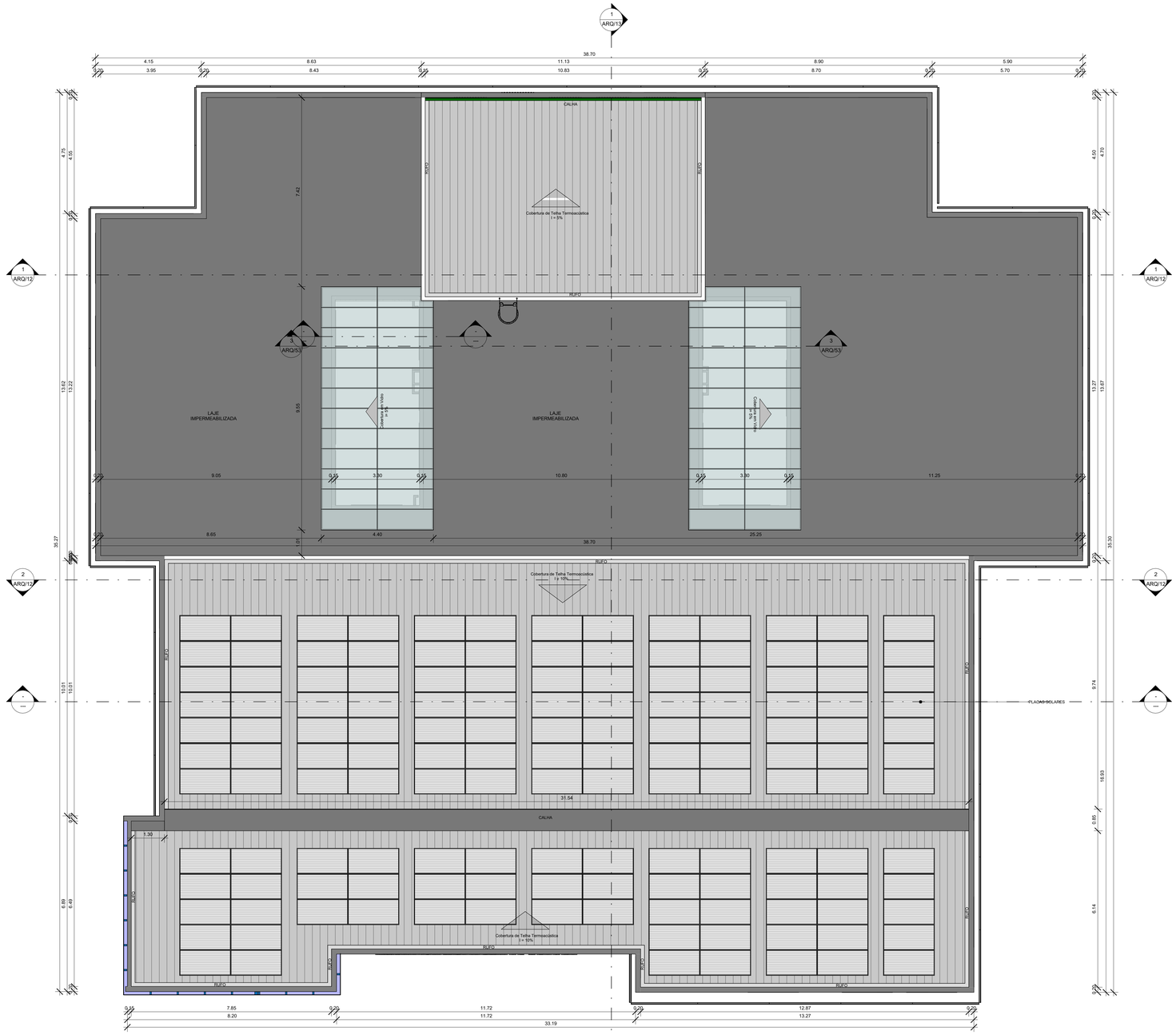
PRANCHA: **PLANTA BAIXA BARRILETE**

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Guedes

DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\pyw\Pref\Hortos\DEA\01-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5- MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FORUM_SEABRA_R01.rvt



1 PLANTA BAIXA - COBERTURA

1 : 75

TELHADO

Descrição	Área
TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA	577.62 m²

MARQUISES E CLARABÓIAS

COBERTURA EM VIDRO	
Marquise - Cobertura metálica com vidro - ligação guarita ao edifício principal	área = 65.9 m²
Marquise - Cobertura metálica com vidro - pulmão de segurança	área = 7.2 m²
Clarabóia - Cobertura metálica com vidro - Clarabóias jardins do edifício principal	área unitária = 41.7 m² área total = 83.4 m²

COBERTURA EM LONA	
Cobertura do acesso de magistrados com estrutura em perfis de aço carbono tubular na cor branca e tela de sombreamento de lona tensionada de PVC na cor branca. Engastados apenas de um lado e em balanço no lado oposto. Detalhamento a encargo do fabricante.	comprimento = 49.27 m largura = 2.50 m

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RISPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: ___/___/____ ASS:_____

ASS:_____

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

___/___/____ ASS:_____

N.	DATA	DES.	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
1				

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

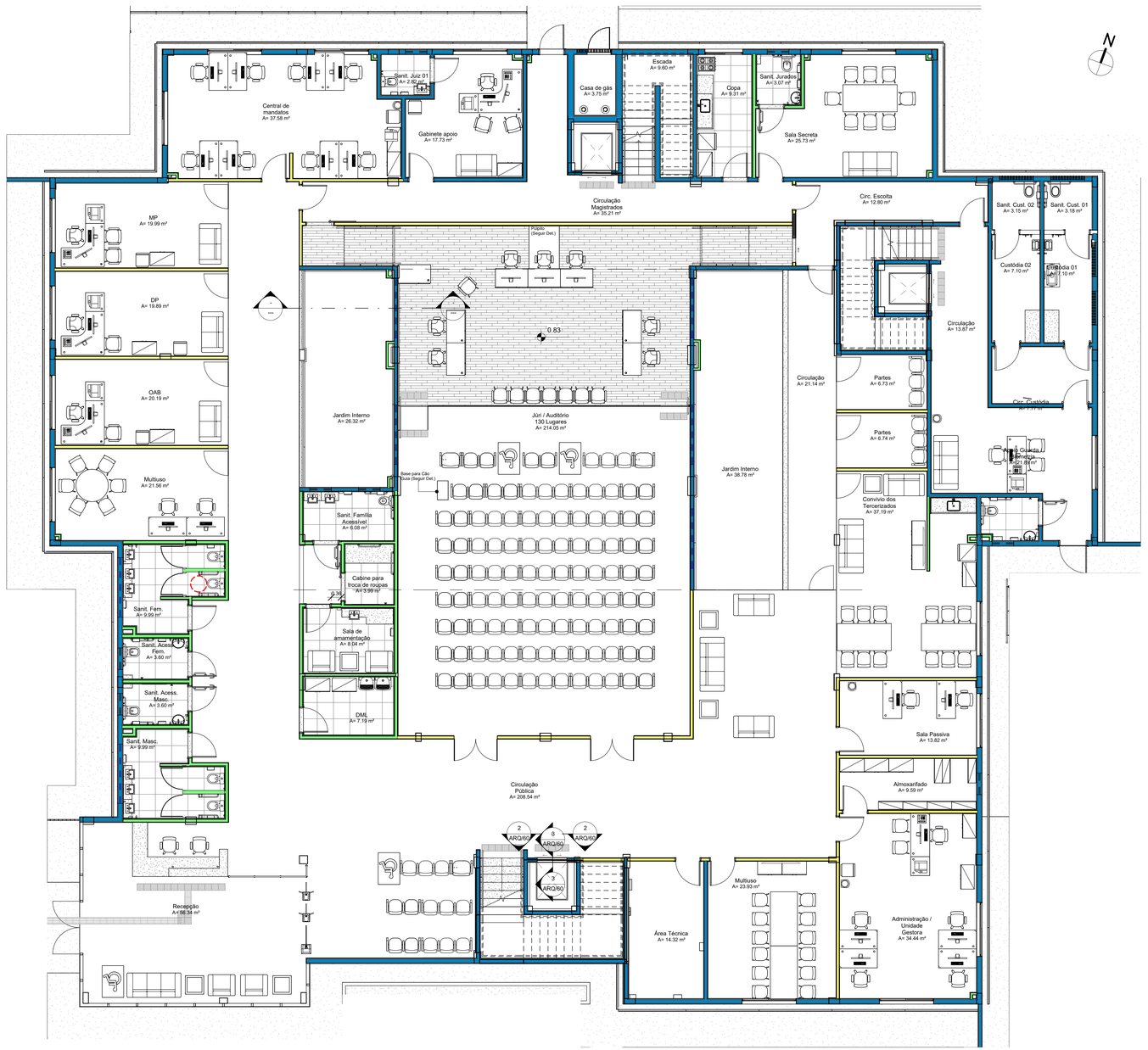
PR. NRO.: ARQ/09

PRANCHA: **PLANTA BAIXA COBERTURA**

AUTOR DO PROJETO	REGISTRO CAU / CREA
Alice Gabriela Cruz	A256611-7
COORDENAÇÃO	**DESENHO**
Bruno Bellas	Hiago Guedes

DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\pyrvt\Projetos\SEAD\1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUNS\ MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FÓRUM_SEABRA_R03.rvt



1 PLANTA LAYOUT - TÉRREO

1 : 75

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

TABELA DE RODAPÉ

Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)

LEGENDA PISO TÁTIL

- PISO DIRECIONAL
- PISO ALERTA

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS:_____

ASS:_____

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS:_____

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
1				

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/10

PRANCHA: **PLANTA LAYOUT TÉRREO**

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Alice Gabriela Cruz

DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\gov\Prefeituras\SEAD\1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5- MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FORUM_SEABRA_R01.rvt



1 PLANTA LAYOUT - 1º PAV.

1 : 75

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio,com pintura eletrostática branca,e vidro	1

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

TABELA DE RODAPÉ

Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)

LEGENDA PISO TÁTIL

- PISO DIRECIONAL
- PISO ALERTA

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RISPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS.:

ASS.:

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

__/__/____ ASS.:

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: **FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA**

PROJETO: **EXECUTIVO**

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PR. NRO.: ARQ/11

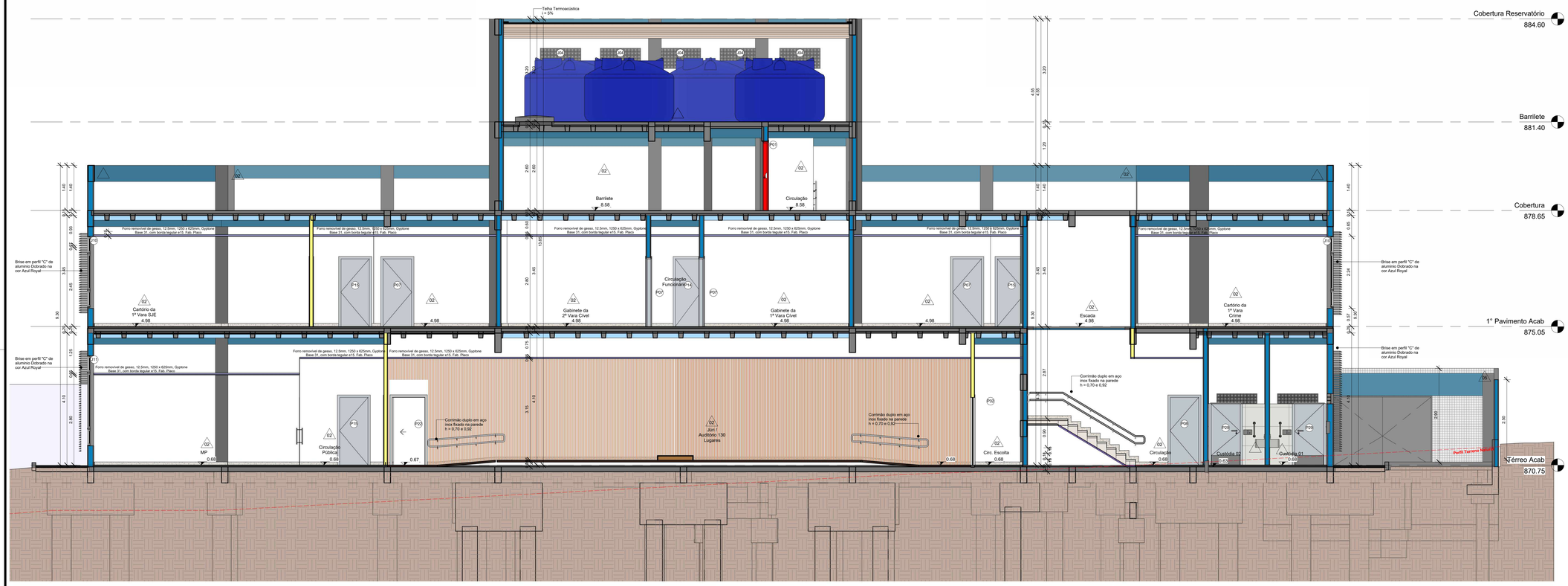
PRANCHA: **PLANTA LAYOUT 1º PAV**

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Nathanael

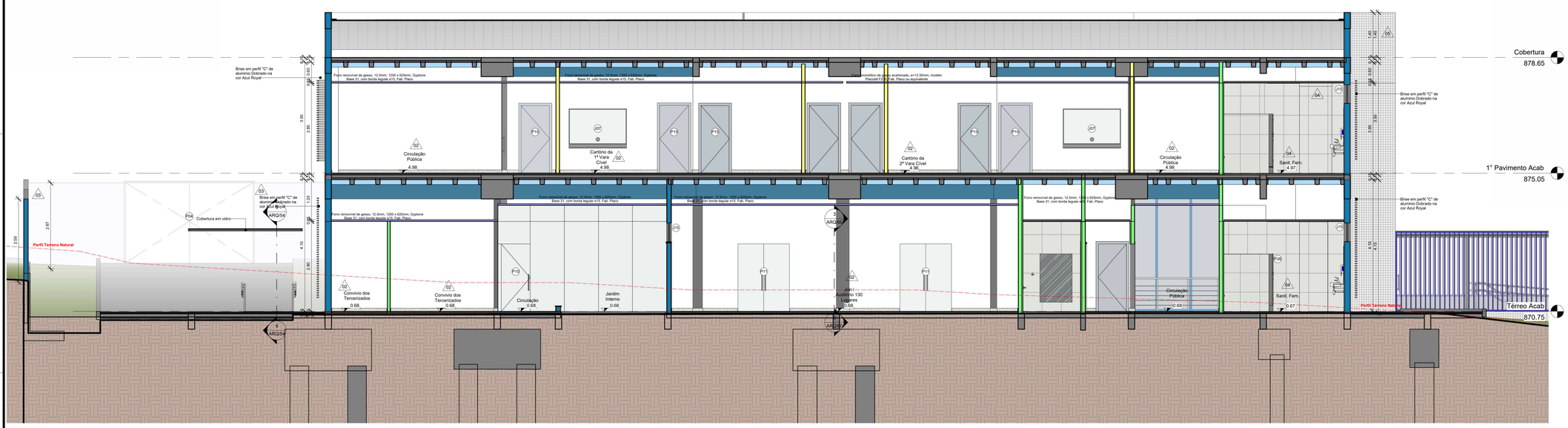
DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\gov\PreFeituraDeSEABA1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5- MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TUBA_NOVO FORUM_SEABRA_R01.rvt



1 Corte A'

1 : 50

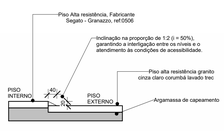


2 Corte B'

1 : 50

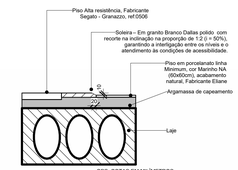
LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)



DET. PISO - ENCONTRO INTERNO E EXTERNO

1 : 10



DET. PISO - ENCONTRO INTERNO E ÁREAS MOLHADAS

1 : 10

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

TABELA DE RODAPÉ

Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²
11	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	152.33 m²

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

TABELA DE PISO TÁTIL

Cód.	Descrição	QTD.
01	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	435
02	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	626
03	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	127
04	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	42

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1

ESPECIFICAÇÃO DE FORRO / TETO

Cod.	Descrição	Área
01	Forro removível de gesso, 12.5mm, 1250 x 625mm, Gyptone Base 31, com borda tegular e15. Fab. Placo	1933.32 m²
02	Forro monolítico de gesso acartonado, e=12.50mm, modelo Placostil F530, Fab. Placo ou equivalente	132.76 m²
03	Sem forro - Pintura de teto branca	113.84 m²
04	Sem forro - Pintura de teto com textura branca	202.48 m²
05	Sem forro - Parte que saca da platibanda revestida com pastilha	93.16 m²

OBSERVAÇÕES

- O FORRO ENCONTRA COM O MONTANTE DA BANDEIRA SUPERIOR DAS JANELAS (J09, J10 e J11);

Os elementos representados em azul correspondem a componentes estruturais, como vigas, e ao material interno das alvenarias. Essa cor é apenas uma representação gráfica no desenho técnico e não indica a cor final dos elementos. Tudo o que ficar visível no ambiente deverá receber acabamento na cor branca ou conforme indicado.

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ — ASS.:

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA — __/__/____ — ASS.:

N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR
1				

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ — COORDENADORIA DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA

PROJETO: EXECUTIVO

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PRANCHA: CORTES 01

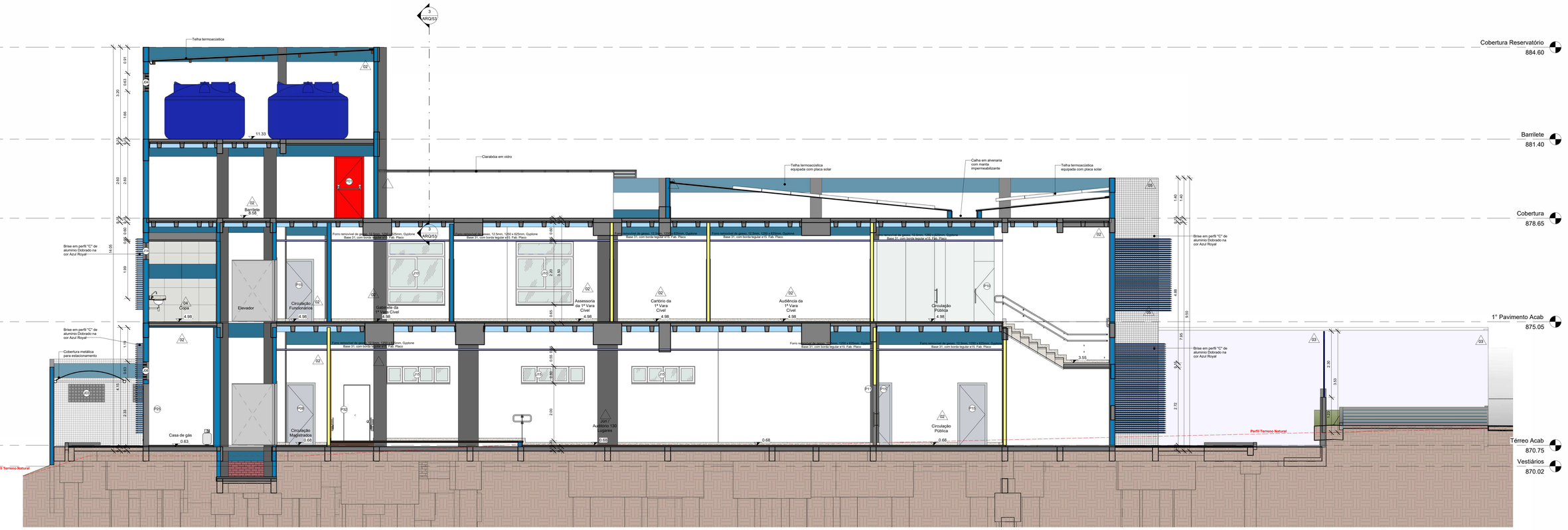
PR. NRO.: ARQ/12

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz — REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas — DESENHO: Hiago Guedes

DATA: JUN/2026 — ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: C:\Paycheck\Projetos\DEA\01-CPROJ\01-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5. MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\TJBA_NOVO FORUM_SEABRA_R01.rvt



1 Corte C'

1 : 50

TABELA DE RODAPÉ

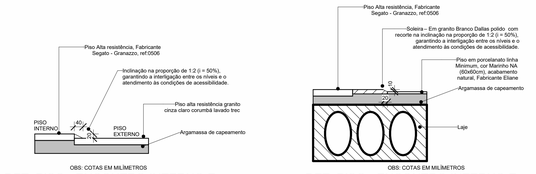
Cód	Descrição	Área
01	Rodapé de granito Branco Dallas h= 0,10 m	129.52 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab.Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab.Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

LEGENDA DE PAREDE

- Alvenaria de bloco cerâmico
- Parede em drywall com isolamento acústico
- Parede em drywall verde hidrofugante (RU)



DET. PISO - ENCONTRO INTERNO E ÁREAS MOLHADAS

1 : 10

DET. PISO - ENCONTRO INTERNO E EXTERNO

1 : 10

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio com pintura eletrostática branca e vidro	1

TIPOS DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
01	Parede em alvenaria	3940.55 m²
02	Parede em drywall com isolamento acústico	1125.65 m²
03	Parede em drywall verde hidrofugante (RU)	503.17 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PISO

Cód.	Descrição	Área
01	Grama	1407.75 m²
02	Granito Apicoado Branco Dallas (Acabamento de topo de muretas e peitoril das janelas do jardim interno)	18.81 m²
03	Passeio Cimentício	595.41 m²
04	Piso alta resistência Granito cinza claro corumbá lavado trec, sobre passeio cimentício armado	469.60 m²
06	Piso Alta resistência, Fabricante Segato Granazzo, ref.1621	2056.18 m²
07	Piso Intertravado sem chanfros, cinza	979.93 m²
08	Piso Intertravado sem chanfros, cinza claro	190.68 m²
09	Piso intertravado sem chanfros, terracota	603.27 m²
10	Piso Porcelanato Retificado, 200x1200mm, Legno Dorato, Biancogres ou equivalente técnico	82.95 m²

TABELA DE PISO TÁTIL

Cód.	Descrição	QTD.
01	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	435
02	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EM CONCRETO A SER INSTALADO EM ÁREA EXTERNA	626
03	PISO TÁTIL DE ALERTA RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	127
04	PISO TÁTIL DIRECIONAL RÍGIDO (25X25cm) EMBORRACHADO A SER INSTALADO EM ÁREA INTERNA	42

ESPECIFICAÇÃO DE SOLEIRA

Cód.	Descrição	Área
01	Soleira em granito Branco Dallas	5.07 m²

ESPECIFICAÇÃO DE FORRO / TETO

Cod.	Descrição	Área
01	Forro removível de gesso, 12.5mm, 1250 x 625mm, Gyptone Base 31, com borda tegular e15. Fab. Placo	1933.32 m²
02	Forro monolítico de gesso acartonado, e=12.50mm, modelo Placostil F530, Fab. Placo ou equivalente	132.76 m²
03	Sem forro - Pintura de teto branca	113.84 m²
04	Sem forro - Pintura de teto com textura branca	202.48 m²
05	Sem forro - Parte que saca da platibanda revestida com pastilha	93.16 m²

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG.	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multiluminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

OBSERVAÇÕES
- O FORRO ENCONTRA COM O MONTANTE DA BANDEIRA SUPERIOR DAS JANELAS (J09, J10 e J11);

Os elementos representados em azul correspondem a componentes estruturais, como vigas, e ao material interno das alvenarias. Essa cor é apenas uma representação gráfica no desenho técnico e não indica a cor final dos elementos. Tudo o que ficar visível no ambiente deverá receber acabamento na cor branca ou conforme indicado.

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO;

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ ASS: _____

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA — __/__/____ ASS: _____

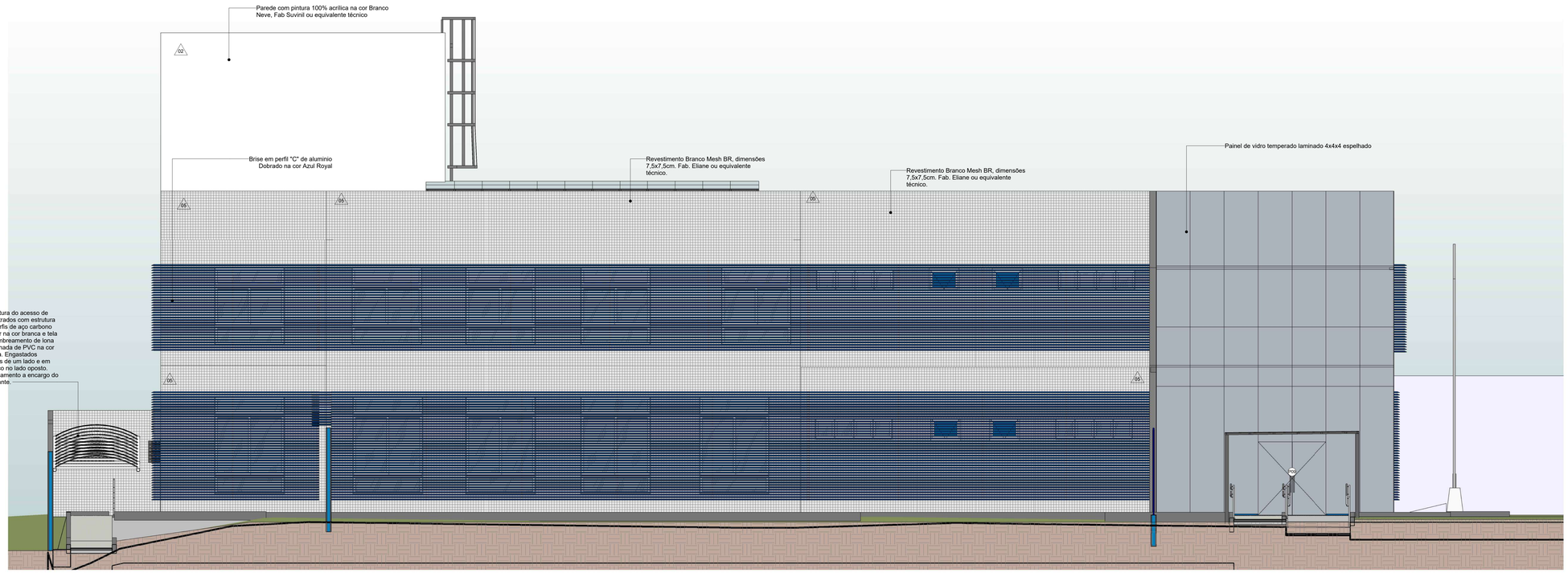
N.	DATA	DES	MODIFICAÇÃO	VERIFICADOR / AUTOR

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

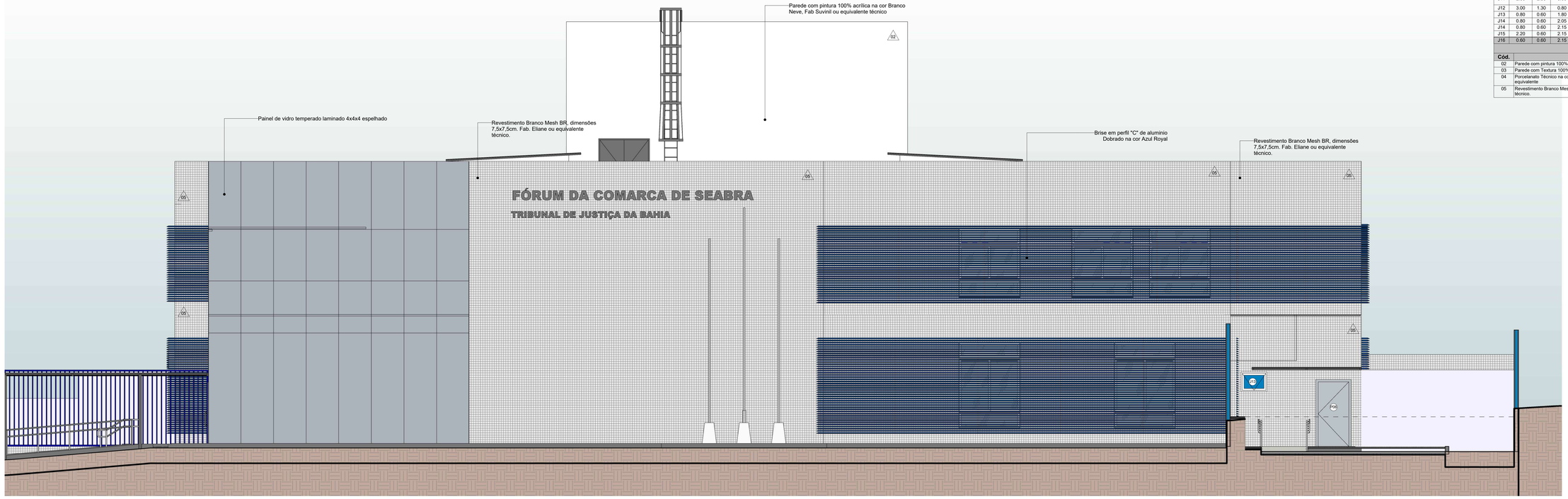
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE: FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA
PROJETO: EXECUTIVO
ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA
FRANCHA: CORTES 02
PR. NRO.: ARQ/13
AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz
REGISTRO CAU / CREA: A256611-7
COORDENAÇÃO: Bruno Bellas
DESENHO: Edmundo Alves
DATA: JUN/2026
ESCALA: Como indicado
ENDEREÇO ARQUIVO: C:\cache\Projetos\SEAD\1-CPROJ\01-PROJETOS\SEABRA\NOVO_FÓRUNS_MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\1-[SA_NOVO]-FÓRUM_SEABRA_R21.rvt



1 Fachada Sudeste

1 : 50



2 Fachada Nordeste

1 : 50

ESPECIFICAÇÃO DE PORTAS

CÓD.	LARG	ALT.	DESCRIÇÃO	QTD.
P01	0.90	2.10	Porta Corta-Fogo, 01 folha	1
P02	3.00	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	2
P03	1.60	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas	1
P04	4.00	2.50	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado branco, 2 folhas, com automação de abertura com motor	1
P05	0.90	2.10	Porta de abrir em chapa de aço galvanizado com pintura eletrostática branca (sem veneziana), antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	2
P06	1.00	2.10	Porta de abrir em ferro, acabamento em pintura eletrostática branca, antivandalismo com fechadura eletromagnética, 1 folha	1
P07	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, 1 folha	6
P08	0.90	2.10	Porta de abrir em madeira maciça com acabamento em fórmica branca e sistema anti-arrombamento, com fechadura eletromagnética, 1 folha	3
P09	1.95	2.10	Porta de abrir em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, 2 folhas	1
P10	0.90	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10 mm, 01 folha	18
P11	1.60	2.10	Porta de abrir em vidro temperado transparente, espessura 10mm, 2 folhas	2
P12	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta acessível,revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, 1 folha	11
P13	0.70	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	1
P14	0.80	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	2
P15	0.90	2.10	Porta de abrir kit porta pronta branca lisa, 1 folha	58
P16	0.90	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 1 folha, com fechadura eletromagnética	1
P17	4.00	2.50	Porta de abrir padrão belgo ou equivalente, cor azul, 2 folhas	1
P18	1.80	2.10	Porta de correr em vidro temperado espelhado, espessura 10 mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P19	1.62	2.10	Porta de correr em vidro temperado laminado 4+4+4mm espelhado, espessura 12mm, 2 folhas, com automação por sensor de proximidade	1
P20	4.00	2.50	Porta de correr em chapa de aço galvanizado branco, 1 folha, com automação de abertura com motor	1
P21	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível para sanitário, revestida com chapa de aço inox na parte inferior, com barras e maçaneta para sanitário acessível, trilho apenas superior, 1 folha	1
P22	1.00	2.10	Porta de correr kit porta pronta acessível, com tranca e maçaneta acessível, branca lisa, trilho apenas superior, 1 folha	1
P23	4.50	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha, trilhos apenas superiores.	1
P24	6.05	2.43	Porta de correr padrão belgo, cor azul, 1 folha	1
P25	0.80	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco com veneziana, 1 folha	1
P26	0.80	1.60	Porta de de abrir em alumínio branco para divisória de sanitário, 1 folha	8
P27	0.90	2.10	Porta de de abrir em alumínio branco, 1 folha	7
P28	0.90	2.10	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo e com visor de segurança em vidro multilaminado, 1 folha	4
P29	0.90	1.90	Porta em aço galvanizado com pintura eletrostática branca, com sistema antivandalismo, sem tranca instalada a 0,30m do piso para sanit. custódia, 1 folha	2
P30	1.60	2.10	Porta giratória com detector de metais, travamento e retorno automático, 4 folhas,de alumínio e vidro	1
P31	1.20	1.20	Tampa de reservatório (alçapão) em chapa de aço inox dobrada	1
P32	0.90	2.10	Porta de correr embutida na parede em madeira compensada semi-oca revestida com formica branca, acessível, com tranca e maçaneta acessível, trilho apenas superior	1

ESPECIFICAÇÃO DE JANELAS

Cód.	Largura	Altura	Alt. do peitoril	Descrição	Qtd
J01	1.26	0.32	1.90	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J02	1.26	0.32	2.00	Composição com 4 colunas e 1 linha de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	4
J03	1.26	0.63	1.50	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	2
J04	1.26	0.63	1.66	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	5
J05	1.26	0.63	2.00	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	6
J06	1.26	0.63	2.28	Composição com 4 colunas e 2 linhas de cobogós em cimento quadrado 32x32cm 9 furos	1
J07	1.80	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	4
J08	1.30	1.20	0.80	Janela de alumínio anodizado branco e vidro 8mm com balcão de atendimento de granito branco dallas no peitoril, dimensão do balcão = largura da janela x 0,47m	1
J09	1.40	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	1
J10	2.00	2.20	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	26
J11	2.00	2.80	0.60	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 2 folhas e bandeiras superior e inferior	15
J12	3.00	1.30	0.80	Janela de correr de alumínio anodizado branco com 4 folhas	1
J13	0.80	0.60	1.80	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	2
J14	0.80	0.60	2.05	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	1
J14	0.80	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 1 folha	18
J15	2.20	0.60	2.15	Janela maxim-ar de alumínio anodizado branco com 4 folhas	13
J16	0.60	0.60	2.15	Alumínio anodizado branco, persiana e grade	1

ESPECIFICAÇÃO DE PAREDE

Cód.	Descrição	Área
02	Parede com pintura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	6030.72 m²
03	Parede com Textura 100% acrílica na cor Branco Neve, Fab Suvinil ou equivalente técnico	2115.11 m²
04	Porcelanato Técnico na cor Cimento NA, linha Minimum, 60x60cm, Fab. ELIANE ou equivalente	938.32 m²
05	Revestimento Branco Mesh BR, dimensões 7,5x7,5cm (ou 5x5cm). Fab. Eliane ou equivalente técnico.	1690.19 m²

1- TODAS AS MEDIDAS E DIMENSÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALICE GABRIELA CRUZ / CAU: A256611-7 — DE ACORDO: __/__/____ — ASS.:

PROPRIETÁRIO: TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Nº	Desenho	Autor	Descrição	Data

Tabela de revisão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA
SEAD - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

CPROJ — COORDENAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

UNIDADE

FÓRUM DA COMARCA DE SEABRA

TIPO DE PROJETO: EXECUTIVO

ENDEREÇO: ESTRADA PARA CAMPESTRE, S/N - CENTRO, SEABRA

PRANCHA: FACHADAS - SE/NE

PR. NRO.: ARQ/14

AUTOR DO PROJETO: Alice Gabriela Cruz

REGISTRO CAU / CREA: A256611-7

COORDENAÇÃO: Bruno Bellas

DESENHO: Edmundo Alves

DATA: JUN/2026

ESCALA: Como indicado

ENDEREÇO ARQUIVO: I:\psicher\Projetos\DEAD\1-CPROJ\03-PROJETOS\SEABRA\NOVO FÓRUM\5. MODELO REVIT\ARQUIVO CENTRAL\7.ISA_NOVO FÓRUM_SEABRA_R21.rvt